

CIGARRA





Como o relampago no horizonte constitue o prenuncio d'uma tempestade, assim um ligeiro calafrio, uma leve dôr de cabeça,

uma leve sensação de mal estar nos annunciam a aproximação d'uma doença. Estamos ameaçados por um resfriamento ou talvez por um ataque de influenza ou mesmo grippe, sendo portanto necessario nos prevenir. Uma dose de CAFIASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) tomada immediatamente, é o melhor que existe para evitar o perigo. Este admiravel producto da sciencia moderna é tambem o remedio ideal para as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; como tambem para as nevralgias, enxaquecas, etc. Tenha pois sempre á mão um tubo de CAFIASPIRINA.



Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negócios, loterias e jogos — Casar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se esposará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir malefício ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulnerável ás molestias venereas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fizer com que se pague o que é devido — Cu ar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou ondemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thesouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro as Influencias Maravilhosas do Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer d'estes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus sorteavel de quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem sua efficacia!

A clarividencia ou lucidez somnambolica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e liberatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velh. relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, paço (genero Luiz XVI, nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV; 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz, em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto máu se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade, este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por affinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o phonogramma, á maneira de uma fórmula de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse phonogramma? Visto não existir idéa sem expressão ou fórmula, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo, comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um phonographo sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILENCIO, o simulacro kabalístico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir ás pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de caballos ou pano odorifero que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejais desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado; vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum numero, e, fazendo-o passear convosco, indicar o logar onde se encontra esse numero em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é o arcabouço accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adaptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectiva instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, inclusive a despesa de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em *vale postal* ou registrada com *valor declarado*, deverá ser, com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assembléa, 45**, ou **Caixa postal 1734, Rio de Janeiro**.

Não ha mais mortes

Em consecuencia de hem-orrhagias nos partes tomando a

“Fluxo - sedatina”

15 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorrhagias antes e **post - partum**. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das regras e todos os males que atacam a mulher. A “FLUXO SEDATINA” é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil.

Recommenda - se aos medicos e parteiras.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O Hospital da Cruz Vermelha Brasileira e o

“ELIXIR 914”

Illms. Srs. Galvão & Cia. — S. Paulo

Attesto que tenho usado em diversos doentinhos deste hospital o “ELIXIR 914”, com magnificos resultados, sobretudo num caso de eczema generalizado que estava em tratamento ha já muitos mezes e que no fim do terceiro vidro de “ELIXIR 914” apresentava-se curado.

S. Paulo, 22 de Maio de 1922

Dra. Celisa P. Soares

Directora do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
(Firma reconhecida)

Está provado que o “ELIXIR 914” é o unico espe-
cifico proprio para as crianças.

Encontra - se em toda parte

IG

Aplicação de “Henne”

perfeito
a pelle.
espinhas
DOVIG
da cutis.
uctos

or tintu-

PAULO

CO. 170

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguma hora depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contrasta com extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os que se tratam e especialmente deprimido.

Depois sobrevem uma sensaçao de bem estar, de bem humor, de vigor intelectual. As faces apresentam-se claras, unidas, a concepção mais rapida e viva, a expectação e a froductão das idéas mais fecas, mais abundantes.

O augmento do appetito, acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



Fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 400/4

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

NOVIDADES

em tecidos para o verão.

Sedas lisas e fantasia.

Rendas de seda e de algodão, brancas, pretas e fantasia

Etamines estampados

Frottés lisos e fantasia

Chitas — Cassas — Crepons — Zephirs.

A dinheiro 5% desconto. Pede-se verificar as vitrinas.

Filial em SANTOS

Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig E' o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Hennecorient (em todas as cores) é a melhor tintura
para o cabello.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Envlamos catalogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

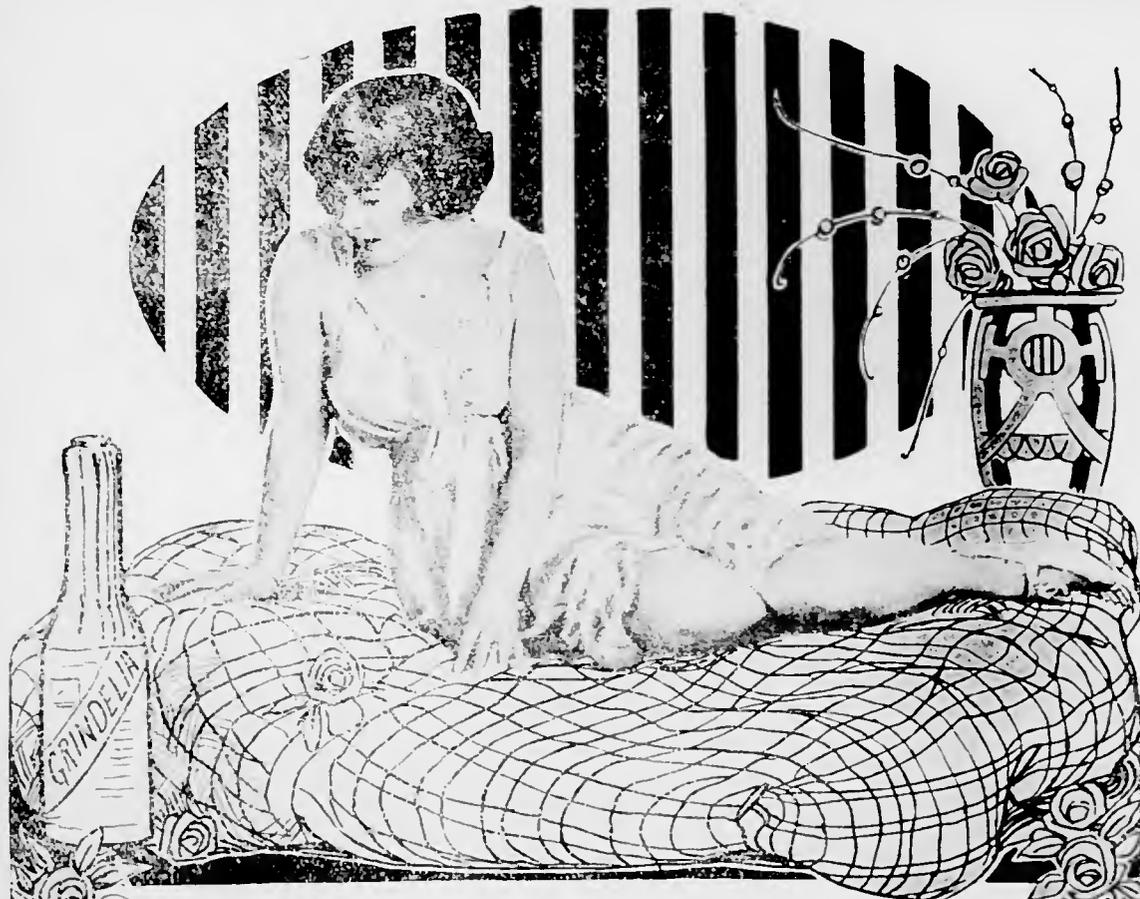
E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e ás emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recettam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro





GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

O



Se
O

arecendo até que lá é o seu escriptorio ás quartas e sabbados. Seu character é bastante elevado, e diz que não ha mais nada que lhe cause tanto asco como a hypocrisia! Diplomou-se muito creança em Pharmacia, mas abandonou tambem muito cedo a profissão para dedicar-se a uma casa da Barra Funda, onde é muito estimado por seus chefes e companheiros. E' secretario do Centro dos Empregados no Commercio, sendo um batalhador incançavel em pról da classe. E' moreno, de um moreno pallido que encanta; seus olhos lembram uma noite de tormenta em alto mar; seus cabellos são pretos como as azas da graúna e os traz sempre penteados á poeta. E' tambem um cultivador do verso.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de A. Oliveira

Meu perfilado é de estatura regular. Morena é sua tez. Cabellos pretos e anneladissimos. Olhos de uma expressão meiga. E' muito parecido com Antonio Moreno. Que lindo sorriso!... Tem uma covinha que o torna mais sympathico. E' extremamente elegante e conta apenas 18 risonhas primaveras. E' muito bomzinho e amavel. Mas... Tem um defeitosinho: Não gosta de mim. Da constante leitora e amiguinha — *Venus do Prado*.

cia, das sentimentaes novellas que elle tem escripto, essa fô religiosa que faz d'elle um verdadeiro paladino de bondade e amôr. No meio das ceremonias religiosas destaca-se a sympathica figura do meu perfilado, como se fôra um astro luminoso que expande em derredor de si fochos de luzes. Disseram-me que o coração d'elle já foi preso pela graça captivante de uma meiga donzella. Será verdade? E' o que pretendo descobrir. Da leitora mysteriosa e admiradora — *Violeta*.

DIALOGO DE INSECTOS



As abelhas. — Onde estão as flores, que tão bello perfume exhatam?

As borboletas. — E' esta joven que tem o halito perfumado, por fazer uso do « DENTOL ».

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Sua voz, entrecortada de «ll» e «rr», suggestiona tanto que conheço uma mocinha que se apaixonou por elle ouvindo-o atravez do telephone. E' alto como um poste da Light. Da amiguinha sincera e constante leitora — *Carioquinha Atrévada*.

Royal Theatro

Vi: Mariazinha, radiante ao lado do M; não sei porque... Helena, numa palestra animada com o Mario. Coitado. Mafalda, com sua perspicaz tagarellice. Não faça fita. Lucia, com seu devoto acanhamento. Jandyra, com sua involuntaria vivacidade. Ruth, bondosa como nunca. — Rapazes: Adeliño, com sua extrema elegancia. Carlinhos, com sua longa sympathia. Zinho, brincando com o fogo. Tome cuidado! Ella é esperta. Jucas, treinando um flirt. Paulo, bancando a sogra. Da leitora — *Venus do Prado*.

Perfil de Zelia C. Silva

Minha perfilada é de uma estatura regular. Sua tez é morena. Seus cabellos são pretos. Os olhos meigos e expressivos. De todos estes predicados, o que se destaca mais é a sua extrema bondade. E' assídua frequentadora do Cine Theatro Republica. Da sincera amiguinha e leitora — *Venus do Prado*.

Perfil de Luiz Pangaro

E' sympathico e joven o meu perfilado. De regular estatura, corpo elegante, olhos meigos e castanhos, bellos cabellos ondedos, penteados para traz, tem um sorriso atrahente onde se espelha uma alma sonhadora e sentimental. E' de uma bondade e delicadeza infinitas. Reside á rua Victoria n.o par. Admiro nelle, além dos bellos dotes de intelligen-

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Indiscreções...

O. — Porque não foste á matinée de Mlle. Yvonne?

A. — Nem sei...

O. — Pois não sabes o que perdeste: *ella* esteve.

A. — Quem? L. O. S.?

O. — Sim, como sempre, dansou muito; estava linda e foi bastante admirada.

A. — Não flirtou?

O. — Qual o que, *ella* é muito séria.

A. — Falou em mim?

O. — Não.

A. — E' sempre a mesma. Por mais que eu faça não quer me comprehender... E' triste amar sem esperanças...

O. — Tem paciencia...

Seria por demais indiscreta se continuasse...

Da amiguinha — *Enigmatica*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Itapetininga

Perfil de C. S.

De estatura mediana, é a minha perfilada a graça, a bondade e a meiguice, que captivam os corações mais sensíveis. De uma bella côr de jambo, a sua cutis delicada apresenta uns tons levemente rosados, que a tornam encantadora. Cabellos castanho escuros emmoeduram, com graça, o seu rostinho de um bello oval; olhos da mesma côr dos cabellos, grandes, ternos, de uma belleza tão seductora que conseguiram prender o coraçãozinho, outr'ora vo-

Nicola T. é tão máosinho? Americo abandonou tão ingratamente a pequena da Rua Ruy Barbosa? Da leitora assidua — *A Misteriosa*.

No bairro da Liberdade

Dão na vista os namoricos do Cecil, o almofadismo do Zúzu, as litas do Nemo, a garganta do Carlito Aranha. Da amiguinha e leitora — *A Jovem dos Mystérios*.

Renato Baccaro Bianco

Quizera possuir o dom da oratoria para conceber liguras e ideias

hente. Pois o Renato é bem máosinho! O seu genio exquisito laz soffrer tanto a alma da gente!... Trabalha na Camisaria Colombo á rua 15 de Novembro. Da amiguinha e leitora constante — *Didi*.

Perfil de E. N. P.

O coração do meu perfilado é um thesouro onde se abriga a bondade. É carioca de origem, e tem disso tal orgulho, que eu já o vi brigar certa vez, em um dos nossos theatros, só porque um amigo dissera que os cariocas são gargantas. Tem um genio muito especial, e, quando ama, traz a «pequena» numa redoma de vidro. E, se por acaso, alguém se approxima, começa a roer as unhas que não pára mais. Amou já diversas vezes e

Conhece o afamado

Peitoral de Angico Pelotense

e suas virtudes? Leia o testemunho de gratidão de Hermenegildo Antonio de Mello.

Illmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Tendo-me achado bastante constipado e soffrendo de uma bronchite pertinaz, e fazendo uso de sen afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, manifesto lhe aqui meu profundo reconhecimento pela grandiosa descoberta a bem da humanidade soffredora, pelo bom e prompto resultado que delle colhi, com o uso simplesmente de dois vidros deste seu preparado. Achando-me restabelecido, faço-lhe esta, podendo Vmce. fazer della o uso que lhe approuver. Sou com toda a consideração, de Vmce. Amo. Obr. e Cro.

Pelotas, 5 de Julho de 1916.

Hermenegildo Antonio de Mello.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Attesto que, empregando em minha clinica o **Peitoral Angico Pelotense**, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto, com o fim de debellar a tosse symptomatica das affecções broncho-pulmonares, colhi resultados que me satisfizeram.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo.

Pelotas, 27 de Dezembro de 1918.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

fuvel, de um moreno, por quem, actualmente, ella suspira. É prolesoranda, dansa bem e é a amiguinha que mais estimo. Da amiguinha e feitora — *Nenette*.

Por que será?

Por que será que Mena Brandão não... Estará zangadinha commigo? Eva Corrêa tem um genio incomprehensivel? Amadeu teve... Pé de Anjo? (Não apoiado.) Vicente Confessor tem andar elegante? (Andar marriquito, sim.) Rossio e Annibal são tão camaradas? Elvira Guida é tão boazinha? Cefestina Guida é tão sincera? Adelina, ainda tão criança, anda desiludida?

elevadas com que pudesse descrever o perfil deste distincto jovem. Do seu olhar direi que elle tem o lugar adormecido da estrella Vesper quando ella vai tremeluzindo á chegada dos raios vivos da alvorada. Do seu sorriso direi que é lindo como o das liguras artisticas de Miguel Angelo e Raphael. O seu cabello tirou á noite tenebrosa a negridão que envolve a terra quando o astro rei já vae bem distante. A sua boquinha é leita de favos de mel, e delicados labios de coral a contornam numa suavidade encantadora. A sua alma, infelizmente, não corresponde a esses requisitos exteriores, que o tornam tão attra-

actualmente ama uma encantadora loirinha da mesma rua onde reside. Tem um ideal, que é amar uma moça que tenha «olhos azues e um automovel» e diz que se tiver o segundo não faz questão do primeiro (resta saber se Ford mesmo serve)

Eximio dansarino, deixou de dançar só para não dar á sua eleita o direito de fazer o mesmo. Joga admiravelmente o ping-pong, sendo esse o seu divertimento predilecto. Chora por qualquer coisa. Hentem quando se despedia da sua camaradinha — f B C. — chorou tanto que molhou dois lenços (mas eram lagrimas de crocodilo). Frequenta o asslduo da feira do Arouche,

arecendo criptorio ás caracter que não ha se tanto a Diplomou-s macia, mas to cedo a p a uma cast é muito est companheir tro dos Em sendo um b pról da cla moreno pal olhos lemb menta em são pretos e os traz se E' tambem



As abel
exh
As borh
por

O I
Pharma

Sua voz, «rrr», suggesti uma mocinha elle ouvindo-c E' alto como Da amiguinh. Da leitora — *Car*

Roy

Vi: Mariaz do M; não é numa palestra rio. Coitado. picaz tagarellia, com seu Jandyra, com cidade. Ruth, — Rapazes: tremo eleganci longa sympath com o logo. J esperta. Lucas Paulo, bancan ra — *Venus d*

No (joven Fernando A.

(Villa Buarque)

Qualquer que seja a opinião que se adopte, é a paixão a imagem do pensamento, o fructo mais verdadeiro do aborrecimento e da dôr: nasce, agita e perturba o coração, o espirito, e só prejudica aquelles que a possuem. A paixão, cujos elleitos são bons e delicados, apparecem mui poucas vezes; nasce para habitar com a virtude, onde tira o vigor nas almas fortes, a doçura nos corações bem formados e a intrepidez nas almas guerreiras. De dois modos de sentir nasce a maior paixão; porque o sentimento do estado ineliz prende, e do recurso que dá coragem e inspira confiança. Da leitora — *Coração Desamparado*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

corações. Z. Rosas, sempre linda como os amôres. Lili, não larga as camisolas de creanças. Z. Rocha, muito amavel e bôasinha. E. Silveira, dansando muito Delta A., muito retrahida. (Porque?) V. Rosado, sempre triste. (Serão saudades. V. Assumpção, sempre delicada e attenciosa para com as amiguinhas. Mercedes A., muito constante. — Rapazes: José B. não comprimenta as moças conhecidas. Cioulat, sempre homzinho Zézé, sempenetrado. B. S., muito retrahido. S. S. Junior, muito inconstante para... E. P., indifferente. E eu, sempre tagarella Da leitora — *Papagaio Rubro*.

E como poderei eu viver sózinha, sem a visão pura e clara do seu olhar e da sua imagem?...

Se molho a face no abandono sem tim da vida... todo meu ser treme... repleto de angustia... e agarro-me loucamente á lua, doce imagem... ligitiva...

«A primeira vez que o vi... Era tardinha... A Natureza, cheia de quebrantos... entardecia... e o Sól — essa aguia luminosa — se abysmava por entre espumas sonôras de crystaes, dessa serpente enorme — o Mar.

A primeira vez que o vi... «Vem, ó Ilôr!... Tardinha suave... Deliciosa!... E eu aspirava suavemente o perfume aromatico das selvagens...

O Sól lugia... O Céu levemente desaparecia...

E, lá longe, o campo... A macia e verde relva... verde como as minhas esperanças de então, sorria-me!...

Tudo... tudo naquella tarde parecia-me sorrir... O Sól de ouro a despedir-se... A Lua de prata a approximar-se... As estrellas relulgentes...

Até Jacintho, o pobre cêgo da aldeia, que nunca vi, pareceu-me sorrir, tambem satisleito daquella tarde relulgente, que elle adivinhava, mas que não via...

Oh! que tarde aquella, alegre e bella!... A minh'alma sorria contente e o meu coração anninhára a Esperança de luras delicias supremas!.. Depois daquella tardinha leliz, passaram-se dois annos... Dois annos de sonhos e de promessas... Dois annos de embriagadora lelicidade... E agora?...

Agora, querida amiguinha, estou aqui nesta bella cidade, onde a illusão me trouxe, e neste momento, debruçada no parapeito de minha janella, estou contemplando tristemente o Céu que tem alluviões de estrellas luminosas... A Lua é piedosa e prateia a terra, e o sabiá, no jardim, ainda não cansou de cantar.

Tudo é bello, tudo canta, tudo som! Só minh'alma não se acalma, vive estranha a todas essas alegrias e soluça descontente... cheia de Saudades, da illusão que se foi e não volta mais!... Da amiguinha — *Olga Narduzzo*.

A algum...

Os teus olhos são os que captivam, inllammam a imaginação. São elles que reproduzem sempre o céu e os encanto da natureza e que aromatizaram tua alma debaixo da amplidão das Ilôres e do mundo do mysterio; ao passo que os meus vivem no lago obscuro e solitario, adormecidos pelas das ingratições. Da leitora — *Coração Desamparado*.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tomase depois da refeição com a herdada
numa colher de café de leite assucarado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, FEBRES

- Perllil de Victoria Martins

Minha perllilada é muito graciosa. Possui sómente 20 risonhas primaveraes: sua tez é muito clara, seus cabellos louros e ondulados; olhos pretos, seductores, que revelam nobreza da sua alma e a bondade do seu coração. É alta, esbelta e elegante. Veste-se com muito gosto, dando preferencia à cor escura. Sei de um jovem com as iniciaes A. Q. ... Da constante leitora — *Penna Dourada*.

De Santos

Tenho notado ultimamente: Bebê, muito amavel. Teteia P. N. não tem dansado. Virgilia, tentando certos

Illusão que se foi...

A Mimi Bluette

Seis horas... Uma tarde bella, risonha, encantadora... A atmosphera é morna, deliciosa, e aspira-se um não sei que de voluptuoso e de embriagante... E, no entanto, que os meus olhos, quaes herboletas multicores, que esvoaçam e adejam irrequietas sobre essas bellas cousas que a Natureza, sempre generosa, nos ollerece, sinto que a minha alma vive descontente... Choro de aspérrimas Saudades!... O meu doce amor!... Como poderei esquecel-o?... Poderá, acaso, a linda Ilôr vegetar, si lhe taltam a lresca gotta do orvalho e os raios luminosos do Sól?...

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta e sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado,,

(TRADUCCÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado,, fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, alim de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciada pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*de vobis scribere
J. Tedeschini*

(TRADUCCÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado,, é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,
Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitulos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

Qu
se ad
pensar
deiro
nasce,
espirit
a poss
são b
mui p
bitar c
gor n
coraçõ
dez m
modos
ção; p
infeliz
corage
leitora



- Pe

Min
sa. Pos
mavera
seus c
olhos p
lam no
dade d
ta e el
gosto.
cura. S
cias A
ra — F

Ten
muito a
dansa

FUNDADA EM 1883

Casa Allema



Sombrinhas

e

“En Cás”

Recebemos uma collecção lindissima de
sombrinhas em bonitos desenhos fantasia
e em côres lisas bem modernas. :: :: ::

Cabos artisticos e originaes

Chegaram juntamente os nossos afamados
guarda chuvas para homens e senhoras

CINTOS SILHOUETA

ULTIMA NOVIDADE

Cintos muito originaes em côres e brancos com diversas
silhouetas e ramagens entrelaçadas em fita preta :: ::

SCHÄDLICH & C.^{IA}

Rua Direita, 16-20

São Paulo

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Billet doux

(Ao meu passado)

Sinto, escrevendo-te este bilhetinho, o palor do teu rosto lindo de açucena que me faz lembrar o teu sorrisozinho de desdem.

Acredita, meu grande sceptico, que não loi a vaidade estulta de ver «meu» nome na linda «Cigarra» que me levou a endereçar-te estas deslavadas linhas, mas sim o alegre ensejo de enviar-te as minhas lóas, pelo santificado dia de teus annos... Vinte e duas primaveras completas hoje... Quem acreditaria, vendo o teu perfil de cera, o teu corpinho lino de creança loira, cingido por elegantes roupas almofadinhas, que tens vivido tanto? Si, para o velho Tempo, estás te envelhecendo assim, para mim tens apenas, e continuarás a tel o, o sabor paradisiaco de teus dezeseite annos em flôr, daquella feliz idade em que nos conhecemos e nos amámos... Lembras-te? Ainda eras innocente e puro — ainôa eras sincero. Ainda sabias rir e dizer palavras boas e amigas... Como eu te amava, meu Primeiro Amôr, e tu sabias comprehender-me!...

Depois (houve um «depois» tambem no nosso amôr...) veio aquella loirinha de olhares lentos e mellicos que te levou... Foi uma tarde assim... Chorei muito. A tarde, que era linda, chorou tambem commigo, pelos crepusculos dolorosos, sombrios, daquelle occaso.

Hoje, dentro de mim, canta aquella amôr feliz dos outros tempos e não me pude lurtar a esse prazer tão suave e confortador de te esquecer, recordando o nosso amôr. Perdôa, querido, o meu coração, que sempre te amou. Da sempre amiguinha — *Dhalma Rubra*.

Informações — 500 contos!

Desejando obter informações a respeito de um elegante rapaz, ao qual tenho uma herança de 500 contos a entregar, envio-te estas linhas, confiando na gentileza de uma de tuas milhares de leitoras. O joven a que me refiro terá mais que 20 annos, é alto, elegante e bem formado de corpo; tem a pelle rosada, de um rosado mais forte nas faces. Seus olhos são azues, seus cabellos louros e sua bocca torna-se galante pela rosea curvatura dos seus labios. É o verdadeiro typo masculino. Sei que seu nome é Carlos, e desejo saber o seu sobrenome; penso que mora pelas bandas da Avenida Luiz Antonio. Desejo saber a rua. Sei ainda que é estudante de Direito, mas não sei que anno cursa. Si alguma gentil leitora souber alguns deste rapaz, peço enviar-me algumas linhas por intermedio d'«A Cigarra», para que eu lhe possa dar os 500 contos que estão em meu

poder. Da assidua leitora e amiguinha — *Collegial*.

Amôr

Ao dr. Assad Bechara

Se ha algum assumpto exgottado, repisado mil vezes pelos moral stas, poetas, pintores, theologos, é o amôr. Não existe peça de theatro, historia, painel, conversação particular, em que o amôr não appareça, ou como

ma-se e o sorriso não falta aos labios. Mas o amôr infeliz tem sempre maus resultados. Uma tristeza domina o espirito. Considerar o amôr como uma paixão devorante, que faz descobrir seus segredos, assignalar seus resultados, tal é o objectivo deste artigo. Cessar de se ver, desesperar de se pertencer, é uma sentença horrivel para os que amam. Da leitora — *Psychée*.

Mlle. Angelina Cozzolino

É graciosa e muito gentil. Tem sómente 13 risenhas primaveras. É de estatura mediana e morena, olhos

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis.

☛ Poderoso fortificante. ☛

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico especifico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de OFFICIALMENTE, estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel

::: valor :::



Unico receitado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de effeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer orga-

::: nismo :::

Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deverá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é devido a syphilis ou sangue impuro.

objecto principal, ou como accessorio. O amôr é a um tempo a mais branda e a mais violenda das paixões; é a longe da mais viva alegria e dos males mais pungentes. O amôr feliz eu sómente o que espera selo, derrama em todo o corpo um sentimento de bem-estar. O rosto ani-

pretos, um tanto provocadores, nariz afilado. A sua bocca, quando se abre, é o mesmo que se abrir um jardim de rosas. Ella gosta muito de flôres. A sua paixão é estar no meio da floresta. Reside á rua do Cubatão numero impar. Da amiguinha e leitora — *Margarida Roxa*.

Rua

«Amar e ser amada, que ventura!»

Tens razão, é a única cousa que um coração de mulher deve ambicionar! Essas poucas palavras, formam um reino de felicidade, aquella felicidade pura e celestial que almejamos em nossos sonhos juvenis! Sómente assim nosso Ideal seria realmente envolvido na doce aureola em que sempre o imaginamos.

A' tua pergunta — si nunca senti uma grande tristeza avassalar-me a alma, respondo: — Como és ingenua.

Não o adivinhaste então, quando disse que os melhores instantes são aquellos que passo em doce confabulação com minh'alma? Ella é a minha melhor amiga. Chora e recorda, fazendo-me chorar e recor-



dar... são os momentos que lu dizes de tristeza. Outras vezes minh'alma lala com a voz suave da Esperança... são os momentos de alegria, os momentos em que entra em vigor a sympathica theoria «amôr attrahe amôr».

E' verdade, Annita, nesses dias live sobejas provas... oh! é tão bello, tão delicioso sentir-se amada com tanta constancia, com tanta resignação por muitos annos!

Quem pôde resistir á influencia de um amôr tão sincero? Essa, que é a verdadeira «arte de amar», o verdadeiro modo de captivar um coração!...

Soccega, Annita, «amôr, attrahe amôr», e logo, bem logo, uma cada suave e harmoniosa, banhará tua alma, percebendo que a luz branda daquelles olhos negros, é tua, sómente tua!

Da leitora muito grata e amiguinha — *Negrila*.

A' «Myosotis»

Seria eu muito indiscreta se publicasse por extenso os nomes de meus perillados. Em todo o caso direi que Mlle reside á Alameda dos Andradas, lado impar, e Mr. á Rua Vieira de Carvalho, lado impar. Disponha sempre da amiguinha e leitora — *Enigmatica*.

A' «Perola Rosa»

Venho pedir-lhe que tenha a bondade de dizer-me o sobrenome do Edmundo, de quem a senhorita

fala no numero 198 d'«A Cigarra», nas suas notinhas do Cine-Republica, bem como lazer o favor de descrever a tal «alguem» que a senhora diz que o Edmundo quer conquistar. Certa de que lerá a bondade de responder no proximo numero, desde já lhe agradeço. Da leitora — *Desconhecida*.

Na berlinda

Estão na berlinda as seguintes moças e rapazes: Colinha P., por estar ficando cada vez mais bella; Judih R., pelo seu graciosissimo andar; Odila S., por ser elegante; Bia S. Q., por ter olhos fascinado-

Resposta

A' minha amiga Bellinha

No devia responder e tua carta. Mas, como desejo que toda as minhas amigas e amigos saibam o motivo pelo qual o esqueci tão depressa, (assim vocês dizem) resolvi pedir á minha querida «Cigarra» um logar nas suas doiradas azas, para publicação desta. Alleita a gemer no silencio e na solidão, tornei-me egoista das minhas dores e suppinha que divulgual-as, era eslohar a mais bella flor da minha corôa de martyr. A minha allição não rasteja pelos queixumes lamuriantes e triviaes de um grande numero de mulheres, que não choram nunca a viuvez do coração e lastimam sempre a demora das segundas nupcias. Enfim, respondo-te porque a minha dor, sem deshonrar-me com uma publicidade esteril, interessa o teu coração, ou a tua curiosidade. Não ignoras a visita que live um mez depois que elle lalleceu. Pois, minha amiga, fiquei sabendo cousas que ignorava e que nunca devia ter sabido. Elle nunca me amou, enganou-me como todos os homens nos enganam. E ainda querias que eu chorasse sua morte, eternamente? Soffri muito com mais esta desillusão; mas ainda reprovar o meu procedimento? Nunca o esquecerei, pois isso seria vingar-me e não seria justo querer mal a quem já morreu. Que Deus lhe perdôe como au já lhe perdôei. Hoje rolo pela existencia, fazendo das lagrimas os risos que me enfeitam a face, numa felicidade toda fingimento, que a toda gente illude, mas que dentro de minha alma vae a repetir tristemente como um psalmo doloroso o miserere das minhas illusões... E, quando alguém te disser que eu o esqueci depressa, dize-lhe, minha amiga, assim: ella nunca o esqueceu, sómente diverte-se... — *Baby*.

Salve 31 de Janeiro de 1923

Completa nesse dia mais uma primavera o amiguinho Americo V. Apicelli. Seria uma ingratição deixar de comprimental-o nesse dia, para elle e mais alguém, tão alegre. Os anjos que destolhem llores em sua mimosa fronte, trazendo do céu as bençams de Deus. Aceite parabens e um aperto de mão da amiguinha — *Eba*.

O que notei:

A pose do Aurelio G. quando dansa as novas liguras do tango: a seriedade e a modestia do Aldo B.; Ernesto M. muito pensativo. (Será triste recordação de um passado alegre?); a gracinha de Henrique L. com seu terno Marron e o namororo de Alberto C. com a deusa da B. T. Da leitora e amiguinha constae — *Amo, Sonho e Padeço*.

res. — Rapazes: Zézinho P. A., por ser amavel; Martinico P., por ter rapado a cabeça; Cailto P., pela sua ingenuidade; Alberto P., por ser corado; Jeem A. L., por ser vaidoso. Da leitora — *Fitinha Vermelha*.

Como os passaros...

Ao Decio

Assim como os passaros nasceram para voar, eu só nasci para te amar. — *Sinceridade*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades acuaes, as difficuldades de vida, as más pinluras são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espeelhos seriam lorçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogeria Eraulio — Rua S. Bento, 22.

O baile da A. Athletica S. Paulo

Vamos te contar, querida «Cigarra», o que notámos no baile da A. Athletica S. Paulo, realisado nos salões do Mappin Stores: A seriedade de Nadinha; Corina e Dhalila, sempre engraçadinhas; Judith Block, apesar de ter dançado muito, achou falta em quem; Nenezinha, muito risonha; a pose de Isaltina para dançar «Apaches»; Lucilla, contentíssima ao lado do M...; Nair Cavalheiro, quasi não dançou, (porque?) Yolanda Block, conversando muito com certo moeninho; Dinorah Ferreira, triste porque o P. não estava; Adolphinho, sempre o «mascotte» dos bailes; Arlindo, cada vez mais bonito e sempre v. luvell; a careta que fazia o Zéquinha para dançar o Fox Trot; parecia macaco; a elegancia do Labril para dançar; Paulo, querendo conquistar o coração da Yolanda; (desista, moço, pois ella já deu a outro); a camada de creme que o Antonio Corrêa passou no rosto para ir ao baile; (será para captivar mais a I?) Robertin, será que já esqueceu a sua loirinha? Das leitoras — *Tu e Eu*.

Ao meu visinho Vis á-Vis

Conheço este visinho, e sei que seu nome occupa as seguintes iniciais: A. M. P. Vejo-o todos os dias em seu proprio escriptorio. É muito amavel e cortez (não sei se é só com as moças, mas sua apparencia é de um joven leal e distincto! Traja-se com esmerado gosto, e muito aprecio vel-o de cor-rinza, por lhe licar muito bem!... O orgulho não domina o seu caracter, pois é de extrema gentileza e muito leal, o que muito me agrada. Pelo que consta é advogado. Tem apenas um deleito, um deleitosinho! Parece ser muito fiteiro. Porém, isto não o impede de ter todos os predicados. Ultimamente tem demonstrado um pouco de alleição para commigo, ao que correspondo, sem intuito de paixão, (pois é cousa que não tenho) e tenho ceteza que não é por isso que perde horas a me contemplar! A cousa que mais me agrada, é vel-o pensativo, sentado á escrevaninha, expandindo seus sentimentos! Que vontade de comprehendel-o!... No momento em que escrevo esta, acha-se propositalmente a meu gosto! Da assidua leitora e collaboradora — *Assucarada*.

Campos Elyseos em leilão

Acham-se em leilão as seguintes prendas: Os oculos do Nogueirinha, as meias brancas do Joaquim Carvalho, a bengala do Ernesto Braddatto, o terno no I do Cintra, a estatura do Umberto Freire, o andarzinho do Benedicto Campos, a sympathy do Meroveo Silveira, as

mãosinhas do Fausto Nogueira, os lindos olhos do Bonilha, a elegancia matta-mouresca do Cyro Arruda, a belleza do Tonio Cintra, os cabellos do Timotheo Laubstain, a alegria do Robertinho e a tristeza do Jala Butter. Da leitora — *Myriam*.

Pensão Familiar

O que noto: O porte garboso da Genesis, o andar elegante da Josephina, a ingenuidade de Alice, a deillusão da Cecy, a graciosidade da Dictinha, a mudança repentina da Lourdes, a dedicação do Thales pela noivinha, o cravo que o Mello traz na lapella, a altura gigantesca do Vigando, a paixão do Feliciann, a tristeza do Felicio, a bnhemia do Salvador e a sympathy do Nelson. Da leitora — *Letê*.

Casa Garcia

Grande Fabrica de Vitraes, Vidros para Vidracas

Telhas de Vidro, nacionaes e estrangeiras

Fabrica de Espelhos, Lapldação, Papels Pintados,

Tapetes, Capachos, Estampas, Gravuras

e Molduras para quadros.

Garcia & C.^{ia}

Telephone, Central 2-1-9-0 • End. Tel. "Casagarcia..

RUA WENCESLAU BRAZ N. 9

Caixa Postal, 1231 " SÃO PAULO

O violino de Olga

A' senhorinha Olga Pabis

Que prazer meu de ouvir
O teu violino
Divino,
Que parece entender, sentir
Das tuas mãos artistas, Olga,
A magestosa execução
Que impulsa
O coração!

A' tua "arrada" magistral.
Suave
As vezes como canto d'ave,
Vibra todo elle em trinos de crystal
Outras... marilha em ondas certidas...
Outras ao conlarlo
Das teus dedos, como aljofrando perolas,
Instilla o "pizzicato".

E quando tu te expandes mystica em tua arte
Que vitalisa no violino
Divino,
Sinto que o meu juizo se reparte.
Não sei — quando commoves, libra a fibra
A minh'alma em extasis suspensa —
Se és, em notas ideaes, um coração que vibra,
ou cérebro que pensa.

Alicinha.

S. Paulo, 30-12-1922.

De Piracicaba

Genny está sendo disputada. 1. Azevedo diverte-se tanto, não? Irma roubando os meninos chics de muita gente. Atabz entre dois carações... Edith dizendo sempre aquelle dictado: «era uma vez...» Jeronyma querendo virar mattegrossense. Lygia, sempre bonitinha. Laurita S. é a pequena mais chic da terra. Augusta é admirada por um paulistano. Braulino dansando admiravelmente. Lauro ainda se lembra... Epitacio, sempre firme. Sady... che e mais che... che... desista, repaz. Amelio anda muito animado. (Cuidado que a pequena...) Da leitora — *Priscilla*.

Minhas notas

O que notei na rua João Theodoro: A satisfaccão da Iracema por ter sahido n'«A Cigarra», (nunca prnvaste mellado?) Mercedes é a

rainha do bairro, não só pela sua belleza, como tambem pela educação; o porte gentil de uma senhora que costuma ir á casa de Mercedes aos domingos; Carlo'a é bonitinha á bessa. Da constante leitora — *Barbare Bedford*.

Meu Fadarío

Li no numero 198 d'«A Cigarra» um artigo sob o titulo «Meu Fadarío» Peço a lineza de mandar as suas inicias. Ficarei muito grata se lnr attendida. Da leitora agradecida — *A. E. S. (S. Paulo)*.

Notas do Paraizo

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: A sympathy do Virgilio; M. F. tem o nariz um pouco torto, (terá sido victima de um formidavel socco?) Zéca, sempre convencido; e, finalmente, Domingos é o mais amavel do bairro. Da leitora — *Petite Bergerette*.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

ANNO BOM! Bons se chamam todos os annos . . . quando principiam; mas, de muito tempo a esta parte, todos elles têm sido terrivelmente aziagos, não apenas para os homens senão tamhem para o planeta. Guerras e convulsões sismicas, paz azeda e terremotos... Dir-se-ia que o homem retrocedeu alguns millenios na escala da barbarie e que o planeta que habitamos está recordando, no seu afã de retrocesso, as suas primeiras phases geologicas. A prova foi tremenda. Mas, felizmente, a alma do homem é feita de geito a esquecer facilmente as agruras passadas e só sabe sorrir ás esperanças futuras. O que lá vae, lá vae. Anno novo, anno bom. Nunca, parventura, os amaveis leitores d' "A Cigarra" souberam que o rahisbador destas chronicas é dotado de um grande senso de propheticia. Pnis é. E, guiado por este senso, pôde elle garantir aos leitores que o anno que começou vae ser dos mais prosperos e felizes. Tudo correrá á medida dos nossos desejos. O caminho subirá alguns pontos, os generos se offerecerão por preços mais vantajosos, não haverá guerras nem epidemias, o paiz restabelecerá os seus creditos, as sympathias universaes volverão os olhos para nós, e esta terra, que tanto amamos, porque é nossa e porque é bella, tornar-se-á uma Chanaan cheia de fartas promessas e de facéis realisações. E' isso o que nos dicta a nossa faculdade prophetica. Nem todos por certo serão felizes, porque a humanidade está dividida em septos intransponiveis. De um lado acolhem-se, egoistas, os venturosos, e de outro espalham-se, tristes, os malaventurados; porém, para que estes sejam eguaes áquelles, é preciso, antes de tudo, que saibam crer e confiar. Sem fé não ha victoria, sem confiança não ha exito. Vós, que, por desfastio, estaeis passando os olhos por estas linhas e talvez meditando os conceitos que aqui vão expressos, tereis observado que todos aquelles que, na partilha dos bens terrenos, reccheram o melhor quinhão, que são os ricos, os bohenios risonhos, os artistas triumphantes, os amantes correspondidos, os que cumprem o seu dever cantando, os que consideram o trabalho como o melhor dos divertimentos, toda essa gente tem os olhos francos, facil a confiança e sempre inabalavel a fé. Ao contrario, os que rilham os dentes nas trevas exteriores, os que a miúdo apertam a cabeça com os punhos fechados para mostrar o seu desespero, os que, por hospedarem habitualmente no coração as melancolias e as dores, acaba-

ram por perder a noção do riso, toda essa gente só sabe nlhar de soslaio, nunca confia e em nada tem fé. E é exactamente porisso que são soffredores, porque não crêm. O amor entre duas pessoas só é verdadeiro quando é mutua a confiança, e o individuo só é feliz quando confia na felicidade, quando a esposa francamente sem o menor laivo de duvida. E' tão facil ser feliz! é tão facil, que, para isso, nem é necessaria uma iniciação. Basta crer na felicidade e esperal-a, não como quem espera um amigo pouco pontual e olha com impaciencia o minuto marcado e se vae embora, mas como quem sabe com segurança que o amigo ha de vir e deixa pacientemente que corram os minutos. Sede feliz! Tende fé. Nunca duvideis que, na partilha dos bens, não vos caiba nenhum quinhão. Todos seremos felizes se formos dignos da felicidade, e para que sejamos dignos basta que não duvidemos della. Anno novo, anno bom. Todo o anno é bom, não sómente quando principia, como ficou dito nas primeiras linhas, senão em todo o decurso delle, e para que elle seja sempre bom, desde Reis até Natal, preciso é que acreditemos que realmente o será. Não duvideis da vossa estrella. Todas as estrellas são benignas. A estrella funesta não existe, nem em cima, no céu do vosso destino, nem em baixo, á beira do vosso caminho. Ella é um producto da vossa imaginação e da vossa vontade. Porque a creastes e porque acreditaes nella, ella começa a existir de facto para ti, e desde então fracassarão os vossos negocios, entrareis a duvidar dos vossos amigos, a ver trahições que nunca estiveram no animo dos vossos companheiros, e vivereis perpetuamente mergulhados em tristeza e desolação. Não, queridos leitores, não acrediteis em nenhuma estrella má, e, sohretudo, não deis realidade a essas abusões, filhas da phantasia e da vontade fragil. Acreditaes, antes, que tudo vos correrá hem, e que os ohstaculos que surgirem deante do vosso passo serão removidos pela só acção da vossa vontade. A vida é agradável e a ventura é uma coisa facil de ser colhida. Desaventurados são apenas aquelles que em nada crêm e que duvidam de tudo. Se pertenceis a esta classe, fazei o proposito de, d' agora em deante, não duvidar mais e esperar a promessa de melhores dias. Que seja o anno bom o marco da vossa nova existencia. Anno bom, vida nova. O que lá vae, lá vae. Não reeordeis amarguras passadas para que o influxo dellas não vos vença, e tende fé nos dias futuros.

PAGÉOL

energico, antiseptico urinario

Preparado nos Laboratorios do URODONAL e apresentando as mesmas garantias scientificas.

*Cura depressa e radicalmente
Supprime as dores da micção
Evita toda a complicação*

O PAGÉOL descongestiona e rejuvenesce os tecidos das vias urinarias, conseguindo renova-los completamente, mata todos os microbios que nelles habitam.

VAMIANINE

Syphilis, Doenças da pelle
Producto scientifico



Comunicação á Academia de Medicina a 3 de dezembro de 1912

A descoberta do PAGÉOL foi objecto de uma comunicação á Academia de Medicina de Paris pelo professor Lassabatie, medico principal da marinha, antigo professor das Escolas de Medicina Naval.

"Tivemos occasião de estudar o PAGÉOL e os resultados sempre excellentes, e ás vezes, surprehendedentes que obtivemos, permittem-nos affirmar a sua efficacia absoluta e constante.

Grande Premio na Exposição de MONACO, 1920-1922.

Estabelecimentos Chatelain, 2, rue de Valenciennes, Paris

Agentes geraes para o Brasil:

FERREIRA BUREL & Cia. - Rua dos Andradas, 165 - Rio de Janeiro

REVISTA DE M

Assignatura para

NNO

nos
to f
do
os

Guerras e convulsões... Dir-se-ia que na escala da ba está recordando, meiras phases ge felizmente, a alma er facilmente as esperanças futura anno bom. Nunca "Cigarra" soubera dotado de um guiado por este s o anno que come zes. Tudo correrá bio subirá alguns preços mais vant mias, o paz resta universaes volverá tanto amamos, po se-á uma Chanaa realizações. E' is prophetica. Nem l humanidade está um lado acolhem- espalham-se, triste estes sejam egua que saibam crer a confiança não ha passando os olh tando os concei observado que to terrenos, recebera os bohemios risor tes correspondido do, os que cons divertimentos, tod cil a confiança e os que rilham os niúdo apertam a mostrar o seu de tualmente no cor

Uma "virtuose" do violão



A notavel "virtuose" do violão, Josephina Robledo, actualmente no Rio de Janeiro e que brevemente virá a S. Paulo, afim de aqui realizar um atrahente concerto. Josephina Robledo tem sabido honrar o seu instrumento, interpretando finamente não só as peças caracteristicas, como trechos classicos de mais elevado estylo.]

Pergunta de algibeira

Como se deve dizer: "As pupillas dos olhos são azues" ou simplesmente: "As pupillas são azues?"

"As pupillas são azues" — é a resposta que toda a gente dá. E toda a gente erra. Porque as pupillas são pretas, ainda que os olhos sejam azues.

E' o coração que odeia, e é o odio que accende na terra o facho da discordia e da desolação — A: Rodrigues.

♣

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Janeiro de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetteré a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collahoradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadnes e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois pnyos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldrel Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para ns diversos pontos daquella capital.

A Festa das Normalistas



Aspecto da brilhante festa dansante realizada pelas alumnas da Escola Normal do Braz, no Salão Scandinavia, para comemorar a sua formatura.

Disse Balzac: O homem que mais fez neste mundo foi Napoleão, e todavia representam-no sempre de braços cruzados!

Luvas de mulher devem ser preparadas em Hespanha, cortadas em França e cosidas em Inglaterra. ;

37

De Vieira: "Tempos houve em que os demonios falavam e o mundo os ouvia; mas depois que ouviu os politicos ainda é peor o mundo."

A no
de aq

Perg
C
dos o
"As

Palavras ao vento...

QUANDO os nossos olhos se voltam para o passado, ficamos quasi que aturdidos vendo o grande surto de progresso que o homem vem desenvolvendo, quer na sciencia, quer em outro ramo em que applique a sua actividade.

Só em um ponto elle permaneceu estacionario, fraco, pequenino, ras-teiro.

A esse ponto chamava-o o grande Socrates a primeira das sciencias — a moral.

Neste terreno o homem sempre foi batido e suplantado pela mulher, e ainda hoje se conserva o mesmo sér abjecto, a mesma criatura material.

Que seria da moral humana se a mulher não a amparasse em seus braços?

Um cháos de vilezas e nada mais.

Acredito que, desde os dias da Eva legendaria, vem ella empunhando, com verdadeiro denodo, a gigantesca espada com a qual tem defendido esse elevado sentimento que escapa á percepção da maioria dos homens.

E essa espada é o seu pudor e o senso de castidade que o homem nunca

possuiu. Ella tem sido sempre uma iocansavel batalhadora, uma verdadeira heroína.

E, na sua fraqueza apparente, se não conseguiu dominar os instinctos bestiaes do homem, pelo menos susteve a sua marcha ignobil.

Mas, não é necessario possuir a agudeza de um psychologo, para ver que a mulher de hoje já não é a mesma descripta pela ingenuidade das nossas avózinbas.

Quando percorremos as ruas centraes, principalmente aos sabhados, ou vamos ás reuniões "chics", infallivelmente se nos deparamos muitos rostinhos onde o exaggero das tintas é realmente visivel...

Ella já não córa em trazer as saias pelo joelho, braços nus e nuas as espaldas perturbadoras...

E, ao passarem, ao contrario do que pensam, fazem nascer ás vezes um sorriso de piedade em alguns labios e

grandezas, pela ostentação, pelo luxo, mal terrivel que ganha proporções gigantescas, augmentando dia a dia o numero de lares honestos que se desmoranam. E a moda, esse cancro social, aliás importado, continúa sendo o objecto de todo o seu carinho e attenção.

Mas quem é o culpado de tudo isso, senão o proprio homem?

Aqui, vemos um pae, sem a moral precisa para bem encamiolhar as suas

filhas; ali, um marido que não tem voz activa no lar, porque o seu casamento não passou de um vil negocio; acolá, um jogador ou libertino, que se esquece da propria familia, arrastando-a, ás vezes, ás mais negras miserias, á dissolução, á vergonha, á devassidão; além, um pseudo apaixonado, que só sabe ver e elogiar na sua amada as formas perfeitas, o collo tentador e outras tantas cousas que podem ser muito boas, mas em que não se encontra um centil de espiritualidade. De lhe exaltar as virtudes, de apontar onde reside toda a belleza da mulher, poucos se lembram.

E, finalmente, existe o ladrão da honra, o viverdor, o mais miseravel dos homens. Eil-o a offerrecer a uma mulher honesta, mas pobre, afim de conseguir enganal-a, os seus

palacetes e joias, os seus automoveis e, com elles, o seu immenso amor... de minuto!

O viverdor é um frio. Não recua mesmo diante do sacrosanto berço de uma criança! Depois, encaminha as suas victimas indifferentemente para o lupanar, deixando, alfim, pobres creaturinhas innocentes á mingua do carinho materno, muitas sem mãe, quasi todas sem nome!

DESTINO DE ARVORE

(INÉDITO)

Eu mesmo me compáro a uma árvore sem gloria, que nasceu e floriu em fundo mato espêso, trazendo, sobre a fronde, a esperanza illusória de subir, junto ao céo, num bárbaro arremêso...

Mas, que do sólo rudo (onde agora envelheço, e onde ella phantasia a sua obscura história) distendêra a raiz, sequiosa, de começo, nas entranhas sem luz da Terra merencória...

Assim, árvore triste, áureo rumo acrysólo, neste anseio sem fim de afastar-me do sólo, que a maldade do mundo, em veios de ouro, encerra!

E, á medida que subo ao meu sonho divino, eu sinto, ó contingência amarga do destino, sinto que vou descendo ás entranhas da Terra...

CASSIANO RICARDO.

um doloroso ponto de interrogação em outros. Já o disse Lemos Brito: "Essas praticas desabridas, essas modas descompostas, tudo isso que ahí está aggressivo, gritante, provocador, se não afasta as mulheres dos homens, faz pelo menos com que o respeito dos homens se afaste dellas."

Certo é que a vaidade sempre foi o ponto fraco da mulher; mas nunca tanto como agora. Hoje, setenta por cento são dominadas pelo delirio das

CARTAS DE PIERROT

..... V

Veneza 1.º de Janeiro.

Colombine.

Já S. Silvestre, o cozeiro dos annos, acabava de lançar a ultima pá de terra sobre o cadaver de 1922, e eu, passando, absorto, pela Ponte dos Suspiros, encontrava, letra nervosa sobre um pergaminho azul-celeste, os seguintes fragmentos que te envio.

"Perti com o outro Eu para o outro lado da vida. E senti dentro em mim o desejo do infinito.

A imagem d'Elle acompanhou-me.

Quando chegámos, eu sentia a volupia da morte. E tive medo do outro lado da vida.

As estrellas eram reticencias mudas e brilhantes espalhadas pelo ergastulo negro do céu, — o Taroth aberto para todos os povos. A noite... um peccado immenso debruçado sobre o mundo... Tive medo da noite!

Os olhos d'Elle fascinavam...
Ella tem os olhos castanhos..."

"Sua voz tinha melodias extranhas, que me davam uma ansia aguda e penetrante.

Bateu meia noite...

Depois, o tic-tac cadenciado e surdo, como si fôra o coração da vida a pulsar no peito do silencio!...

Eu ainda não pude comprehender essa mulher enigmatica. E Ella é toda a minha vida!

Ainda não pude decifrar o seu sorriso de pedra.

Sei sómente que Ella é o meu desejo surdo e aniquilador, a minha ansia..."

"Quando partimos, havia dentro em nós um mundo incomprehendido. E Ella murmurou:

— Como é bello o outro lado da vida! Elle é cheio de visões confusas e phantasticas nas quaes me embrenho sem sentir, sem querer...

E deu-me a bocca — amphora ambrosiaca de mel, de veneno e de peccado.

Quem me dêra fazer parar o relógio da vida... da minha vida que eu daria nesse instante, de bom grado, pela morte!...

Ando agora perdido no mundo castanho dos seus olhos...

E sinto dentro em mim o desejo do infinito..."

Lê e pensa um pouco na alma mystica que escreveu essas linhas, alma bastante parecida com a minha. — *Pierrot*.

Conforme:
CALASANS DE CAMPOS.



Os nomes dos Papas

Os nomes escolhidos pelos novos Papas, depois de sua eleição, variam tanto desde dous mil annos, que a lista é bem longa. Tratemos d'aquelles que foram adoptados pelo maior numero.



Vinte e tres papas chamaram-se *João*. O discipulo preferido de Jesus foi igualmente, no correr dos seculos, o patrono bem amado dos successores de *S. Pedro*. O nome de *Gregorio* occupa o terceiro logar. Serviu a dezesseis papas. Quinze tomaram o nome de

Benedicto; treze foram designados por *Leão*; onze chamaram-se *Pio* (comprehendendo o actual pontifice); nove o de *Bonifacio* e egualmente o de *Estevão*. Finalmente, contam-se oito *Urbanos* e oito *Alexandres*.

Entre os demais nomes da lista dos 256 pontifices, ha um grande numero que sómente figurou uma unica vez. Estão nestas condições os dous dos successores immediatos de *S. Pedro*, *S. Lino* e *S. Cleto*, que não foram usados jámais por outro qualquer papa, acontecendo com o mesmo *S. Pedro*.



Automobilismo

Um sportsman de Berlim, que tinha o costume dexalçar as propriedades de construcção do proprio automovel, foi desafiado a provar a sua asserção, cumprindo uma temeraria prova sem fazer modificação alguma no carro.

O sportsman accitou o desafio, e, com a sua "Fiat", desceu uma escada do Reichstag, em Berlim, continuando depois uma longa viagem, que terminou nas melhores condições.



A arvore mais alta da terra

E' na Australia, e na sua divisão chamada *Victorialand* (Terra de *Victoria*), que existe a arvore mais alta entre todas as que vegetam na terra. E' um exemplar de eucalypto, que, medido, dá a colossal altura de 135 metros, e a uma regular distancia do solo o seu tronco mede uma peripheria de 19 metros.

A rama deste gigante vegetal começa na altura de 120 metros. Dahi para haixo, o tronco é inteiramente nú.

Só é possível imaginar-se uma altura de 135 metros recordando que a torre de *Santo Estevam*, em *Vienna*, tem 3 metros mais; a de *Strasburgo*, tem 8 metros mais; a de *São Nicolau*, em *Hamburgo*, 9; as duas da *Cathedral de Colonia*, 21 metros mais, e 165 metros mais a *Torre Eiffel*.



"A CIGARRA"

Aos assignantes

Em vista da alta consideravel do preço do papel e das varias edições especiaes, com grande numero de paginas, que offerecemos, durante o anno, aos nossos leitores, fomos forçados a elevar o preço das assignaturas para 16\$000.

Pedimos aos nossos bondosos assignantes a fineza de providenciar, com toda urgencia, para a reforma de suas assignaturas, afim de evitar que lhes seja suspensa a remessa da revista.

Pa



o ho
scien
appli
S
ponte
mane
cione
pequ
teiro
A
to ch
gran
tes a
das
— a
N
reno
semp
tido
tado
lher,
hoje
serve
sér
meso
ra m
Q
da r
mane
lher
par
seu:
U
de v
nada
F
que,
dias
gend
ella e
do,
dade
do, e
tesca
e om
tem
esse
sentii
escaç
pção
ria de
E
pada
pudo
so d
de e
men
possi
incar
heroi
E
não
besti
a su
agud
que
mesn
nostr

O Brasil no anno de 1923 segundo a Astrologia.

☾

A permanência de Neptuno em conjunção com a Lua radical denota dificuldades em questões financeiras com o estrangeiro como um estado normal para este anno.

Urano, permanecendo na segunda casa e retrogrado uma grande parte do anno, indica bastantes desarranjos nos negocios monetarios internos da nação.

Saturno, em conjunção com o Meridiano, Urano, Venns e *Pars Fortunae* em quadratura com o Ascendente, denota um periodo com bastante aborrecimentos e dificuldades para o presidente e o governo em geral, tanto para a administração da nação como respeito a doenças ou accidentes pessoas.

Agora, a Lua, progredida em trigono com a cabeça do Dragão radical na sexta casa, em sextil com Jupiter radical na decima segunda, Mercurio progredido na decima primeira em trigono com Saturno radical na oitava são posições favoráveis, com effeito, no primeiro trimestre do anno, para a hão sande em geral, para a lavoura, a actividade em assumptos commerciaes e parlamentares, para as instituições publicas, e hospitaes e outras empresas de caridade.

Denota tambem uma attitude temporariamente leal da parte dos militares e da Marinha para com o Governo.

No segundo trimestre do anno as posições progredidas da Lua em conjunção com Mercurio radical na decima e em semiquadratura com o Sol progredido na decima primeira denotam muita actividade da parte do governo em favor da instrução publica, dos meios de comunicação e da classe operaria.

Porém haverá grandes complicações em assumptos parlamentares, e a opinião publica será bastante critica para com o governo.

No terceiro trimestre a conjugação de Marte com a Lua e Saturno e em opposição ao Ascendente progredido denota uma attitude da parte da classe militar bastante prejudicial para a Nação, como tambem haverá opposição contra o governo por assumptos monetarios com o estrangeiro.

No ultimo trimestre do anno o sextil existente entre a Lua e Jupiter progredidos será uma influencia benéfica para instituições publicas e diversas empresas grandes, porém a conjunção de Saturno em transito com o Meridiano e Urano no dia 27 de Outubro, não deixará de produzir algum acontecimento desagradavel e inesperado nos dias proximos desta data e em relação com as pessoas de mais alta posição.

ADITYA

(Alam. Cleveland, 66)
São Paulo, Dezembro de 1922.

☾

— Qual é o cumulo para um architecto?...

— Levantar um arco-iris...

☾

A roda da fortuna

Em Paris, em fins do mez de Junho:

Um joven tenente do exercito francez accenou para um taxi que passava.

— Meu tenente?... disse o chauffeur, que, com gesto rapido, saltou do volante e, perfilado, esperou as ordens do passageiro e, solícito, amável, agradeceu e voltou a seu logar.

— Não podia ser mais delicado — pensa o joven tenente, um pouco surprehendido com uma tão irreprehensivel corrección. — Pelo sotaque, parece-me estrangeiro e as explicações que pediu sobre a rua a que desejo ir fazem-me suspeitar que seja novo no officio.

O taxi pára no logar indicado e o chauffeur, fazendo a continencia, abre a portinhola.

— O senhor é estrangeiro? — pergunta o tenente.

— Russo, meu tenente, official do exercito do Tzar, primeiramente, depois das tropas de Wrangel, Legião de Honra e Cruz de Guerra.

Entreahriendo o sobretudo, mostra as duas bellissimas condecorações e accrescenta, baixando a voz:

— Eu era capitão, meu tenente...

☾

A mulher do negociante (ao marido, que a trata com certa frieza): — Pedro, os beijos que me dás agora não são nem uma sombra dos que me davas quando me pedias para casar contigo. Isso, meu amigo, não é probidade commercial!

O fornecimento é muito inferior ás amostras.

☾

AUSENCIA

Collaboração especial



Ausencia, minha noiva de olhos baixos, minha santa azul, côr de céu, côr de distancia! Ausencia, que vem bater-me á porta, e me chama, e caminha commigo, passo a passo, ao longo da existencia!

Fala — mas sua voz é um bôjo silencioso; olha — seu olhar ôco esvasia uma vida; passa — seu vulto é como o vácuo luminoso que deixasse no céu uma estrella abolida...

Ella estende, no espaço, as azas transparentes, de horizonte a horizonte: e, ascencional, e clara, branca de lua, entre as cidades differentes, desdobra o gesto vagoroso que separa.

Depois, escolhe do alto uma vida. E, baixando o vôo de cristal, ella nos bate á porta, pede pousada... E fica alli gesticulando o seu gesto outomnal de névoa e folha morta.

E ella deixa, na vida, então, de que se apossa, a resonancia que ha numa casa vasia: e o coração tem medo de bater...

O' Nossa

Senhora da Saudade e da Melancolia!

GUILHERME DE ALMEIDA.

S. Paulo, 3, Janeiro, 1923.

Ahi está o que semeiam noventa por cento dos homens: o coquetismo, a deshonra e o crime!

São estes os degradantes quadros que a sociedade moderna nos apresenta constantemente. Mas, para quem appellar, no meio de tanta baixeza, senão para o proprio homem? Se todos se lembrassem de que em casa têm uma irmã ou uma filha, talvez refreassem as suas abjectas paixões, respeitando mais a probidade do lar alheio que outra cousa não é senão a honra do seu proprio lar.

illustrado no n.º de Natal d' "A Cigarra", tivemos occasião de verificar o modo como a mesma é fabricada, surprehendendo-nos extraordinariamente o enorme movimento daquelle estabelecimento, onde trabalham centenas de operarios, sob a direcção dos seus habéis proprietarios srs. Liscio e Bruno, industriaes ha muitos annos nesta capital. A fabrica, que occupa um area bastante grande á rua Rodolpho Miranda n.º 2, está montada com todos os requisitos necessários, não faltando, como elemento de hygiene obrigatorio em

ço, que é baratissimo em comparação com outras camas que se vendem na praça.

A *Camã Patente*, que é feita especialmente com madeira escolhida e molas de aço, tem um estrado especialmente fabricado, não prejudica, de forma alguma, os organos da pessoa que nella dorme; pelo contrario, conserva-os em posição natural, sem os viciar, caso este que geralmente acontece com outras camas.

Além da fabrica, os srs. Liscio & Bruno mantêm um deposito á rua do

MUSICA



A eximia pianista Zilda Leite, discipula do Professor C. Carlino e que acaba de obter muito successo em um concerto realisado no Conservatorio.



A taentosa pianista Lucy Mesterton, discipula de professor C. Carlino e que tomou parte saliente num concerto no Conservatorio.

Mais do que tudo isso, dizem as bellas palavras de certo escriptor:

"Se todas as mulheres fossem ingratas, más, crueis, ainda assim bastava para que eu as respeitasse, adorasse, venerasse, que uma só fosse santa...

— E essa quem seria?

— Minha mãe!!"

RAUL SOARES

☞

Uma Industria em Progresso

Em uma visita que fizemos á importante fabrica da *Camã Patente*, sobre a qual publicámos um annuncio

todas as fabricas, o ar puro, que entra fartamente pelas diversas portas e janellas especialmente construidas para esse fim. São innumerous os machinismos da importante industria e dos mais modernos, importados directamente. As camas são fabricadas com madeira nacional, offerecendo a maxima resistencia, arte, gosto e capricho, o que lhes dá, depois de promptas, uma impressão de grande solidez e elegancia. Não deixam de agradar ao interessado sob todos os pontos de vista, inclusive o pre-

Seminario n.º 13, onde expõem diariamente não só o mostruario dos varios typos de camas como, tambem, moveis para dormitorio, sala de jantar, etc., sendo tudo fabricado com o mesmo gosto e estylo das camas.

Disseram-nos os srs Liscio & Bruno que a *Camã Patente* já é conhecida nesta capital e nos principaes Estados do Brasil, não tendo elles mãos a medir para dar conta da entrega das encomendas.



„Caminhos de minha Vida” Reeditado pela conhecida livraria Odeon, do Rio de Janeiro, acaba de apparecer a terceira edição augmentada do livro „CAMINHOS DE MINHA VIDA” do poeta paulista LAURINDO DE BRITO.

A Angustia de Don João

(Fragmentos)

FAUSTO

Desgraçado D. João! Tu não soubeste amar!

D. JOÃO

Eu? Eu não soube amar? Pergunta, se quizeres, si não provei o amor de todas as mulheres! Pergunta, pois, ao luar! Pergunta á flôr, ao ninho, quantas paixões semeiei por todo o meu caminho, quantos corpos possuí, ardentes de desejo, dando-me á flôr da bocca a gloria do seu beijo!

FAUSTO

E... pois?

D. JOÃO

E... depois?... Esta ancia sem remedio...



O talentoso poeta e prosador Menotti Del Picchia, nosso apreciado collaborador, cujos livros têm feito grande successo ultimamente. Acaba de ser editado o seu novo poema "A Angustia de Don João", de que "A Cigarrá" deu, em primeira mão, diversas partes.

FAUSTO

E após o beijo?

D. JOÃO

A posse...

FAUSTO

E além da posse?

D. JOÃO

O tedio...

Um silencio. Os malmequeres parecem mais brancos sob o luar.

FAUSTO (numa voz surda, piedosamente):

O tedio é para o amor o mesmo que o absinto: este envenena o corpo, aquelle mata o instincto... Teus amôres, D. João, não passam, resumidos da cêga exaltação dos teus proprios sentidos.

D. JOÃO (scismarento)

Creio que teus razão... Nesta vida sem calma muitos corpos possuí á procura de uma alma.

Para mim era o amor um vinho rosicler na taça humida e em flôr de uns labios de mulher!
(desalentado)

Sempre o mesmo licor; nelle, o mesmo lethargo; muito doce a principio, afinal muito amargo... Cançado, noutro labio o amor buscava a esmo; eu mudava de taça e o licor era o mesmo... Quanto tedio senti! Eu bem via, tristonho, que nenhuma mulher encarnava meu sonbo. Dia a dia cresceu esta ancia incomprehendida e, cançado de amar... nunca amei nesta vida!
(cheio de angustia)

Sinta-me tão vasio... o tedio me definha...

FAUSTO

Conta-me a tua historia. Eu contarei a minha.

D. JOÃO

Minha historia? E' vulgar... Um sorriso que esvoça... um vulto que me segue... uma mulher que passa... uma phrase que vae... um olhar que deseja... um corpo que se entrega... um labio que se beija... uma febre... um delirio... e, depois de um momento, um bocejo... um canção e um arrependimento!

FAUSTO

Não! Não é isso o amor! O amor talvez consiste na dôr de se querer tudo o que não existe... Na angustia de se ver sumir-se nas distancias o sonho que nasceu das nossas proprias ancias... Tudo é nada! A illusão de uma alma que se atrai, cantando atraz do aceno azul de uma mentira para ficar, enfim, sangrando, convencida que a mentira de amar é a verdade da vida!

Silencio... Ambos absorvem-se na belleza do luar. Depois, numa voz flebil, D. JOÃO pergunta:

D. JOÃO

Não se deve colher o beijo quando, louca, sorri cheia de amor a rosa de uma bocca?

FAUSTO

Não se deve.

D. JOÃO

Porque?

FAUSTO

Porque, para quem ama, o beijo é como a flôr na ponta de uma rama. Accaso a tua mão, quando, nervosa, corta do caule a flôr, não vê que a pobre fica morta? O beijo é a extranha flôr de mystico resabio: quando outro labio a colhe, agoniza no labio...

D. JOÃO

O beijo? o beijo é tudo! Um contacto sublime que tem gosto de amor e tem gosto de crime! Brado vivo do instincto, alleluias, rugidos da cêga exaltação de todos os sentidos! Rebellando clamor da carne onde a alma louca, para encontrar outra alma, aflora-nos á bocca, e espera, e ancia, e geme, e chora, e grita, e brada!

FAUSTO (ironico)

Beijo? Suspiro suave a desfazer-se em nada...

D. JOÃO (desvairado)

Mentes! O beijo é tudo! O beijo é a febre. O beijo é a vida da esperanza...

FAUSTO

... e a morte do desejo!

MENOTTI DEL PICCHIA.

João de Deus



A arte, quando grande, é religiosa e panteísta. Sente infinito, exprime infinito, sugere infinito. Universalisa indivíduos, evapora números, eterniza momentos. Chega à unidade, toca na essência. Eucaristia sublime, mysterio esplendido, inefável! Deus a cantar no sum, a brilhar na cor, a desenhá-se nas formas! Sim! a arte é Divindade, encarnando em musica.

João de Deus immortalizou-se, porque nas horas puras e sagradas viveu a vida infinitamente e divinamente, traduzindo-a em cantos celestes, em melodias mágicas de luz.

Diante d'elle, o universo maravilhoso, criado por Deus, move-se em Deus, mas a expressão suprema do Divino radia na belleza deslumbradora e fecundante, na graça da amaute, na mulher. O centro do mundo de Deus é o beijo de amor, divinizado. Mas, no *Campo de Flores*, a mulher não se chama Laura, Beatriz, ou Natércia. Não é a paixão singular e soberana, o amor unico á mulher unica, rasgando com um sulco de fogo, da mocidade á morte, a vida inteira.

Em João de Deus ha um arabe voluptuoso, pela carne, e um christão sem mancha pelo espirito. Toda a mulher formosa lhe leva beijos e canções.

Mas a poligamia da volupia, continuamente idealizada e sublimada, unifica-se e resolve-se, ao cebo, numa só imagem espiritual.

A mystica amorosa de João de Deus tem graus ascendentes de elevação e perfeição.

Primeiro grau: Vê a mulher, é bella, deseja-a com lascívia, mas sem brutalidade, sem violencia. Um galanteio espontaneo e perpetuo, um madrigal continuo, gracioso e mimoso, florido e ridente. Coisas lindas, mas tudo mediocre, passageiro. Arte ephemera. Anecdotas.

Segundo grau: O desejo voluptuoso purifica-se, espiritualiza-se, idealiza-se, e o frenito biologico termina em extase, no céu. A canção evolva-se em oração, e a alma liberta, na aza do amor, ergue-se a Deus, perde-se em Deus.

Terceiro grau: A mulher ideal, cada vez mais bella, mais radiante e mais pura, santifica-se. Ainda corporea, o desejo sonha-a... sonha-a, de leve... mas não lhe toca. Quem ha-de ousar?!... Jámais! Inviolavel! E' flor

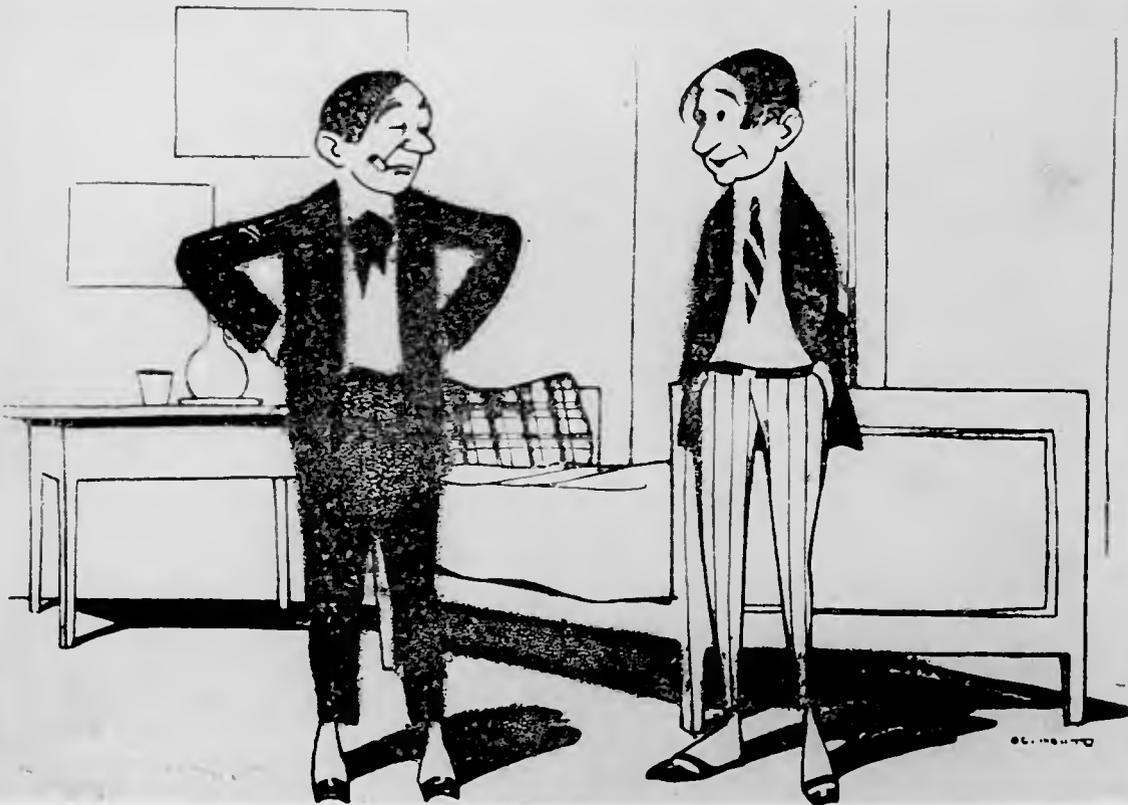
sagrada, lyrio do Eden! Mulher-estrela, mulher-anjo! Cantá-a como? Adorando-a Possníl-a quando? Na eternidade, em Deus, na Gloria, vencendo a dor, vencendo a morte. O beijo de nupcias é o beijo infinito, o beijo de deas almas para sempre!

Quarto grau: A mulher-alma desencorpora-se, diviniza-se, deifica-se. E' graça, piedade, dor, amor, misericordia, a Virgem das virgens, a Mãe de Christo, a Mãe de Deus! E' Deus em mulher, é Deus no feminino.

Quinto e ultimo grau: O poeta religioso, liberto do mundo, uniu-se a Deus. União verdadeira, fusão suprema? Não. Só chegam a Deus os que levam no coração, como um filho gemendo, o universo inteiro. Os que transportam no seu amor, banhando-a de lagrimas, a dor infinita da natureza. Na obra do poeta ha ainda um vazio, uma lacuna. Falta-lhe o berço. E então o santo inclina-se para a natureza, ergue nos braços a humanidade, agasalha no peito a infancia humana, e cantando e chorando e rezando, lá vai com ella para Deus. E, quando o amor eterno vencer a dor eterna, existirá em Deus eternamente. Bendito seja!

GUERRA JUNQUEIRO.

A' primeira vista...



— Com que, então, tu te vais casar assim tão rapidamente... E acreditas em amor á primeira vista?
— Sim, acredito. Porém, é pena que não haja tambem divorcio á primeira vista.

A Ang

Desgraçado D.

Eu? Eu não s
si não provei
Pergunta, pois,
quantas paixõe
quantos corpos
dando-me á fl

E depois?

E, depo

O talen
nosso á
grande
o seu
que "A

E após o bei

FAUS
O tédio é pa
este envenen
Feus amôres
da cêga exal

Creio que te
muitos corpo



Aspecto do grande banquete oferecido pela Sociedade Rural Brasileira ao dr. Arlindo Luz. Vê-se o homenageado cercado pelos dres. Paulo de Moraes Barros, Eduardo Cotching e Bento de Abreu Sampaio Vidal e de outras pessoas gradas.

Sociedade Rural Brasileira Banquete ao dr. Arlindo Luz

Realisou-se com muito brilhantismo, no salão de festas do Hotel Terminus, o grande banquete oferecido, por iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, ao dr. Arlindo Luz, que acaba de deixar o cargo de director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e ao qual compareceram os altos representantes da lavoura, da industria, do commercio e de outras classes sociais.

Extrahimos do brilhante discurso do orador official, dr. Luiz Figueira de Mello, os seguintes topicos:

"Sr. dr. Arlindo Luz — Não pôde haver homenagem mais justa do que esta que vos oferecem os vossos amigos e admiradores. Ella significa, além de affecto, gratidão pelo muito que fizestes em prol do progresso da uberrima zona atravessada pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, durante os quatro annos em que, com a proficiencia que vos é peculiar, dirigistes esse soberbo patrimonio da União. Do nosso affecto, não me é preciso dizer-vos, prova plena delle é a reunião de hoje. Quanto á nossa gratidão, é intensa, porque todos sabemos com que enormes difficuldades luctastes para conseguir fossemos resolvidas e tivessem bom andamento as reformas que julgastes indispensaveis ao aparelhamento daquella via ferrea. Possuindo uma larga e clara visão das coisas, destes á administração da estrada um impulso indispensavel

não só no que se refere áquellas reformas, como no que diz respeito á consolidação do trafego e á normalisação dos serviços communs de transporte. Por isso e porque conhecemos quão grande foi a vossa dedicação é que, desde Baurú, a progressista capital do Far West Paulista, até Porto Esperança, á margem do rio Paraguay, cujas aguas tranquillas deslisam, relembrando os feitos dos nossos avós na maior lucta jamais havida na America do Sul, contaes em cada habitante dessa extensa zona de 1.300 kilometros de extensão, um amigo e um entusiasta convicto de vosso bello talento e de vossa invejavel operosidade. E de facto, depois que em boa hora fostes escolhido pelo governo federal para dirigir os destinos da Estrada Noroeste, não perdestes um só minuto, não descançastes um só momento no afan de preparar o conjuncto magnifico que ideastes, das medidas precisas para que ella venha a constituir realmente uma arteria vigorosa, conductora capaz não só da civilisação das zonas do litoral ao "hinterland" brasileiro, como dos variados e valiosos productos destes aos nossos mercados de consumo e exportação. Foi esse o sentimento, foi essa a directriz que norteou a vossa acção, não escapando ao vosso lucido espirito que, tanto mais efficiente se deveria tornar-a quanto, previsto já o seu prolongamento pelo rico territorio boliviano e o seu contacto por meio do systema ferroviario desse paiz com as profundas aguas do Oceano Pacifico, immenso se depara o seu porvir economico e internacional.

Independentemente, porém, desse destino alevantado mas naturalmente remoto, encarastes com justeza e precisão a enorme importancia que tem a Estrada de Ferro Noroeste, não só relativamente á prosperidade do Estado de Matto Grosso, que della depende em absoluta, como tambem quanto á do nosso Estado. E sem duvida, assim como do natural centro, que é S. Paulo, irradia, para o vizinho Estado, antes separado, por assim dizer, do convívio nacional, uma vivificadora actividade, deste mais tarde advirá extraordinario impulso para o nosso desenvolvimento commercial e industrial. Matto Grosso, já o disse Julio de Mesquita Filho, é o maior problema actual de S. Paulo. Irrecusavel affirmacão esta, corroborada pelo continuo crescer das nossas transacções e pelo affluxo cada vez mais consideravel para o nosso territorio das colossaes riquezas matto-grossenses constituidas ainda principalmente pela industria da pecuaria, mas que no futuro serão variadas e infinitas como variados e infinitos são os recursos do grande Estado que, celebrisado recentemente entre nós pelas persuasivas e eruditas conferencias do dr. Paulo de Moraes Barros, oferece a todas as formas do trabalho humano um campo favorabilissimo, dotado como é de um excellentissimo clima, de esplendidas terras e de grandes reservas mineraes.

Um grave obstaculo entretanto se oppunha a tão bem fundadas previsões, occasionado pela falta de uma ponte sobre o majestoso Paraná, o rio semelhante ao mar na etymologia indigena,

Sociedade Rural Brasileira — Banquete ao dr. Arlindo Luz



Grupo de pessoas que compareceram ao banquete oferecido ao dr. Arlindo Luz pela Sociedade Rural Brasileira, no "Hotel Terminus", a 25 do mez p. findo.



Outro grupo de cavalheiros que tomaram parte no banquete oferecido pela Sociedade Rural Brasileira ao sr. dr. Arlindo Luz.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extinção fica 85 0/0 mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

Aspecto
pelo

SOC
Banc

Re
no sal
o gran
ciativa
dr. Ar
o carg
ro. No
parece
lavour
de out
Ex
orador
Mello,
"S
haver
esta q
gos e
de aff
zestes
ma zo
Ferro
quatro
que vi
berbo
affecto
va ple
Quant
que te
difficu
fossem
damen
dispen
via fer
visão
da est

O VIATICO

Collaboração especial para "A Cigarra"

Quando, dissimulando a agonia, entrei no quarto para abençoá-lo e o vi arfando, imóvel, alagaram-se-me os olhos. Quiz falar: as palavras desfizeram-se-me em balbucios, como se dissolvessem em espuma as vagas de encontro às penhas. Estatei-me, de mãos enclavinadas, tremulo. Acendeu-se-me, então, na Fé o ultimo clarão de esperança e minh'alma elevou-se, em surto, a Deus.

Fugindo daquelle transe, procurei a que não chorara: fria, apathica diante da catastrophe, imagem da geitura eterna que não deflue, petrificada em jini.

Expuz-lhe o que me inspirara a Crença: a conveniencia de o preparar para a partida e ella, encarada em mim, hirta, impassivel, abriu desmesuradamente os olhos esparvidos, parecendo medir a immensidão da nossa desventura.

Insisti. Tremaram-lhe, de leve, os labios como vibra a haste do arbutto ante o adejo de um beija-flor.

Pedi a alguém que fosse à igreja proxima buscar um sacerdote e o tempo que medeou entre a partida do emissario e a chegada do religioso foi tão breve ou tanto eu nelle me perdi que, ao avisarem-me da chegada do padre, fiquei surpreso como de milagre. Sim, era elle com a malleta em que vinham os sacramentos.

Olliamos sem palavra. Silencio como jamais abafara a minha casa encheu-a toda. As proprias janellas, largamente abertas, não pareciam respirar. Pê ante pé, tornei ao quarto, certo de encontrar o enfermo na inercia em que o deixara. E que vi eu, arripiado de horror e no auge da mais feliz surpresa? Meu filho a olhar pela janella aberta o ceu azul, almofadado em nuvens, os ramos da arvore da rua, que depassam o mais intimo do nosso lar, (ramos onde, de madrugada, quasi comnosco, domestico, saltita certo passarinho e canta,) tão calmo, tão sereno, que dir-se-ia haver acordado de noite bem dormida e estar allí gozando a preguiça da manhan.

Fôra uma crise apenas e eu, por ella, imprudentemente, me precipitara.

Que fazer? Despedir o sacerdote? Anuncia-lo ao enfermo? Tal annuncio valeria por sentença e ainda havia esperança em nossos corações e elle nem sequer pensava na gravidade do seu estado, tanto que, momentos antes, ao raiar d'alva, quando a passara começava com os gorgeios, dissera, lembrando-se de passados tempos e pensando em futuros dias:

"Esta é a hora melhor no mar. Os rapazes devem estar treinando. E eu, aqui! Enfim... ainda póde ser..."

O coração cresceu-me, harto; as veias turgidas puzeram-se a latejar, a impetos; lagrimas ardião-me nos olhos.

Que fazer? Que dizer?!

Foi elle que me tirou da hesitação angustiosa, perguntando-me, a sorrir, surpreso com a minha attitude:

— Que tens? Porque me olhas assim?

Que teria elle visto nos meus olhos, percebido no meu olhar que ia tão longe, tão longe que chegava à morte?

Animei-me. Não sei que disse, não sei!

De repente vi-o cerrar a fronte, soerguer-se a custo, fitar-me a vista tenebrante, pallido, de labios tremulos e exclamar, com espanto doloroso, como se eu o houvesse amaldiçoado: "Papai!"

E' que eu rasgára violentamente o véu mysterioso mostrando, no fundo da esperança, Deus; e que eu lhe annunciara a hora suprema da Religião, hora ultima da terra, hora que não sóa nem declina, hora incommensuravel, parada, fóra do dia e da noite, rosto da Eternidade.

Houve, então, entre nós, um olhar e, nesse olhar, como no beijo cruzam-se os amores, cruzaram-se desesperos.

Tentei justificar o meu procedimento: "Que a Religião é a medicina que não falha, porque os seus remedios são aviados por Deus, e salvam".

As lagrimas intrometteram-se-me pelas palavras e elle, commovido, tomou-me a mão, altrahiu-me a si e, meigo, interrogou-me:

— Você quer? Solucei.

— E mamã? Respondi com o olhar.

— Pois sim, concordou, suave. Eu tambem quero.

Todo o meu folego affluu-me á garganta suffocando-me.

Elle, sentindo a minha angustia, sorriu-me, confirmando o que dissera com um gesto de brandura.

Caminhei para a porta. Antes, porém, de sahir, voltei-me. Elle inclinara a cabeça e então vi as lagrimas da sua juventude, os seus sonhos desfolhando-se ás gotas, todos os seus amores despedindo-se. Sahi. O sacerdote entrou.

Quanto tempo durou a confissão daquelle alma em flor? Foi para o meu coração tão longo que ainda nelle persiste e durará enquanto eu viver, durará como um remorso dentro da minha saudade, durará como espinho na flor da minha ternura.

Quando o padre sahiu fui-me direito a elle: Chorava e sorria.

Chorava como homem, com pena daquelle vida talada em pleno viço. Sorria como sacerdote, por haver achado em annos tão tenros coração tão virtuoso.

Então atreui-me a tornar ao quarto e, ainda hoje, pensando nesse momento grandioso e horrivel, hesito em decidir se fiz mal, se fiz bem: mal, levando áquella consciencia, ainda clara, a certeza da morte; bem, preparando para Deus quem, já de partida, ainda nos illudia com a sua coragem e a sua robustez, ainda nos acariciava com a sua meiguice e, já desprendido da terra, d'azas abertas para o vôo, ainda nos abraçava, animando aos que ficavam na vida, elle, que começava a morrer.

E, ainda hoje, nos silencios em que me encerro com minh'alma, murmuro, em duvida que me excrucia:

"Quem sabe se o não entreguei cedo demais a Deus? E' possivel que se eu lhe não houvesse quebrado as forças d'alma, se não houvesse, imprudentemente, substituído a Esperança pela Fé, deslocando-o da terra para o ceu, elle resistisse e ainda tivesse comnosco, amado e amando-nos. Mas... E se, por descuido nosso, elle partisse sem a uncção que salva?!

Precipitei-me, talvez, mas foi ainda por amor, para que tua alma, meu filho, fosse, como foi, na tristeza da tarde lugubre, direita e triunphante para o esplendor eterno, que é o proprio olhar de Deus.

COELHO NETTO

Do livro "Mano", a sahir.



LICOR DAS CRIANÇAS

O melhor e inoffensivo vermilugo para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradável.

Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

falta essa perturbadora de todos os calculos financeiros em virtude das difficuldades e prejuizos oriundos da travessia. Percebestes immediatamente quão grave era esse inconveniente e quão urgente sua remoção, e assim um dos vossos primeiros trabalhos foi o de persuadir o governo federal da necessidade de ser levada a effeito immediatamente a ingente e custosa, mas utilissima e grandiosa obra que marcará época nos annaes da nossa engenharia.

Attendidas as vossas razões, iniciastes a grande construcção, que, conduzida com vigor e pericia, já bem adiantada vae, em via de conclusão, e permitirá dentro em breve a Estrada de Ferro Noroeste cumprir inteiramente, além do mais, sua missão strategica de ligação rapida com as nossas longinquas fronteiras.

Obra de enorme vulto, não constitue a construcção da ponte sobre o Paraná senão um dos muitos melhoramentos que vossa acertada direcção trouxe á Noroeste, na qual, pôde-se dizer, não ha ponto algum que não tenha sentido os seus beneficos effeitos. E no que se refere especialmente aos 460 kilometros que correm pelo territorio paulista, podem não somente os que por esta zona viajam, como aquelles que nella têm seus interesses radicados, attestar as grandes melhorias que realisastes."

O dr. Arlindo Luz respondeu, visivelmente commovido, á eloquente saudação do dr. Luiz Figueira de Mello.

O MEU CRIME

(Inédito)

A Amadeu Amaral

Ella, tão casta e meiga! Sob o véo de bondade e pureza do seu rosto, vê-se o tom de virtude, por Deus posto nas aureolas dos cherubins do Céu.

Eu, sempre a desejar, mas, como o réo que não repelle o soffrimento imposto, o amor mantinha, fermentando o mosto sem o mais leve traço de um labéo.

Mas, certo dia, como alma que anceia por outra alma, num impeto, beijeia-a... e ella na fuga, o seu pavor exprime.

Hoje, um perdão imploro que me faça vel-a... ou cahir, talvez, e por desgraça, na doce reincidencia do meu crime.

Rio 17-12-1922

GOMES CARDIM

Salão de Chá e Bar do Cine Theatro Republica

S. Paulo vae-se pondo em rapido contacto, em materia de diversões familiares, com os grandes centros civilizados do mundo. Multiplicam-se, dia a dia, os pontos de recreio, onde a nossa sociedade se pôde entregar commodamente a todos os prazeres do espirito. Não faltam os bons cinemas, os optimos clubs, as excellentes confeitarias, os lindos parques e as benemeritas sociedades de cultura artistica. No centro da urbs ou longe delle, ha sempre um logar aprazivel, em que a gente se refaz para o "struggle-for-life". Conforta notar isto, que é uma prova evidente de que nossa educação se refina.

Temos por isso grande prazer em registrar, para breve, a abertura de um novo ponto de reunião e de "causerie" elegante á sociedade paulista. Trata-se de um lindo e confortavel salão de chá e bar, installado, com o maior capricho, no hall do Cine Theatro Republica. O seu proprietario, sr. Alvaro M. de Araujo, cavalheiro muito conhecido e estimado pelas suas maneiras affaveis e distinctas, não se descuidou de coisa alguma, de modo a que o optimo ponto de recreio satisfaça, em absoluto, a todos que o procurarem. Decorado com ex-

traordinario gosto e arte, o salão, illuminado á electricidade, apresenta um bellissimo aspecto, vendo-se pelas paredes panneaux de effeitos surprehendentes. O mobiliario, de que se encarregou a Casa Mappin Stores, é finissimo, assim como são finos e ricos os crystaes, as porcellanas, os christoffes, etc., da Casa Grumbach. Os moveis de um vermelho escuro, quasi negro, sobre o fundo claro das paredes, esplendidamente decoradas, chama a attenção, além de offerecerem o maximo conforto.

A parte o serviço de chá e bar, feito no salão, onde se executam sempre variados e attrahentes programmas, thés tangos, conferencias, jazz band e etc., por pessoal escolhido e idoneo, especialmente contractado para isso, serão attendidos todos e quaesquer pedidos para camarotes a frisas durante os espectaculos do Cine Theatro Republica. Assim, as familias terão ao seu dispor, servidos irreprehensivelmente, os mais finos refrescos, doces e patisserie, verdadeiras especialidades do salão.

Tal melhoramento deve inaugurar-se no proximo dia 15 do corrente, segunda-feira, com um programma de grande attracção, destinado a alcançar pleno e merecido successo.

cabeça para o lado. Havia uma janella. Sob a doirada alleluia do sol, no pino do dia, divisava do outro lado da varzea do Carmo, o Gazmetro, a rua de Santa Rosa. Tudo, á distancia arredada, em proporções lillipucianas! As casas, as carroças, os bondes, que, a trotes lentos, puxavam dois hurrinhos... E, continuando machinalmente a contar de "um" até "vinte", como que se me hyperesthesiavam os sentidos, alheiado numa contemplação abstracta.

Paulatinamente, porém, me fui adeantando; quando, tres annos depois, tive a honra de ser leccionado pelo Professor Luigi Chiaffarelli, de ha muito que, num trato assiduo, frequentava os classicos. Foi executando emocionado um nocturno de Chopin que me apresentei á sua pessoa.

O professor Chiaffarelli, nesse tempo, havia chegado ao primeiro lugar na sua profissão em S. Paulo. Pela sua averiguada proficiencia, pontificava. Havia como que um certo orgulho, um signal de distincção em se ser o seu alumno. As senhoras, nos salões, se não fartavam de contar: — "A minha filha está estudando com o professor Chiaffarelli!"

Mas, a acção do professor Chiaffarelli não se limitava unicamente aos seus alumnos. Homem de tom e de saber vastissimo, a par de um apurado gosto e nobilissimo character, nunca fora elle o que vulgarmente se chama "um homem de negocios". Não viera cá fazer sordidamente a America. Movido desde logo de amor pela terra fidalga que o acolhia com carinho, della fazia a sua segunda patria: em cheio tomava a si diligencia com empenho inexcedivel pelo engrandecimento do seu ambiente artistico.

E foi desse modo que, em boa hora, acertou de organizar um curso gratuito de iniciação aos haveres privativos da arte musical, subordinado ao titulo de "Concertos Historicos". Eram concertos que elle previamente illustrava de uma aclarada "causerie" á franceza, elegante e ligeira. Realisava-os quinzenalmente no antigo salão Steinway, com a desvelada coadjuvação das mais distinctas

das suas alumnas, sempre perante um numero e luzido auditorio que, de ouvido alerta, o acompanhava attentiosamente.

Tão proveitosa foi essa sua obra que não tardou o tempo em lhe consummar os beneficios: de S. Paulo conseguiu fazer o centro musical mais adeantado do Brasil, foi das suas mãos que sahiram as notaveis pianistas Guiomar Novaes, Antonietta Rudge Miller, Alice Serva, Victoria Serva Pimenta, Clelia Serva, Antonietta Serva, Lucilia de Mello, Maria Edul Tapajós, Esmeralda Escobar Luné, Elvira Guimarães da Fonseca, Izabel Azevedo Ihering, Carmen Nogueira Botelho, Kita de Ukhóa Canto, Gilda de Carvalho, Francisca França Pinto, Rosa Forster, de Souza Queiroz, Maria Amelia Lopes Martins, Ottilia Machado, Thereza Vicente de Azevedo, Sylvia Mendes Cajado, Sarah Ramos, Marietta Lion — e, ultimamente ainda, esse admiravel artista que é Souza Lima.

Nunca, pelo espirito, lhe estive tanto ao lado, nunca miudamente cogitei tanto em tudo quanto lhe devemos, nós brasileiros, e mórmente paulistas, como na noite memoravel em que assisti, no salão Erard, em Paris, á apothose feita á nossa gloriosa Guiomar Novaes. "Novaes, la petite hrésilienne" — como delirantemente gritava a assistencia, que a saudava de pé, com salvas estrepitosas. E nessa assistencia se encontrava tudo quanto Paris possue de mais fino, de mais requintado no seu mundo artistico-social.

Uma homenagem, pois não, lhe devemos, ao professor Chiaffarelli! É ruidosa! Precisamos de celebrar em publico, entre palmas e ramos, o peregrino do seu engenho. Expressar-lhe o farto quinhão de affectos que lhe temos! Os nossos agradecimentos pelos extremados obsequios liberalisados á nossa terra!

Mas, que não se faça muito demorada a sua iniciativa, que annoso, coberto de cãs, apesar de rijo, se vai tornando o illustre professor!

Do seu passado laborioso, no sereno do seu semblante, o que de mais vivo lhe resta, é o sorriso! Aquelle mesmo bondoso sorriso que lhe floria nos labios, quando se dirigia aos seus alumnos. E' mister que se elle não transforme num esmorecido sorriso de melancolica ironia perante uma supposta ingratição da nossa parte!

A mim, cada vez que nos encontramos, é de olhar illuminado que me acolhe. E indaga se deixei de todo o piano. Exige pormenores. Uma occasião, que assim me distinguia, voltando-se para uma senhora, que se nos achava ao pé, a ella me apresentou, dizendo-lhe que eu era "uma Guiomar Novaes". E eu, como é natural, córei estarecido, esbugalhando desmesuradamente os olhos. Elle sorriu-se. Logo em seguida accrescentava:

— "Uma Guiomar Novaes, digo bem, mas... *manquêe!*"

E eu, então, despedi do peito um immenso suspiro de allivio.

RENÉ THIOLLIER.

(Villa Fortunata).

SC

— Como podes tu trabalhar tanto? — perguntou um dia a Dumas, pae, um seu amigo intimo.

— Então, que queres? Não tenho mais nada que fazer!...

CR

"A CIGARRA"

Aos assignantes

Em vista da alta consideravel do preço do papel e das varias edições especiaes, com grande numero de paginas, que offerecemos, durante o anno, aos nossos leitores, fomos forçados a elevar o preço das assignaturas para 16\$000.

Pedimos aos nossos bondosos assignantes a fineza de providenciar, com toda urgencia, para a reforma de suas assignaturas, afim de evitar que lhes seja suspensa a renessa da revista.

SC



PIXAVON

Lavagem do cabelo. O maior beneficio que podeis dispensar aos vossos cabellos.

Com o uso do primeiro frasco do Pixavon — sabão capillar á base de alcatrão — vereis logo a vossa cabelleira tomar vigor, brilho, maciez e aroma admiraveis.

Luigi Chiaffarelli



"Nhô Nien" — assim lhe chamavam na intimidade, ao primeiro professor de piano que tive. Era um homenzinho desengonçado, de fraque jarreta, cheio de tics nervosos. Quando falava inclinava a cabeça; punha-se a estalar a junta dos dedos; em ouvindo o seu interlocutor, entortava os olhos, passeava-os revirados pelo tecto, mexendo as mandíbulas num ruminar convulso.

Em sua companhia aprendi o valor das fusas e semifusas. Percorri o methodo de Hunten. Toquei a "Stella confidente". E, até hoje, na doce embriaguez de uma recordação affectuosa, presente tenho de memoria, os trejeitos que eu fazia numa imitação acerrima delle, para lhe emprestar, na execução, o colorido.

Era assim: sentado ao piano, a medida que tocava, baloçava o corpo de um lado para outro; deitava-me quasi; deixava pender os braços; não tocava com a ponta dos dedos, mas com os dedos duros estendidos sobre as teclas. E nhô Nico, de pé em mein da sala, esfregava as mãos em extase; garantia-me, ao depois, precipitando as palavras, num enthusiasmo prophético, que, mais tarde, eu ainda havia de ser um grande pianista.

Meu pae, no entanto, não o acreditava. Infundia-se mesmo de horror quando me via tocar. Elle era francez e dizia, franzindo a cara, á minha mãe:

— Mon Dieu, minn Dieu, quel malheur, ce pauvre enfant!

E o facto é que, um bello dia, nhô Nico foi despedido, e eu chorei. Chorei, curvado de dó e saudade, ouvindo-lhe a leitura de uma carta em que elle, num desinteresse muito digno, lamentava apenas ser obrigado a separar-se do alumno a quem dedicava tão paternal affecto. E accrescentava que justiça lhe havia de ser feita pelo "reflexo da verdade!"

Nunca me foi dado explicar o alcance dessa sua phrase. Sei apenas que ella calou fundo no meu espirito de menino. Muita vez, a sós, commigo, repetia: — "o reflexo da verdade!"



O illustre Maestro, Luigi Chiaffarelli, a cuja extraordinaria competencia e expantosa oporosidade S. Paulo deve a creação de uma escola de piano capaz de rivalisar com as melhores da Europa, escola essa que tem tido extraordinaria expansão em nosso meio. E' além de um sabio no ramo em que se especializou um benemerito a quem muito deve a sociedade paulista.

Para o substituir, a conselho de uma das minhas primas, foi chamada a senhora Clotilde Spirling — uma allemã. A primeira cousa que fez foi exigir a confecção de um cavallette corrido ao longo do piano, sobre o qual deviam apoiar-se os meus pulsos. Só assim me

poderia decotar os gestos, corrigir-me os defeitos que eu adquirira. E prohibiu-me que tocasse a "Stella confidente"; condemnou o methodo de Hunten, passando-me para o de Germer. E durante mezes — que aridez, Santo Deus! Aprumado como um soldado do kaiser sobre a banquetta, as mãos ambas estendidas em garra sobre o teclado, roçando apenas, ao de leve, as teclas, passava eu horas, contando compassadamente de

"um" até "vinte", com um dedo alçado no ar. Quando pronunciava "vinte", feria metalica a tecla, e, de novo, recommecava o mesmo dissaboroso exercicio.

Claro está que assim, alli me não podia deixar ficar, sem que difusamente divagasse o meu espirito. Voltava a

caheça p
Sob a d
do dia, c
zea do C
Santa R
em prop
as carro
lentos, p
continua
"um" até
peresthes
numa coi

Paula
tando: q
a honra
sor Luigi
num trah
sicos. Fe
nocturno
á sua pe

O pre
po, havia
sua profi
averiguad
via como
signal de
alumno.
não farta
filha está
Chiaffarel

Mas,
relli não
seus alun
saber vas
gosto e n
elle o qui
homem de
zer sordiu
desde log
que o acc
a sua seg
a si dilige
vel pelo c
biente art

E foi
acertou d
de iniciaç
arte musi
"Concerto
que elle p
aclarada
e ligeira
no antigo
velada co

Procure curar-se e fortalecer-se

OS productos pharmaceuticos do Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite & C. resolvem difficuldades clinicas.

LACTOVERMIL — Polyvermicida eficaz para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, bom paladar e o unico experimentado, etlicazmente em diversos postos de Prophylaxia Federal. Valiosos attestados experimentaes.

GUARAINA (COMPRIMIDO) — **contra qualquer dor e tonico do coração.** ao contrario dos similares, verdadeira maravilha, para enxaqueças, dor de cabeça, neuralgia, dor de ouvidos, grippe, etc.

LUXO-PURGATIVO — (INFANTIL) — O purgante e laxante ideal para crianças.

TONICO INFANTIL — (SEM ALCOOL) — Poderoso reconstituinte da criança; paladar agradável e effecto seguro.

GUARANIL — O tonico mais completo da actualidade, fortificante poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola, coca, phosphoro-calcio iodado, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

PURGOLEITE — (PASTILHAS PURGATIVAS) — Efeito seguro e paladar de confeito. Quem o experimentar jámais tomara outro.

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Farinha polyvitaminosa do crescimento e calcificante dos ossos. Notavel producto alimentar para crianças, velhos, convalescentes, operados. Não vac ao logo. Unica no genero no Brasil.

CREME INFANTIL — (EM PO' DEXTRINISADO) — Alimenticio — 12 variedades; com enorme venda em todo o Brasil.

LEITE INFANTIL — Na falta do leite materno é o melhor substituto.

Estes productos estão á venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e do interior.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias n. 73 — Laboratorio: Rua Visconde de Itauna n. 185 — RIO.

No Palacete Crespi

Uma Festa Deslumbrante



Aspecto da encantadora festa offercida pelo sr. Commendador Grand, Uff. Rodolpho Crespi e sua gentilissima esposa d. Marina Crespi, no seu sumptuoso palacete, á Avenida Paulista, ás pessoas de sua amizade e relações, por occasião da passagem do anno. O "reveillon" do casal Crespi foi uma verdadeira festa de arte e belleza. O lindo parque que circunda o seu palacete transformou-se, como por encanto, num pedaço de Veneza. Ali se viam: realmente, o canal e a gondola, os doges e as venezianas em toda a sua excelsa formosura. Dentro, em sumptuosas salas do mais requintado luxo, tudo era maravilhoso, e notando-se em todos os semelhantes uma alegria san e communicativa.



Outro aspecto da bellissima festa do casal Crespi, para commemorar a passagem do anno

Homenagem a Adolpho Zukor

Tal foi o successo que obteve a commemoração do decimo anniversario da Famous Players - Lasky Corporation, que os principaes exhibidores de fitas da America cogitaram de celebrar agora, da mesma e irreprehensivel maneira, o dia 10 de Janeiro, data em que o sr. Adolph Zukor completa cincoenta annos de existencia. Os seus amigos e admiradores pensam prestar-lhe, deste modo, tributo condigno: passando, durante a semana daquella data na ta-liecia, apenas Fitas Paramount.

A vida desse homem, que chega a inspirar tão alta homenagem por parte de seus amigos, admiradores e socios, e devêras interessante.

Ha trinta e quatro annos, um rapaz deixava as terras de Hungria e chegava aos Estados Unidos, trazendo apenas vinte e cinco dollars no bolso, cheio de ambição e uma forte determinação de conquistar para si um lugar de destaque naquella terra nova e livre. Elle fallava um inglez muito rudimentar, e por isso, tambem não lhe foi difficil conseguir um emprego. Porém esse emprego não foi outro senão o de varredor num armazem de pelles em Nova York, onde ganhava apenas dois dollars por semana. Entretanto, o seu emprego e o seu ordenado foram crescendo rapidamente e quatro annos mais tarde elle já tinha economisado dinheiro bastante para abrir o seu proprio negocio de pelles em Chicago. Enquanto conduzia o seu negocio, accidentalmente inventou uma presilha, que augmentou consideravelmente os seus lucros. Foi pouco depois disto que elle se casou, e a sra. Zukor não somente lhe tem sido a esposa dedicada, como tambem sua inspiração até estes dias.

O ponto de partida na vida do sr. Zukor foi quando elle fez uma viagem a Nova York e notou a extraordinaria popularidade das machinas automaticas de vistas rotativas em que se põe um vintem para fazel-as mover. Elle descobriu a possibilidade de melhorar estas machinas e confiou suas ideias ao seu amigo e socio, Marcus Loew. O sr. Loew foi tambem de sua opinião e, em 1905, elles possuíam uma galeria com essas machinas em Nova York. A "galeria de vintem", como eram conhecidas essas casas, mostravam uma curta fita quando um vintem fosse inser-



PÉS DE GALLINHA,

rugas prematuras, cravos, espinhas, manchas, vermelhidões, empingens, pannos e outras imperfeições da cutis

POLLAH

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espiulas, manchas, excoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando e modificando, unindo, e devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho da „American Beauty Academy” — Rua 1.º de Marco 151, Sob. RIO DE JANEIRO.

Pote, 12\$000

(“A CIGARRA”) — Corte este “coupon” e remetta — Rep. da “American Beauty Academy” — Rua 1.º de Marco 151, Sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

to na abertura apropriada, e eram tantos os vintens amontoados, todas as noites, que foi preciso empregar uma turma especial para contal-os. Com esse exito tão grande, os dois socios trataram de empregar os seus lucros em cinematographos. Foi assim que se estabeleceu a Marcus Loew Enterprises, desenvolvendo - se numa das maiores empresas theatraes do mundo.

Além de ter importante cargo nessa companhia, o sr. Zukor possuía e operava varios cinematographos independentemente. A má vontade dos productores, que se negavam a cooperar com os exhibidores, fornecendo-lhes melhores fitas, levou o sr. Zukor a investigar os processos de produção de films, e o resultado desta investigação foi a formação da Famous Players, em Abril de 1912.

O sr. Zukor organizou a sua companhia com o fim unico de firmar est-ellas do theatro fallado, numa inovação de que ninguem se tinha lembrado antes. Elle encontrou a principio certa difficuldade em convencer os interessa dos de então, porém, finalmente, obteve a cooperação do sr. Daniel Frohman, um dos mais notaveis empresarios theatraes de Nova York, e, juntos, tentaram irmanar o theatro fallado ao mundo. O sr. Zukor tinha diante de seus olhos uma visão unica. Conseguiu que a immortal Sarah Bernhardt tomasse parte em sua primeira fita “Queen Elizabeth”. O successo desta aventura é uma das mais brilhantes paginas da historia do cinema. Dahi por diante os artista do palco se tornavam tambem artistas e estrellas do cinematographo.

De “Queen Elizabeth” a essas produções extraordinarias de hoje, da Famous Players - Lasky Corporation, produzindo film Paramount, vae todo um capitulo brilhante de historia, brilhante pelo que e tem alcançado como movimento reformador, brilhante pelo que tem produzido industrialmente. Em todas as phases da simples organização, titubiante ainda, ainda incerto o passo, o sr. Adolph Zukor tem sido a mão intelligente, levando de victoria em victoria as suas varias empresas de aventuras. Porque, antes de tudo, o sr. Zukor é uma personalidade captivante, um visionario pratico, de um tino commercial arguto e decisivo. Por isso mesmo tem sido uma das figuras de maior influencia e de maior estima no mundo cinematographico.

No Palacete Crespi

Uma Festa Deslumbrante



Mais um aspecto da festa realizada no Palacete Crespi, por occasião da entrada do Anno Novo.



Um bello grupo de senhoras e cavalheiros, em ricas phantasias, posando para "A Cigarra", quando da festa realisada no palacete Crespi em commemoração á entrada do Anno Novo.

No Palacete Crespi
Uma Festa Deslumbrante



Magnifico aspecto da sumptuosa festa de fim de anno realizada pelo distinto casal Crespi em seu palacete, á Avenida Paulista.



Um grupo de senhoras ricamente phantasiados, na festa que o Commendador Grand. Uff. Rodolpho Crespi offereceu, na sua luxuosa residencia, por occasião da entrada do Anno Novo.



Mai



Um bello grupo d

"A Tarde da Criança"

Lindo, lindíssimo, esteve o espectáculo que a benemerita sociedade "A Tarde da Criança" offereceu aos petizes no bello dia de Natal.

A encantadora reunião, que se realizou no Theatro Municipal, o qual foi pequeno para conter a selecta concurrencia, beneficiou com o seu producto os pobresinhos doentes da enfermaria da Irmã Ursula da Santa Casa.

Esses coitadinhos, que vivem tão longe de realizar os seus sonhos bizarros de alegria, sorriram, este anno, como por encanto, diante das lindas prendazinhas de festa, que lhes trazia tambem Papá Noël... Só mesmo a philantropica Associação d'"A Tarde da Criança" podia ter este gesto de expansão carinhosa!

No espectáculo do Natal, foi um verdadeiro successo a representação do "Chapéosinho Vermelho", que preencheu toda a primeira parte do programma. Sob bellissimos scenarios, os diversos quadros da interessante peça foram desempenhados, com todos os coloridos locais, por um grupo de gra-

ciosas e intelligentes meninas, e debaixo da direcção artistica da illustre professora senhorita Mary Buarque.

Dir-se-ia que, naquelle momento, cada um dos presentes se achava transportado para os tempos da infancia, em que, ao redor das lareiras, as nossas avosinhas nos contavam as historias emocionantes da Carochinha... E era uma delicia reviver esses annos queridos diante das lindas scenas que, no Municipal, se desenrolavam com sonhos de Bebê, bailados de fadas, aspectos do grande bosque, resplandescente de flôres, de borboletas aladas, de coelinhos cor de neve, de camponeses irriquetos e... por fim, diante do horrendo lobo, perseguindo, guloso, o Chapéosinho Vermelho... Esta ultima scena, que arrancou tantos applausos da petizada, foi habilmente representada pelas creanças Maria Cecilia Morelli Cunha e Fernando Mendes Renolim.

Na segunda parte exhibiu-se ao piano a galante menina Eglé de Camargo Bueno, no "Papá Noël", de Schumann, no "Scherzinho", de Ernani Braga, e no "Movimento Perpetuo", de Weher, sendo entusiasticamente applaudida e bisada na ultima peça.

Muito interessante esteve depois um "Schottisch" dansado pelas meninas

Winifrie e Dorothy Holland, Reginald Allen, Cidy Chaves Moreira e Zizinha Pedro dos Santos, alumnas da sra. Hilman.

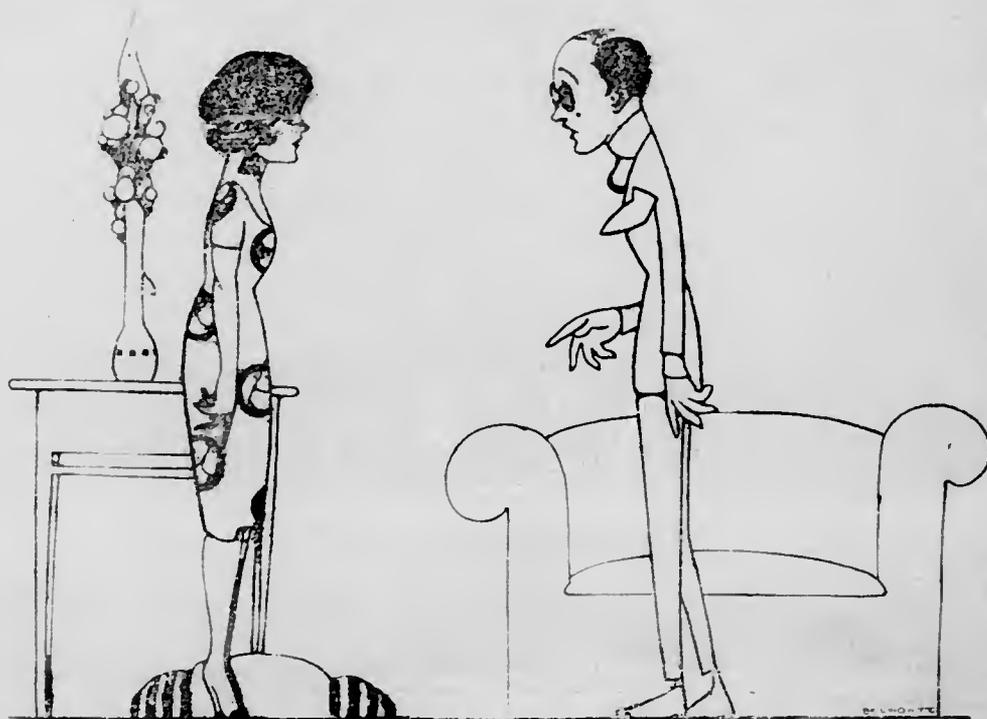
Gentilmente prestou o seu valioso e apreciado concurso a festjada atriz Abigail Maia, que cantou diversos numeros nacionaes.

Com igual cavalherismo e bondade, abrilhantaram tambem a reunião os apreciados artistas Procopio Ferreira, deliciando a petizada no interessante monologo de "Chiquidim", e Jorge Diniz. Ambos, muito queridos da platêa, provocaram gostosos risos. Todos estes numeros foram calorosamente applaudidos.

Finalizando esta encantadora "Tarde" esplendeu em scena, no terceiro acto, uma maravilhosa Arvore de Natal, em torno de curjas surpresas bailaram e cantaram as creanças. E completa-se o quadro com a presença sympathica de São Nicoláu, dando a cada um dos petizes os conselhos precisos e distribuindo a todos uma linda prenda de Natal!

A tão excellent Associação que, em hora opportuna, sahe fazer brilhar o riso em tantas faces, desejamos as melhores prosperidades no novo anno de 1923.

Capaz de tudo!...



— Não sei porque teu pae se implia tanto commigo, Lucia. Ainda ha pouco me disse que eu não sou capaz de coisa alguma.

— Que injustiça, Carlos. Acho-o até capaz de tudo!...

O Encerramento do Congresso Legislativo



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião das festas de encerramento do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo. — Em cima, no recinto da Camara dos Deputados a Dezembro. No meio e em baixo: aspectos do banquete offercido pela Camara dos Deputados ao dr. Antonio Lobo, seu presidente, e ao "leader", dr. Julio Prestes, com a presença dos secretarios do Estado.

"A 1

Lin
culo
Tarde
tizes no

A
lizou n
pequen
rencia,
os pol
da lrm.

Ess
longe d
ros de
mo por
dazinha
ben, Pa
tropica
ça" po
carinho

No
verdade
"Chapé
cheu to
ma. Se
versos
ram de
loridos



Diversos grupos tirados para "A Cigarra" no palacete do distinto Comendador Grand. Uff. Nicola Puglisi-Carbone, no dia dos casamentos das suas gentilissimas filhas senhoritas Tina e Thereza Carbone.

mez de
al, os
senho-
ssimas
Grand.
ne. A
stincto
Oliveira
marera,
erviram
o civil,
exandre
u filho,
ndreina
Manoel

"A Cigarra"
has do con-
Carbone.

Enlaces Puglisi - Lacerda Oliveira e Guarera



Realisaram-se, no dia 24 do mez de Dezembro findo, nesta capital, os enlaces matrimoniaes das senhoritas Tina e Thereza, gentilissimas filhas do sr. Commendador Grand, Uff. Nicola Puglisi - Carbone. A primeira casou-se com o distincto cavalheiro Bento Lacerda de Oliveira e a segunda com o dr. José Guarera, engenheiro nesta caprtal. Serviram de padrinhos de D. Tina, no civil, o Grand, Uff. Conde Alexandre Siciliano, representado por seu filho, Dr. Paulo Siciliano, e D. Andreina Altieri; no religioso, o dr. Manoel



Pedro Villaboim e sua Exma. senhora. Foram padrinhos de D. Thereza, no civil, o Grand, Uff. Redolpho Crespi e sua Exma. esposa, D. Marina Crespi. Na residencia dos paes das noivas, houve uma bella festa, á qual compareceu o fino escol da sociedade paulistana. Esses casamentos constituiram um verdadeiro acontecimento social, não só pela merecida sympathia que cerca as graciosas filhas do Con m. Puglisi, como pela estima de que goza aquelle cavalheiro na sociedade.

Os noivos snrs. Bento Lacerda de Oliveira e dr. José Guarera, posando para "A Cigarra" no dia dos seus esponsaes com as gentilissimas senhoritas Tina e Thereza, filhas do con. ceituado industrial desta praça sr. Commendador Grand. Uff. Nicola Puglisi-Carbone.

Mãe!

A minha progenitora.

Nome augusto, que, por si só, e esplendorosamente, evoca tudo quanto de mais elevado, nobre, transcendente oos tem sido dado conhecer, venerar, cultuar. Expressa e significa o sublime, por isso que svothetisa, em harmonia sem equal, a boodade infinita, a ternura acariciadora, o amor na supremacia de sua homogenea perfeição. Sóa qual orchestra magistral, que, entoando profundos, delicados, maviosos hymnos de sempiterna gloria á vida, lhe empresta o ecanto, o sabôr dignificante; tem o brilho offuscante de facho de luz intensa a illuminar, profusamente, os nossos dias, realçando-os e embellecendo-os de perenne e seductora magoificencia primaveril. E' hem a aureola de irradiação divina a corôar, festivamente, as oossas frootes; a estrella tutelar a dirigir-nos sem treguas, desviando-nos dos multiplos obices, que ericam a estrada a percorrer; a poderosa, invencivel força occulta a actuar, efficazmente, em nossos corações palpitanes da ancia dolorosa, torturante do desconhecido e do irrealisavel, insuflando-lhes, eoi os sombrios momentos do desengano, a coragem, o estimulo, a fé.

Revela a magia de um ser sobrenatural, tocado da nrrifica graça divina, em cujo interior vibra alma requintadamente affectiva, preparada para o amor absoluto, paradoxal, que se tradiz no mysticismo da adoração. Em tudo e em todos vislumbra o objecto unico e absorvente de suas mais reconditas aspirações, o ponto central de sua consoladora miragem, a razão oiesma de ser de sua preciosa existencia, toda devotada ao ente querido, a quem se offerreceu, em heroico holocausto, para viver, soffrer, morrer. Com seu exemplo grandiloquo, suggere a mais edificante lieção moral. De abnegação sem limites, despoja-se de tudo, renuncia á propria vida, e pelo bem, que, sem dosagem, distribue e proporciona, não visa outra recompensa, senão a que decorre da felicidade incondicional daquelle a cuja salvação integralmente se dedicou. Antevê, com argucia surprehendente, a perfeição, a cujo pincaro inatingivel sonha alcandorar aquelle, que é a encarnação mesma do ideal, que a sua imaginação não se cança de acariciar. A seus olhos, onde fulguram reverberos de rara resplandecencia, todas as salhas, lacunas, vicios, que, por ventura, maculem a alma do filho amado, de prompto se desfazem, para contemplal o, nera e unicamente, através do prisma limpido, puro, sen jaca, que a suavidade do seu acrisolado amor soube crear. O sorriso innocente, de virtudes miraculosas, que, de continuo, doura e viva as suas faces meigas, constitue a radiva inapreciavel, com que, a toda a hora, brinda o ente, que, tão funda e intensamente, emociona a sua aguçada sensibilidade materna. Com essa delicadissima flôr do sentimento, traça a vida seu supremo enigma, que, á guiza de

signal interrogativo, tortura a curiosidade incapaz de decifral-o. Fôrma o poema genial, que a natureza, no corôamento maximo da sua perfeição, canta através da sublimidade do seu mysterio insondavel. O symbolo desse amor incooiparavel temol-o no sacratissimo drama do Calvario, ante cuja grandiosidade fascinadora os labios emudecem, os movimentos paralyam-se, os olhos, maravilhados, fixam-se, em prolongado extase, na contempleção do spectaculo admiravel dessa dulcissima união espiritual. O amor materno não se circumscreve, porque é immortal. O termo da vida terrena nada mais é que a eclosão, em toda a plenitude, de um bem, que, transfigurado, resuscita, resurge, triumphando de todas as fraquezas huomanas. E, ao deixar a vida tão adoravel cote, antes parece a gloriosa ascensão de um anjo, ornado de lyrio, á mansão celeste, onde, na continuidade do seu amor iofioito, vae cantar louvores e implorar bençans e indulgencias em prol do filho inesquecivel. Bemaventurado, pois, quem possui e soube, com uncção religiosa, guardar tão cara reliquia, que a magnanimidade divina quiz prodigalizar, á oianeira de refrigerio, contra as miserias, que, impetuosas como vagas sinistras e destruidoras, retumba em o bravo mar da vida.

P. BALMACEDA CARDOSO.

Cabellos

Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro, 6\$000 — Pelo correio, 7\$ — Baruel & Cia., Drogeria Ypiranga, L. Queiroz e em todas as pharmácias e casas de perlumarias.

Mãos que fogem..

A Laurindo de Brito



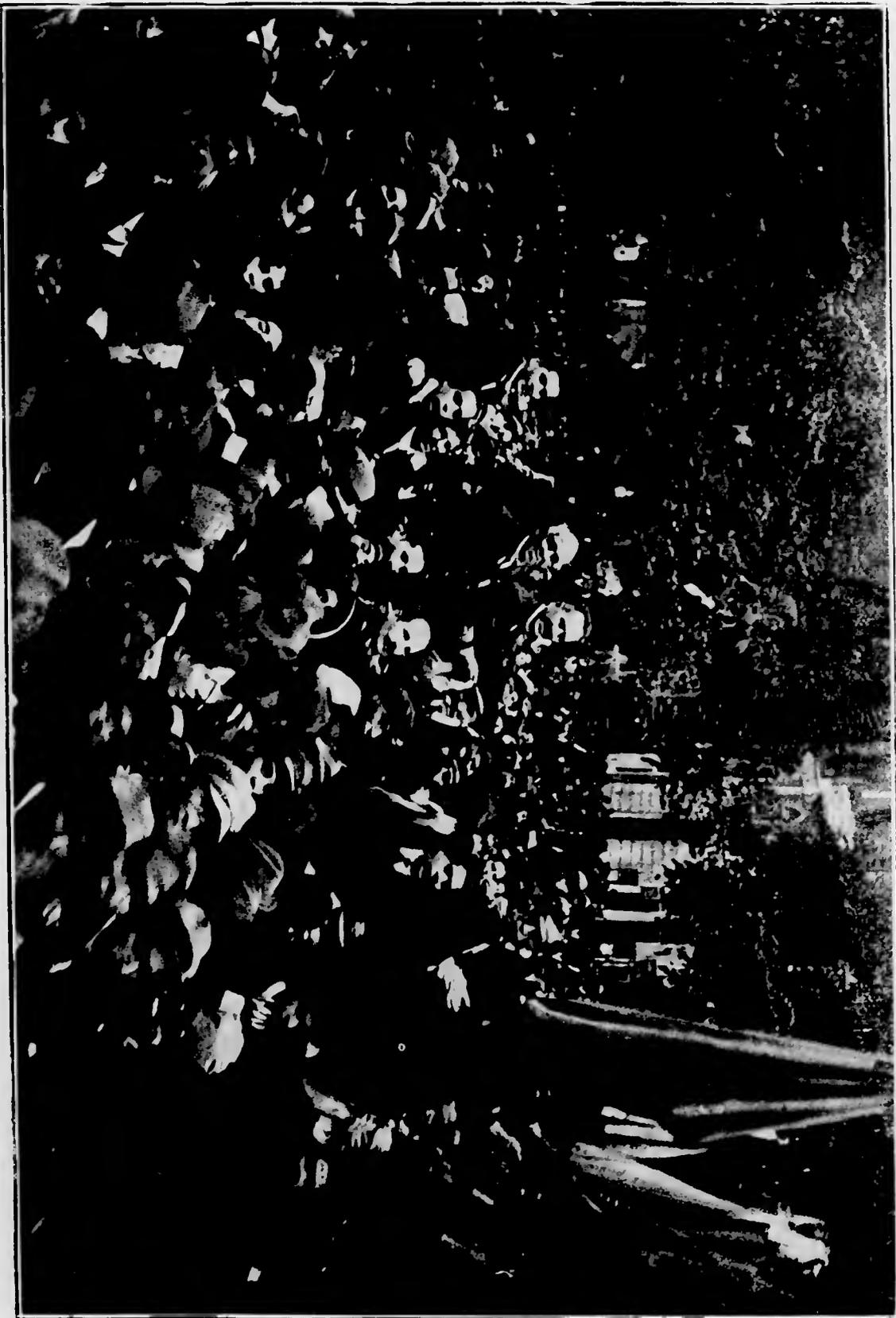
Quando nas minbas, tuas mãos macias,
alvas de arminho, com delirio aperto,
Sinto o frescôr de duas rosas frias
e o doce aroma de um jardim aberto.

Nas horas lentas, lentas de agonias,
em que não vens... O meu olhar incerto,
na voz dolente das melancolias,
implora vêr as tuas mãos de perto.

Emfim, tu vens... Desejos incontidos!
Vou beijal-as, beijal-as longamente...
mas desespero... perco os meus sentidos...

Ao leval-as assim aos labios francos,
ellas se assustam... fogem de repente...
como um meigo casal de pombos brancos.

José de Castro Lagreca.



Aspecto da apoteose a Gago Coutinho e Sacadura Cabral em Lisboa, por occasião de seu regresso á capital portuguesa, após o victorioso raid ao Rio de Janeiro.

O regresso triumphal de Gago Coutinho e Sacadura Cabral a Lisboa

Nome
esplendor
de mais
nos tem
cultural. E
por isso
sem igual
acariciado
sua homo
chestra n
fundos, de
sempiterna
o encanto
brilho off
tensa a il
sos dias, r
de perenn
primaveril
diação div
nossas fre
gir-nos se
multiplos
a percorri
ça occult
nossos cu
dolorosa,
do irrealis
sombrios
ragem, o
Revela
tural, toc
em cujo i
mente aff
absoluto,
mysticism
todos vis
sorvente o
rações, o
ladora mi
de sua pr
tada ao e
recen, em
ver, soffir
grand loqu
licção mo
tes, despe
pria vida,
geni, dist
outra rec
da felicida
cuja salva
Antevê, e
perfeição,
sonha alc
carnação
imaginação
A seus c
ros de r
talhas, lac
miculem
prompto
nera e u
limpido,
dade do
reac. O
miraculos
viva as
ludiva in
ora, bri
intensame
sensibili
ssima fl
seu supre

Mãe!

1.ª minha progenitora

Nome augusto, que, por si só, e esplendorosamente, evoca tudo quanto de mais elevado, nobre, transcendente nos tem sido dado conhecer, venerar, cultuar. Expressa e significa o sublime, por isso que synthetisa, em harmonia sem igual, a bondade infinita, a ternura acariciadora, o amor na supremacia de uma homogênea perfeição. Sôa qual orquestra magistral, que, entando profundos, delicados, maximos hymnos de sempiterna gloria e vida, lhe empresta o encanto, o sabor dignificante; tem o brilho offuscante do facho de luz intanto a illuminar, profusamente, os nossos dias, realçando-os e enbeleçando-os de perenne e seductora magnificencia primavera. E' bem a aureola de irradiação divina a coroar, festivamente, as nossas fronteiras, a estrôla tutelar a dirigir-nos sem trepidos, desviando-nos dos multíplos abissos, que erigim a estrada a percorrer, a poderosa, invencivel força occulta a actuar, effricamente, em nossos corações palpitantes da ancia laboriosa, torturante do desconhecido e do irrealizavel, insoffrivel, em os amplexos miméticos do desengano, a coragen, o estímodo, a fé.

Revela a magia de um ser sobrenatural, tendo da terra a graça divina, em cujo interior vibra alma requintadamente affectiva, preparada para o amor absoluto, paradoxal, que se traduz no mysticismo da adoração. Em tudo e em todas vislumbra o objecto uníco e abstrahente de suas mais reconhilas aspirações, o ponto central de sua consoladora miragem, a razão mesma de ser de sua preciosa existencia, toda devotada ao ente querido, a quem se offerece, em tãrãto innocuista, para viver, sofrer, morrer. Com seu exemplo ardentissimo, suggere a mais edificante acção moral. De obnicação sem limites, despoja-se de tudo, renuncia á propria vida, e pelo bem, que, sem dosagem, distribue e proporciona, não visa outra recompensa senão a que decorre da bondade incondicional daquella a cuja salvação integralmente se dedicou. Ansvã, com argucia surprehendente, a perfeição, a cujo pincaro inatingivel se acha alcandorar aquelle, que é a encarnação mesma do ideal, que a sua imitação não se cansa de acariciar. A seus olhos, onde fulguram reserberos de rara resplandescencia, todas as almas, lacrimas, vícios, que, por ventura, contalem a alma do filho amado, de prompto se desluzem, para contemplal o, pura e uníamante, através da prisão impida, puro, sem jaca, que a suavidade do seu acrisolado amor soube criar. O sorriso innocente, de virtudes miraculosas, que, de continuo, doura e lava as suas faces mcigas, constitue a belleza inapreciavel, com que, a toda a hora, brinda o ente, que, tão linda e intensamente, emociona a sua aguçada sensibilidade materna. Com essa delicadissima flôr do sentimento, traça a vida do supremo enigma, que, á guiza de

signal interrogativo, tortura a curiosidade incapaz de decifral-o. Fôrma o poema genial, que a natureza, no corôamento maximo da sua perfeição, canta através da sublimidade do seu mysterio insondavel. O symbolo desse amor incomparavel temol-o no sacratissimo drama do Calvario, ante cuja grandiosidade fascinadora os labios emudecem, os movimentos paralytam-se, os olhos, maravilhados, fixam-se, em prolongado extase, na contemplação do espectáculo admiravel dessa dulcissima união espiritual. O amor materno não se circumscreve, porque é immortal. O termo da vida terrena nada mais é que a eclosão, em toda a plenitude, de um bem, que, transfigurado, resuscita, ressurge, triumphando de todas as fraquezas humanas. E, ao deixar a vida tão adoravel ente, antes parece a gloriosa ascensão de um anje, ornado de lyrio, a mansão celeste, onde, na continuidade do seu amor infinito, vae cantar louvores e implorar bençãos e indulgências em prol do filho inesquecivel bemaventurado, pois, quem possui o soubo, com unção religiosa, guardar tão cara reliquia, que a magnanimidade divina quiz prodigalizar, á maneira de refrigerio, contra as miserias, que, impetuosas como vagas sinistras e destruidoras, retamba em o braço mar da vida.

P. BALMAÇEDA CARDOSO.

Cabellos

Brancos?!

A Luzão Brillante faz voltar a cor primitiva em 2 dias. Não pinta nem que não é tintura. Não, nenhuma pintura não contém mais mercúrio. É uma formula scientifica de grande valor. Dr. Grouard, cujo segredo foi comprado por 200 mil francos de ouro.

Com o uso regular da Luzão Brillante:

1.º - Desapparecem, completa mente, as calvas e abalos parietariaes.

2.º - Cessa a queda do cabelo.

3.º - Os cabellos brancos desapparecem, e substituem-se por um natural primitivo com um tingimento acromado.

4.º - Detem o nasimento de novos cabellos brancos.

5.º - Nos casos de alopecia faz voltar os cabellos.

6.º - Os cabellos, quando cãdidos, tornam-se mais e mais e a cabeça limpa e fresca.

A Luzão Brillante é usada para toda a moléstia de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 unidade, 6\$000 - para o curso, 25\$ - Barão de Com. Desgano Ypiranga, E. Dantas e em todas as farmacias e lojas de perfumaria.

Mãos que fogem...

1.ª Lyrrinda de Brito

Quando nas minhas, tuas mãos macias,
alvas de arminho, com delirio aperto,
Sinto o frescor de duas rosas frias
e o doce aroma de um jardim aberto.

Nas horas lentas, lentas de agonias,
em que não vens... O meu olhar incerto,
na voz dolente das melancolias,
implora vêr as tuas mãos de perto

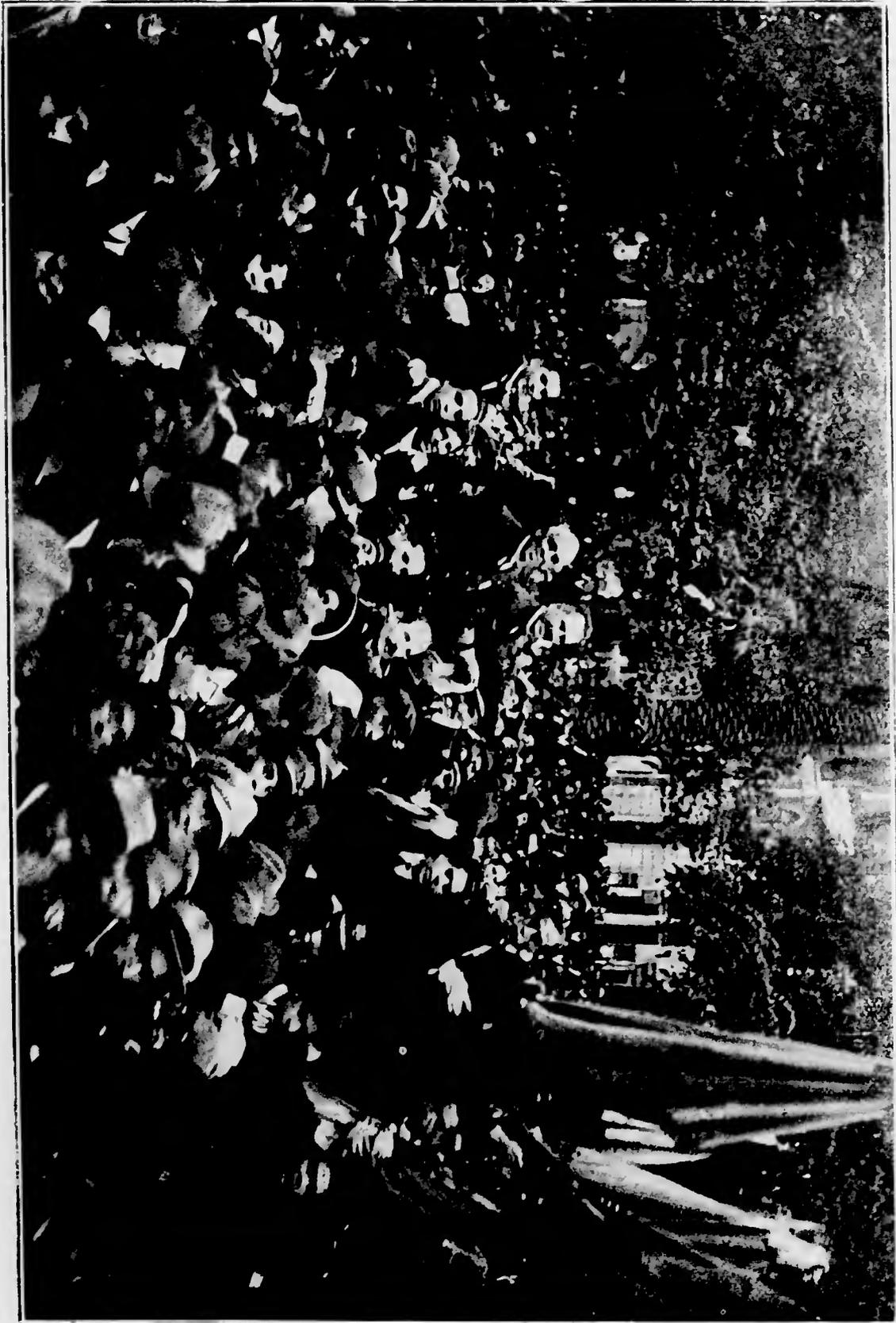
Emfim, tu vens... Desejos incontidos!
Vou beijal-as, beijal-as longamente...
mas desespéro... perco os meus sentidos...

Ao leval-as assim aos labios francos,
ellas se assustam... fogem de repente...
como um meigo casal de pombos brancos.

José de Castro Lagreca.



REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.



Aspecto da apoteose a Gago Coutinho e Sacadura Cabral em Lisboa, por ocasião de seu regresso á capital portuguesa, após o victorioso raid ao Rio de Janeiro e a Volta do Mundo.

O regresso triumphal de Gago Coutinho e Sacadura Cabral a Lisboa

Non
expli
de mai
ros, to
cultura.
por iss
sem eg
de caria
sua hor
chustra
fundos,
sempite
a encan
brilho
tensi a
que dias
le pere
primave
lhaço.
sua ax
gr-nos
multiplo
a per
na, m
rom
doloros
de irre
sombria
ragem.
Rec
tural, t
em om
mente
alcolit
anisti
tyles.
var, out
riscos,
cabra
de sua
tela a
poco,
me, s
gran
cedo
ose, de
oria vi
gem, d
outra r
da leia
mpa sa
Antev
surteio
sua
cordac
ou g
A ser
me, de
ilhas,
viale
rompt
era e
mpido
le e
rvar,
iracu
viva e
a liva
ora,
ensa
sibi
ssima
su

Faculdade de Direito



Aspecto da brilhante festa realizada pelos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, por ocasião do encerramento das aulas.

000 000

**BIOTONICO
FONTOURA**

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

ANEMIA
NEURASTHENIA
DEBILIDADE
TUBERCULOSE

**BIOTONICO
FONTOURA**

REGENERA O
SANGUE
TONIFICA OS
MUSCULOS
FORTALECE OS
NERVOS

O BIONICO
SPECIAL FOR ANEMIA
E NEURASTHENIA

INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPENT
S. PAULO

000 000

FERIDAS EM TODA A CABEÇA



Srs. Viúva Silveira & Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

OCTAVIANO REZENDE.

(Firma rec. rec.)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA", VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

60

O MOTIVO

(Inédito para "A Cigarra")

— Meu amor, quero que me expliques isto: porque motivo são tão tristes os teus versos, si és tão alegre sempre?
— disse-me Alma um dia, ao ler um poema que eu lhe offertara.

Porque os faço na tua ausencia, respondi. Voltou-se curiosa e, mirando-me profundamente os olhos:

E por que não os fazer quando estás a meu lado?

Porque tu és um deslumbramento.

Não comprehendo.

É simples. O deslumbramento maravilha, perturba, assombra, cega e, por isso mesmo, não crêa. Só depois, longe, refeito, pela distancia e pela ausencia, de tanta luz, é que posso pensar, compor, escrever. Mas, então, que saudade, que dolorosa, infinita saudade da tua alma, do teu corpo, do teu esplendor, do meu extase, da minha cegueira! És por que são tão tristes os meus versos...

JOSÉ LANNES

Theophilo Gautier, o poeta dos *Es-maltes* e *Campanheus*, era grande amador de gatos. Dizia elle que tinha gatos, por não poder possuir tigres. "Os rajahs gostam dos tigres; eu gosto dos gatos; os gatos são os tigres dos pobres." Outro escriptor dizia: "A natureza creou o gato para o homem poder ter o gosto de acariciar o tigre."

67

Dois bohemios conversam sobre actos de civilidade e boas maneiras.

— Eu — dizia um delles — nunca em minha vida consultei o relógio estando com uma senhora.

— Fazes muito bem, isso é distincto.

— Não é por ser distincto; é por que nunca tive relógio.

68

Razão de... artista

— Por consa alguma do mundo eu quizera ser homem.

— Por que?...

— Porque ser homem é um officio e ser mulher é uma arte.

69



A cutis, a cutis e sempre a cutis será o ponto basico da esthetica do rosto feminino.

Com uma bella pelle não pode haver rosto feio, e, para possuir-se uma tez fresca e louçã como a rosa, suare e delieadã como o setim, não existe outro meio do

PO' DE ARROZ MENDEL

cujas maravilhosas propriedades demonstram na pratica que é possível transformar a pelle do rosto, elevando-a ao maior gráu de aperfeiçoamento e belleza.

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.

Usa-se nas cores rosa, branca, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (terme) para as morenas.

Vende-se em todas as perlumarias.

Agência do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar. Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Bapellíngua n. 50.

MENDEL & C.

«Normalistas Academicas»

Li na ultima «Cigarra» a seguinte notinha dirigida a Mlle. Jacina: — «Sabemos de longe segura que a collaborado Zizi é a senhorita Jacina, residente á rua Prates.»

A minha consciencia não me permite deixar que a linda Mlle. Jacina fique envolvida em questiunculadas bastante luteis.

É necessario que as senhoritas assignantes dessas linhas procurem uma fonte, ainda mais segura, que a agua seja mais limpida, e que possa claramente dar-lhes informações verdadeiras.

Lendo aquella notinha, não pude deixar de dar uma gostosa gargalhada, pois é interessantissima.

«Entre gostos e opiniões não se discute». Acho Mlle. Jacina encantadora, e o queorna a sua belleza é uma grande modestia, razão pela qual citei em minha notinha: «Jacina, sempre bella.»

Repito, é linda... encantadora... olhos negros e seductores... bocca pequenina e magnificamente lornada... cabellos negros e ondulados, penteados com esmerado gosto.

Moreninha cor de jambo... francamente bella!...

É possuidora de um bondoso coraçãozinho, que é incapaz de magoar quem quer que seja. Possui diversas admiradoras e a que mais se destaca, «sou eu».

Peço as gentis senhoritas deixarem de molestá-la. E, se ainda quiserem alguma coisa a respeito de sua lormosura ou de qualquer coisa feita por mim na notinha: «Dizem que...», se alguma senhorita não está contente, é só dirigir-se á sempre collabora da nossa querida e adorada «Cigarra» — Zizi.

Precisam-se

Uma senhorita que saiba accender o amor num coração gelido. Dirigir-se ao Ernesto Masini. Um tonico que dê coragem e abata a pulsação do coração. Dirigir-se ao

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Aurelio Gatti. Um professor que saiba fallar dilcilicil Dirigir-se ao Alberto Castini. Uma moça que queira casar-se com um rapaz feio Dirigir-se ao Rogerio Baptista. Um representante de namorisco. Dirigir-se ao Henrique S. Da amiguinha e leitora — *Eu conto tudo.*

De Araraquara

Sou amicissima da querida «Cigarra». Por isso tomo a liberdade de enviar-lhe uns apontamentos que lomei durante o baile de 31. De uma lista notei: Ziza, muito graciosa em sua toilette «rose»; dr. Aldo, entusiasmado ao lado della; Conchita, adivinhando que seria o ultimo baile; José Isique, muito triste, dansou pouco; Alice Leite, gentil, conquistou o coração do O...; Cecilio, incansavel de amabilidades, Nair Barreto, eximia dansarina; Odilon, muito importante com seu frack; Nair Cruz, sempre constante, estava ado-

ma, pelo almofadismo do Arnaldo, pelas risadas galantes da Elvira, pelo coradinho do Mario, pela curiosidade da Branca, pelos cabellos ondedados do José Flavio, pela prosa agradável da Mariinha, pela graça do Walter, pelas gargalhadas gostosas da Annita, pelo caipirismo do Lafayette, pela belleza da Jayr, pela vontade de ser professor do Haddad, pela sympathia da Davina, pelas saudades de Rio Claro... do Salvador, pela vontade de ser chic da clara? E, linalmente, quanto dão pela milia — *Falla de Serviço?*

Impressões da Liberdade

Esperamos com anciedade, que nos faça o obsequio de publicar a seguinte lista das moças e moços do nosso bello bairro. Eil-a: Os olhos da Olda B.; a gracinha da Rosa P. A.; a constancia da Olga; Joanna T., graciosa; Adriana, sempre bella; Dora A. M., sempre sympathica; Zizi, sempre gentil. — Eis agora os rapazes: Jonas, conquistador; o escotismo do Moacyr; Luiz M., sympathico. Das amiguinhas e leitoras — *Lili e Lala*

A' «Mlle. Sudanita»

Nunca pensei que losse assim tão curta... pois para reproduzir conversas... loi preciso procurar em «Cigarras» antigas o auxilio necessario... Meus pesames... Moç, amiguinha, quem não pôde, não sabe. Não deve escrever! A sua listinha intitulada *Conversas na Rua 15* é minha, muito minha, loi publicada no n.º 188, sob o titulo *Conversas*. Se quizer certificar-se, procure e tome licção. Da amiguinha e leitora assidua — *Enigmatica*.

Perfil de Maria Lopes

Conta essa perfileda vinte e poucas primaveras, sua estatura é regular. Cabellos pretos, bocca pequena. É uma linda moreninha de olhos pretos e pequenos; filha de uma familia distincta. Toca admiravelmente violino. É muito querida. Reside á Rua Visconde do Rio Branco n.º impar. Da amiguinha e leitora — *Procopiosinha Encantadora*.

A' «Nuvem Errante»

Comprimenta-a, desejando-lhe sinceramente feliz Anno Novo e — *Negrinha*.

Leilão em Rio Claro

Quanto dão: Pela pose do Paschoal, pelas fitinhas da Maria, pela delicadeza do Orlando, pelos lindos olhos da Antonietta, pela bondade do Lazinho, pela constancia da Pal-

UREOL
CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITE - URETHRITE
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

Bairro da Bella Vista

Eva Corrêa: — E' morena, de olhos pretos, brilhantes, que são capazes de conquistar o coração mais forte. Possui uma bocca pequena e bem feita.

Virginia Mastrobizo: — E' de uma bondade extrema para com todos; um corpinho engraçadinho.

Lolinha do Amaral: — Sorriso de anjo.

Ophelia: — Residente á Rua 13 de Maio. Morena, de bellos dentes.

Maria: — Residente á Rua São Vicente. Olhos de velludo, que despertam paixão...

Hermelinda Gentil: — O seu olhar é apaixonado.

Ophelia Gentil: — Muito engraçadinha.

Adelia Gentil: — A sua seriedade... ás vezes solta as suas piadinhas.

Americo A. V.: — E' de uma sympathia irresistivel, elegante, usa pince-nez, que lhe dá um aspecto de advogado. Fala muito bem o portuguez.

Ocyres do Amaral: — O seu retrahimento... Fala muito bem o com muita graça.

Eduardo Mastrobizo: — E' elegante no dansar e os seus cabellos são encaracollados.

Felippe Mastrobizo: — Tem bellos dentes e joga muito bem ping-pong.

Saverio Mastrobizo: — Tem andar engraçadinho.

Paschoal, appellidado «Americano»: — Os seus lindos cabellos ondulados tem a côr do ébano e seus olhos parecem-se com duas viçosas jabaticahas.

Da sincera amiguinha e collaboradora — *Coração de Artista*.

O que mais aprecio

A elegancia de Maria Barros, o porte da Izabel F., a linda cabelleira da Etelvina, as risadas attraentes da Victorina M., a voz maviosa da Francisca P., o modesto penteado de Salvatina, a bondade do A. Pignatari, o orgulho do Castilho, o desembaraço do J. Barros. Da amiguinha e leitora — *Eunice*.

A' Eenedia — (Penha)

Quantas illusões craste em tua ingenuidade, pensando que os olhos daquelle que amavas não soubes-

sem mentirl! Mas tu amavas e não vias que com tuas proprias mãos abrias o caminho do soffrimento, e muitas vezes o da sepultura, por aquelle que não é digno do amor de uma donzella. Da amiguinha e leitora — *Perola Azul*.

Bairro da Liberdade

Tudinha B: — A pintinha está matando Castello Branco.

Annita Comenale: — E' uma loirinha bonitinha, de lindos e grandes olhos castanhos e uns dentes lindissimos.

Angelina Giordano: — E' de uns olhos tristonhos.

Luiza Giordano: — Possuidora de uns bellissimos cabellos castanhos.

Da leitora e collaboradora agradecida — *Coração Triste*.

A' Flor de Maio

Minha gentil desconhecida «Flor de Maio. Tomo a liberdade de pedir-lhe, por especial favor, de dizer-me o nome, ou a residencia da pessoa a quem se refere no n.º 197 da nossa querida «Cigarra», sob o titulo «A quem jurei amar». Espero que não leve a mal este meu simples desejo. Muito agradece a leitora e amiguinha — *Ariote*.



O povo carloca comprando Bonbons Magicos?

O GRANDE SUCCESSO DA
ACTUALIDADE

Magicos?

São bonbons em cujas caixas se encontram premios de valôr, inclusivé um Automovel "Ford", um finissimo piano, etc. etc.

BREVEMENTE

EM SÃO PAULO

Olham se: um é um velho de rosto enrugado e longas barbas brancas, o outro uma bella criança rosea e loura, que, com um suave sorriso a brincar lhe nos labios, pede gentilmente ao velho Iremulo e cançado, o tragico sceptro do tempo.

Adens, ó velho de barbas brancas e rosto enrugado. Os homens esperam anciosamente o teu ultimo suspiro. Vae-te!

Foste bom ou mau? Querido ou amaldiçoado? Deixas boas ou más recordações?

Tu roubaste o avô ao neto, o neto ao avô; o pae ao filho, o filho ao pae; o irmão ao irmão; o amigo ao amigo. Tu despedaste cadeias de amor, dilaceraste corações enamorados... Velho fatal, parte!

Mas em compensação espelhas-te tambem pelo mundo muitas alegrias. Encheste berços vãos, uniste corações apaixonados, deste-nos novos amigos e encheste-nos de alegria o coração e a alma. Vae, pobre velho. Eu choro! Sim, parte ó velho tremulo e cançado, parte e leva contigo dôres e alegrias, risos e prantos, tristezas e esperanças, parte!

E tu, ó loura creança, que me olhas com affecto, vem! Ouves? Uma salva de tiros annuncia a tua chegada; os homens saudam-te com gritos de alegria e chocam os calices espumantes, dizendo: — «Bom Anno!»

Vem, ó loura creança, a tua vida é breve. Hoje és festejado e abençoado; mas daqui a doze mezes o que acontecerá?

Vem, ó creança! Eu te saúdo e te peço: auxilia os pobres e os desamparados, dá pão a quem lem fome, consola a quem sollre. Prolege os velhos e as creanças, os pobres e os ricos.

Sê bom para todos...

E vós, ó leitoras d'«A Cigarra», ó amigas gentis, ó irmãs no sentir, juntae a vossa voz á minha e digamos:

«Sê propicio, ó Novo Anno que surges, a quem lundou essa querida revista, que espalha por todos os lados bellas paginas cheias de consolo e de paz; laze que Ella võe por todo o nosso querido Brasil, que atravesse o Oceano; que pouse tanto sobre a humilde mesa do operario, como sobre o palacio do rico; que tenha para todos uma palavra de lé, de amor, de resignação, de paz, que encerre em si o triumpho da virlude e do bem, o amor santo da Patria e de Deus.» Da amiguinha e leitora — *Magnolia Triste.*

Perfil de J. Siivestre Corrêa

O meu querido perllado reside á Avenida Rebouças. E' muito moço, pois deve contar 20 ou 21 annos. Os seus cabellos são pretos; seus olhos são tristes... cheios de ternura. O seu rosto é de um moreno rosado. Creio que já sentiu os pesinhos de Cupido lerirem lhe as

UMA CURA BRILHANTE

DA

Bronchite-Asthmatica

«Illmo Sr. Doulor Reyngate. — Sollre-do ha muitos annos de uma **Bronchite Asthmatica**, acompanhada de uma **Dyspnéa**, que me trazia em completo tormento e ás pessoas de minha familia, por um pequeno folheto de annuncios, comecei a fazer uso de um vidro do seu podero **Anti-Asthmatico**, porém, sem a minima esperanza em visla do grande numero de medicamentos que já havia tomado, sem o menor resultado. Qual não foi, porém, a minha satisfação, depois de alguns dias de uso de seu **REMEDIO**, pois o meu allivio era extraordinario!!! Insistindo no seu **ESPECIFICO**, durante quasi dois mezes, achei-me completamente curado, tendo desaparecido por completo a **TOSSE REBELDE** e a **SUFFOCAÇÃO**, que era o meu maior martyrio. E' com o coração cheio de gratidão que lhe envio estas poucas linhas, podendo lazer o uso que bem entender e dando á publicação, será um grande beneficio que lará a todos aquelles que soffrem da terrivel molestia, a **Asthma**.

De V. S. Amigo Atl. Grat. Obr.º — **Dr. João Ribeiro de Oliveira, Advogado e Director do Banco Agricola da Bahia.** — Rua da União n.º 2, Arrabalde da Barra, Cidade de São Salvador, Bahia.

(Firma reconhecida pelo **Tabellião J. Costa Moura**)

O Remedio do Doutor Reyngate, notavel Medico e Scientista Inglez, para a cura radical da Asthma, Dyspnéas, Inlluenza, Delluvos, Bronchites, Catarrhaes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Cansaço, Chlados do Peito, Suffocações, é um **MEDICAMENTO** de valor, composto exclusivamente de vegetaes, não é xarope, não contém iudretos, nem morphina e outras substancias nocivas á saude dos Asthmaticos.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. **VIDE** os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de S. Paulo.

Preço de um vidro 10\$000

enranhas, pois, quando fala, parece sentir uma cousa extranha tocar-lhe levemente as libras. Ama com ardor a dansa, o sport, especialmente o lool-ball, porém não continúa a frequentar as sociedades recreativas, porque a sua... não o permite. Que moço obediente! Que coração de ouro! Que alma sublime! Só um seu sorriso basta para me consolar. Da amiguinha — *Borboleta Dourada.*

Pessoal chic de Piracicaba

Recebe, carissima «Cigarra», esta listinha do que mais tenho notado nesta bella Noiva da Collina: Lygia, satisleitissima; Lucia, gostando de todos; Elvira, bôasinha; Maria J., goslando muito de cinema; Nêê R., anda alegre...; Mariquinha G., traz nos seus verdes olhos uma expressão de pesar... (Qual será o motivo?) Amabiles, veste-se com gosto; Lolita é muito linda; Clarisse, saudosa do Centenario. — Rapazes: Já viram que o Brandão não se casa mesmo, que Olavo está com um medão... sabem porque? Lauro M. gosta de uma moreninha muito linda, Anísio deve formar um parsinho chic com ella. (São tão parecido...) Os constantes giros de automovel do E. G. para os lados de S. B. (Adivinhem!...) Da assidua leitora — *Saudade.*

Noticias de Piracicaba

Querida «Cigarra». O que pude notar no nosso bairro: Elisinha, sempre apaixonada pelo principe; Giloria, acreditando em certas promessas «delle»; Nêna O., anciosa em esperar o noivinho; Helena, dando o lórá em certo rapaz baixinho; (porque?) Alzira, muito brava com certa pessoa; Abigail L., querendo arranjar um brinquedo para captivar o coração dum moreninho; Ricardo S., deixando dois corações egualmente magoados; Antonio M., gostando de passear na Villa; José A., gostando sempre da M. E.; Wolls, muito firme com a A. P.; Orozimbo, treinando em escrever votos de lelicidade á «Filhinha». Da assidua leitora — *Noiva da Collina.*

Perfil de Alfredo A.

E' meu gentil perllado dotado de extrema sympathya. Conta 22 risinhas primaveras. Possui uns olhos expressivos e seductores; uma boquinha e nariz bem talhados. Cabellos castanhos, penteados para traz. E' elegante; dansa admiravelmente. E' assiduo frequentador do Cinema Campos Elyseos. Reside na Alameda Cleveland. Sei que ama uma certa senhorita V. V., o que me deixa bastante aborrecida. Da leitora — *Pittoresca.*

Pela moral, pela religião, tornem decentes os bailes modernos

Já que o sr. redactor publicou o artigo da «Desiludida» sobre a dança, com todas as linhas, vejo que publicará também este.

Annuncia-se ter-se lundado em Wahington uma «Associação de de-leza da moral publica» gravemente ollondida e compromettida pelos hailes modernos e os deploraveis excessos que nelles se verlicam, prejudiciaes á moral e simultaneamente á saude. Allirmam, por exemplo, os medicos que esses bailes publicos fazem maiores estragos entre os jovens da nossa sociedade. Os elleitos malelicos das dansas classificar-se em physicos, physiologicos, intellectuaes e espirituaes. As dansas modernas são, delinitivamente, inimigas da moral, da decencia collectiva e da religião.

Passa a tratar dos «prejuizos intellectuaes» e allirma que a musica do «Jazz» americano, rapida e movimentada, faz uma reacção muito além da normal, produzindo uma intoxicação mental.

Os elleitos espirituaes de um baile em que se danse o «Jazz» são por completo irreligiosos e immoralissimos.

As dansas modernas só cessarão quando o publico se cansar dellas, e tudo continuará como agora, si não peorar com alguma nova dança mais perigosa que as actuaes para a saude physica, moral e intellectual...

Este artigo não é meu, mas sim um pequeno resumo do admiravel artigo que sahio publicado em um jornal.

Peço a publicação no proximo numero. Ficarei muito grata.

Café com Leite.

Perfil de Irma Leitão (Piracicaba)

A minha perllada é jovem, de uma delicadeza extrema, dotada de bellas qualidades, sendo um dos mais bellos ornamentos da distincta elite piracicabana. E' de bello conjuncto physico; sua tez é clara, seus olhos castanhos escuros, sua bocca pe-

quenina e seus labios são allrahen-tes. E' de uma sympathia irresistivel, principalmente quando sorri.

Desconlio que é loucamente amada, em segredo, por um lindo e distincto jovem de São Paulo. Da assidua leitora — *J'aime.*

Meu segredo

A meu amigo Mario Lima.

Tenho-lhe escripto diversas vezes, mas deixe-me agora dizer-lhe o meu segredo, que eu ainda não lh'o disse, nem lh'o diria se não o julgasse meu amigo. Eu creio em Deus, como creio na vida. Creio na vida como na dor. No que eu não creio é na morte. A morte é uma palavra convencional, com que os homens explicam a passagem de sobre a terra para o seio de uma nova existencia. A immortalidade é uma idéa abstracta de tudo que é comprehensivel aos homens. O homem não explica a immortalidade, em quanto não sobe um gráu na escala dos seres intelligentes. Veja si me comprehende... Ha uma escada de seres que principia na materia bruta e termina nos espiritos. As luncções do espirito, sem lórmias corporeas, pertencem á creatura superior ao homem. Ora, o homem não explica essas luncções que devem ser a sua lutura existencia, pela mesma razão que o animal, inferior ao homem, não comprehende as luncções do pensamento operlucadas, mas não perleitias, no homem. Todos os seres, por tanto, vão subindo na escala da intelligencia. Todos se transfiguram de forma em forma até deixarem na terra o involucro da materia e vagarem nos espaços incognitos como vagam os espiritos. E' lá em cima, nas proximidades do grande mysterio, ao clarão da luz, que se lê o livro de Deus. E' nas regiões, que a minha alma adivinha, que eu devo sentir pelo órgão espirital em que recebi a interminavel impressão de agonia, que foi na terra a minha lenta peregrinação. O amor ardente e sublime não é um attribulo do espirito? Aquelle que muito ama, e muito devorado morre de paixões, grandes

e ideaes, não é um propheta da vida lutura, uma preexistencia do amor luturo? A não ser o amor, qual será a existencia do espirito? Conheço que o latiguci... Pois, em verdade, lhe digo que quiz elevar o seu espirito á altura das minhas grandes doutrinas, do meu querido segredo. Quiz coovencel-o, não digo bem, quiz enthusiasmal-o por essa eternidade em que ahi se lala, despida de allectos, de poesia, de esperanças, e... deixe-me dizer-lhe... indigna de Deus, indigna dos homens...

Basta... Seja digno da minha confiança e perdõe-me o tanto que o tenho importunado. — *Walkiria.*

Campos de Jordão

Nêê S. sempre amavel; Lenny, gentil; Jandyra, alegre; Cecília, graciosa; Zulma amando a «Villa Capivary»; Lili, bonitinha; Martha, tristonha...; Myriam, quietinha... (que é isso?) Jacyra passeando á bessa; Cecy, melancolica; Mary bancando pose; Zitinha, agradável; Mariquinhas saudosa... saudosa; Lourdes, o noivo já veio? ou não vem mais... e o outro? Nenem Lima, sincera para com...; Genny, longe... longe (venha lóguinho); Iarema também em S. Paulo (esperamos vel-a breve lerida por Cupido); a distincta D. Mercedes, contente; Ruhens fazendo collecção de litas; Heitor, esquecido... Haroldo amando sempre; Aluizio, leliz; Darcy bancando o «pé de anjo»; Dr. Atílio, gentil para com todos; J. Sampaio, saudoso ainda... Gonçalves, muito triste por ter sido esquecido das «Flores de Campos»; Eugenio, já não quer ser Pery? Furtado, deixa disso, rapaz... Romelo, serio... zangou-se muito? Arlindo é querido das meninas... Eu sei de uma que... Adeus, «Cigarra», não te esqueças da leitora — *Quem Será?*

Perfil de Mlle. D. A. M.

Minha perllada é de estatura regular, de um moreno seductor, cabellos pretos, levemente ondeados. Pentea-se com todo o capricho. Espessas sohrancelhas lhe adornam os olhos scismadores e melancolicos. Mlle... porque tanta tristeza? Amará alguem? Da amiguinha e leitora — *Flór de Batata Roxa.*



JOVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JOVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JOVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Olham-
rosto enru-
cas, o outi-
sea e lou-
sorriso a b-
gentilment-
gado, o tra-
Adeus!
cas e ros-
esperam a
suspiro. V-
Foste l-
amaldiçoac
recordaçõe-
Tu rot-
neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

neto ao av-
ao pae; o-
ao amigo.
de amor,
morados...
Mas ei-
lambem pe-
Encheste-
rações ap-
amigos e
coração e
Eu choro!
mulo e ce-
lgo dôres
tos, triste:
E tu,
olhas coi-
Uma salv-
chegada;
gritos de
ces espur-
Anno!»
Vêm,
da é bre-
abençoado
o que acc-
Vêm,
te peço:
amparado
lome, con-
os velhos
e os ricos
Sê ho-
E vós
ó amigas
juntae a
gamos:
«Sê p-
surges, a
revista,
lados bel-
solo e d-
por todo
que atrav-
tanto sob-
rario, coi-
que tenh-
de lé, de
paz, que
da virluc-
da Patria
e leitora

Perfil

O me-
á Avenic-
ço, pois
nos. Os
seus olh-
ternura.
reno ros-
pesinhos

recorda a um flumina do meu correto quantos para veis azas, talvez que suspirando tem e que, não mais unha — A.

quem pra maior he o coração ante amado, prente. Da

R.
a das mais has. Reside tatura me- hica ao ex- pequena e abros; seus ros, estrel- cer a bon- issue cabel- m gosto e dolada de meliante a nova. Toca detesta bai- itora agra- r.

A' «Mimosa Sonhadora»

Li a sua resposta. E por ella me convenci de que a senhorita está em absoluto desaccordo com o seu pseudonymo. Sim, porque pelas suas palavras asperas vi que a senhorita não é Mimosa e muito menos Sonhadora.

Um sabio francez, cujo nome não me occorre agora, disse: «Dae-me duas linhas escriptas por qual quer pessoa e eu vos darei todo o caracter de quem as escreveu.»

Ora, eu aconselhei-a com brandura, com experiencia e com delicadez, porque tinha o direito de o lazer, uma vez que a senhorita vinha discutir seus amores publicamente. E a senhorita, ao envez de agradecer-me o conselho ou não accital-o delicadamente, sahii me pela frente com duas pedras na mão.

Ora, o Sergio (que eu não conheço, mas que deve ser um rapaz de juizo) dirá lá com seus botões: «Livral Que moça neurasthenical Com quem ia eu me metter!»

E, muito quietinho, nas pontinhas dos pés, irá espaiar-se para outra parte.

Eu segui o seu conselho e lurchor a minha desillusão num jardim sombrio.

E peço á senhorita que prepare os lenços, pois vae acontecer-lhe a mesma cousa.

Não pense que eu vá raptar o Sergio, que nem sequer conheço, mas elle, *sponte sua*, irá procurar um genio menos irritado. Da leitora — *Mysteriosa Dezilludida*.

A tua graça — (A. G.)

O teu nome, esse lindo nome brevissimo e suave, que sóa musicalmente aos meus ouvidos como um canto sonoro e saudoso, trago-o sempre nos meus labios, preso, e baixinho o digo, para que ninguem o ouça e só eu goze a ventura de o dizer. O teu nome é o meu segredo. Nunca ninguem saberá esse lindo nome que eu amo, que evoco até em sonhos, e quando o pronuncio, julgo ouvir em cada uma das letras que o compõem, uma canção suavissima e consoladora. Nunca o direi a ninguem para que não cante nos labios de outra a canção divina que anta nos meus. Da amiguinha e leitora — *Maldita*.

Notas do Centro

Eis o que tenho notado nestes ultimos tempos: — Moças: A palidez de Julieta, os bellos olhos de Elvira C., o sorriso de M. L. Laurelli, a elegancia de Maria José C., o morcco cor de jambo de M. do Carmo G., a alvura de America C. e os lindos cabellos de Rosa A. Rodriguez — Rapazes: A linda dentadura de Augusto A. R., os olhos scismadores de Manoel C., a sympathia de Joaquim A. Rodrigues, a paixonite de Benedicto S. de Oli-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

veira, os parceiros de Oswaldo V. Machado, por certa rua; o retrahimento de José S. de Oliveira e a belleza de Luiz Laurelli. Da assidua leitora — *Chiquinha*.

A' «Camelia»

O meu artigo escripto n'«A Cigarra», foi dedicado ao Emilio Mastopietro, alumno do Mackenzie. Poderás contar com a minha gratidão se me enviares as noticias prometidas. Desde já agradeço muito a tua amiguinha, como dizes — *Lua*.

Gets-It Extractor de Callos

Completo alivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaç sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extrahido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



De longe ...

(Do Estado do Rio Grande do Norte)

E' noite.

Sob o manto limpido do luar, a cidade adormecida silencia. Ergo-me resoluta, num anseio subitaneo que me domina inteiramente. O manto prateado que a lua estende sobre a terra, envolvendo-a com voluptuosidade, parece reflectir, com sua luminosidade, sonhos bellos, doces esperanças, murmurar de amores!

E' noite

Tange o vento, das mangueiras

copadas, as ramagens ltronhosas que, chocando-se entre si, parecem desprender sons harmoniosos que são vozes nocturnas que enchem a noite de vida.

Bellas palmeiras erguem-se ao Céu e suas palmas mansamente agitadas pela brisa parecem sonbrasesguias que se elevam para sondar a noite.

Leva o vento consigo o suave murmurar das aguas transparentes do rio Potengy nesta união de almas que se repercutem além, num só gemido...

Bem longe, percebo o gorgoeio mavioso de uma patativa que, solitaria, canta a sua Saudade, tão semelhante á minha, nesta noite de luar...

E' noite.

Oh! Santa noite de paz! Sinto a tua sombra nivea penetrar lentamente em minh'alma, e, evocando as recordações mais bellas, trazer-lhe um sorriso terno... um allago angelico, direi quasi maternal.

E tudo dorme. Mas este silencio profundo, que laz a minha ventura, chega quasi a dar-me sensações mysteriosas que martyrisam esta alma rebelde. Mas eu vou acordar quem o repouso busca, eu vou despertar esta cidade morta para contar a todos a minha ventura, para ostentar perante o mundo a minha letividade, diadema purissimo que até hoje procurei em vão. Mas, ai! Se eu assim lizesse a minha paz divina acabaria... Vozes humanas haviam de romper este silencio profundo, a lua, a propria lua talvez se annuvasse! É a minha ventura... terminaria. E a claridade de minha alma, extinguindo-se lentamente, cobrir-se-ia de um negror perleito. E a paz que eu respiro nesta noite de luar declinará como uma tristissima lolha morta ao pé do solo arido.

É se a cidade que dorme embalada pelo ulular do vento, pela symphonia das arvores, despertasse, eu sentiria um desejo louco de deitar sobre ella, em vida, um narcotico possante, satanico, para que dormisse longamente, sempre... e a minha paz... a minha ventura... a minha noite de luar... fossem eternas... eternas...

E' noite.

Oh! Santa noite de paz! Quero gravar-te na pagina mais diaphana de minha vida, quero esconder-te no recanto mais puro do meu pensar.

Mimi Letty.

Natal-Rio Grande do Norte, 12-12-922.

Souvenir!

Será que o Gastão Lagerd tentaciona vêr nas matinées domingueiras do Cine a menina de vestido branco com quem elle dançou muito no sabbado, ante-vespera de Natal? Veremos! Da amiguinha e leitora grata — *Marie*.

Perfil de Marília A. Araujo

Minha perfilada é alumna do Conservatorio, toca admiravelmente piano, tendo especial predilecção pelas peças de Chopin. É morena, tem os olhos pequenos e hrejeiros, labios linos e rubros, cabellos crespos e negros, dentes alvos e miudos. Traja-se com apurado gosto, embora seja despida de vaidades. É muito apreciada. É mysteriosa; ninguem a comprehende; conheço muitas pessoas que procuram estudar-lhe a psychologia. Sei que é muito séria, não dando confiança nem aos conhecidos que a encontram a caminho do Conservatorio. Da leitora assidua — *Mysteriosa*.

sas illusões de que elle foi berço e que hoje se transformam em tumulo — tumulo sombrio, donde são ás vezes, por essas noites de tristeza, o espectro da extincta felicidade, para vir cravar no meu peito o espinho dilacerante da Saudade. Adeus, «Cigarra» querida, recebe em tuas douradas azas o osculo de lund'a amizade da tua sincera amiguinha — *Serpentina Azul*.

Perfil de Sinhá F.

Muito sympathica e graciosa é a minha gentil amiguinha. Possui cabellos castanhos, olhos da mesma côr, grandes e lindos, nariz perfeito, bocca vermelha e bem feita. De

Perfil de P. V.

Alto, pallido, elle me recorda a imagem encantadora de um lluminense, que jamais sahirá do meu pensamento. Possui a mesma correção artisticamente seductora quando lalal! Eu aproveito o ensejo para deixar-lhe nas suas adoraveis azas, querida «Cigarra», e talvez que quando o leia, elle o faça suspirando a recordação saudosa dos tempos das illusões que passam e que, como as pombas do poeta, não mais voltam. Da leitora e amiguinha — *A*.

Dedico te

Heróe não é sómente quem pratica actos de bravura. O maior heróe é aquelle que, tendo o coração terido pela ingratição do ente amado, mostra-se calmo e indifferente. Da leitora grata — *Maldita*.

Está esperando o MELLIN

O MELLIN faz carne forte, solidos ossos e robusta saude.

Com elle as creanças sempre estão contentes e ditosas e as mãis também. As creancinhas delicadas animam-se prompto ao dar-lhes Alimento Mellin; podem digerir-o facilmente e assim aproveitam bem a alimentação completa que lhes offerece.



Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir
a LOUREIRA, COSTA & CIA, rua San Bento 85a, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd, LONDRES, S. E. 15 (Inglaterra).

Scismares... — (De Avaré)

Noite!... Noite de sonhos e devaneios... Sosinha, em silencio, recordo-me de ti que tão longe estás. Fóra o vento geme soturnamente, trazendo-me em suas azas o canto doce e triste que fazes vibrar no teu mavioso violino... A luz morna de uma vella derrama ondas de claridade no silencio que me envolve como um longo véu de tristeza. Pela minha mente pensativa vejo deslilar os espectros das illusões e dos sonhos que minha alma embatava naquelles dias felizes que bem longe vão. E meu coração chora dolorosamente por esses sonhos, es-

porte elegante, traja-se com muito gosto e dança admiravelmente. Não sei se foi lerida pelas settas do travesso Cupido. (Póde ser...) Frequenta o Club Portuguez e reside á rua Albuquerque Lins no impar. Da leitora — *Oriental*.

A' M...

Sinto-me devéras contente com poder augurar á minha distincta amiguinha, no dia em que começa mais uma pagina no livro dourado de sua existencia, um futuro esplendoroso, cujos dias tenham a mansuetude das tardes primaveris. Da leitora amiga — *J. B. R.*

Perfil de Elvira R.

É esta senhorita uma das mais intimas amiguinhas minhas. Reside á rua Victoria. É de estatura mediana, elegante e sympathica ao extremo. A sua bocca é pequena e emoldurada por labios rubros; seus olhos são grandes, escuros, estrelados e fazem transparecer a bondade do seu coração. Possui cabellos pretos. Traja-se com gosto e modestia, sendo também dotada de um corpo esculptural, semelhante a uma obra-prima de Canova. Toca admiravelmente piano e detesta bailes. Da amiguinha e leitora agra-decida — *Fleur D'Amour*.

LEIAM A VERDADE!!

Exmo. Sr. Doutor G. Ricabal - Rio de Janeiro

Saudações

suas azas transparentes um artigo referente á lesta da nossa formatura. Apesar do auctor ter procurado dar todas as noticias necessarias, ficou no tinteiro que: o amphitheatro do Jardim da Infancia e a secção do 3.º anno de Trabalhos Artisticos (durante a exposiçào) estavam estheticamente ornamentados de lindos leões e bellissimas e perfumosas flôres naturaes; o olor suavissimo embalsamava o ambiente e o conjunto das côres variadas dava um aspecto ultra-chic; toda essa harmoniosa combinaçào, foi escrupulosamente executada pela Floricultura Brasileira, da rua Libero Badaró. Essa casa é digna de toda a conliança pelos bons e correctos serviços prestados á Escola. Portanto, em nome de minhas collegas, cumpre-me agradecer penhoradissima as delicadezas recebidas e almejo que no proximo anno as novas diplomadas, na occasiào das lestas, procurem, como dever de gratidào, as odoríferas e bellas flôres, os artisticos e originaes trabalhos da Floricultura Brasileira. Pede perdão pelas observações — *Uma alumna diplomada.*

Notinhas de Ibis

O que consegui notar numa esplendida lestinha realisada em casa da exma sra. d. Emiliana Machado, por motivo do seu anniversario: — Maninha, sympathica moreninha, Esther C., enthusiasmada, pedindo para ser apresentada ao... (Teve gosto). Maria B., aturando uma declaração! Edith, cochichando muito. (Pobre do leque!...) A delicadeza da Izabel. Dalva dansou á bessa. Jandyra está licando levadinha da bréca... Ismenia arranjou uma pintinha seductora. Esther, sempre alegre, dispensando amabilidades a todos. Zenaide, meiga e bôasinha. Otília, de uma delicadeza extrema. Maria, estava quietinha demais. Filhinha, flirtando o J... O modo lindo da Nina dansar Adozinda achando o A. uma gracinha!... (E conseguiu alguma cousa?) — Rapazes: Simões, anjinho guloso. Carlos G. muito distrahido. (Acho bom). Zézinho, com a cabelleira espetada. Alexandre tem um gatinho para dansar! Quirino

Para patentear a maravilhosa CURA em minha pestôa, dirijolhe esta carta, acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor aprouver. — De ha muito que tinha o profundo desgosto de não possuir um BUSTO desenvolvido e de lórmãs elegantes. Aconselhada por uma amiga que já se havia curado, recorri á sua maravilhosa PASTA RUSSA. — Duas caixas apenas desse MILAGROSO REMEDIO, foi o bastante para que desaparecessem duas enormes cavidades que tinha aos lados do pescoço e para desenvolver e endurecer os meus SEIOS que estavam anteriormente MOLLES E CAHIDOS!!

Agora possuo uns SEIOS volumosos e rigidos e um BUSTO que me enthusiasma!!

Por ser a expressião da verdade, firmo-me com a mais alta estima,

De VV. EEx.
Cra. Att. Obrima.

Assignado: **DAGMAR DE CARVALHO**

(Firma reconhecida)

Manãos, 23 de Agosto de 1917.

A Pasta Russa do Dr. Ricabal

é um PRODUCTO de valor, attestado por grande numero de MULHERES curadas.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DE SÃO PAULO.

Preço de uma caixa 10\$000
Pelo correio mais 2\$000

Pedidos ao Agente Geral — J. DE CARVALHO — Caixa Postal N.º 1724 — Rio de Janeiro.

AVISO — Cautela com as IMITAÇÕES e FALSIFICAÇÕES PERIGOSAS!! Exijam sempre a Pasta Russa do Doutor G. Ricabal. NÃO SE ILLUDAM!!!

DEPOSITO — Rua General Camara N.º 225 — Rio de Janeiro.

chegou um tanto assustado. (Por que?) Annibal, bancando o sério. João M., com o seu eterno sorriso. Nenê possui um genio adoravel! (Livral) Orlando, triste como um viuvinho. Oswaldo, eximio dansarino. Pericles, cada vez mais bonito. Jorge estava satisleitissimo!... Oswaldo L., branquinho de pó de arroz, que mal podia abrir os olhos. Exucilio, um verdadeiro bijousinho. Manoel C., interessantimo de oculos; ai, gentes!... Milton, querendo um lugarzinho no coração de uma loirinha... Bem, adeuzinho, adorada «Cigarra». Aceita mil beijinhos da amiguinha — *Ibis.*

Bairro da Liberdade

Eis o que noto: Carlito é o mais liteiro do bairro; Selzid usa muito pó de arroz; Durval C. anda apaixonado por uma senhorita da Rua Barão de Iguape; Nemo e o Cecil só namoram por passa-tempo. Da leitora — *Dama dos Castigos.*

Estão na berlinda

Eurynice B. por ser muito bonita. Benedicta por andar muito triste. Joanninha N. por gostar de piano. (Veremos em que dará isto.) Aida S. muito desconsolada por estar longe de sua amiguinha. Josephina G. por gostar muito do Rio. Rdpazes: Adhemar N., por andar apaixonado por uma certa melindrosa que lhe dá attenção. João N. por ter deixado de ir á Rua Augusta. João C. por nunca estar em casa. Da amiguinha e constante leitora — *Procopiozinha Encantadora.*

Pedras preciosas

Recebi de presente uma barrete e achei-a tão bonita, que resolvi escrevel-a á minha amiguinha «Cigarra». Um brilhante, Augusta G.; uma agathia, Lydia B.; um topasio, Augusta F.; uma granada, Lourdes O.; uma amethista, Olga B. Ao centro havia uma perola, Mariquinha C.; uma opala, Milton Carvalho; um rubi, Arnaldo C.; uma saphira, Francisco Campos; uma turqueza, H. Freitas e uma esmeralda, Dario L. Da amiguinha e leitora — *Oihes côr do noite.*

A' priminha Alzira
Teixeira

No seu artistico vaso de porcellana, eil-a que se debruça languida e bella com todo o frescor das suas petalas de velludo, a linda rosa. Nasceu numa manhan em que o sol doirava a terra com seus raios ardentes, em que o céu azul se assimilava a uma grande turqueza. Com o receber do beijo do sol, recebem as caricias da brisa qua a allagou como a uma filha querida.

E ella cresceu: suas bellissimas petalas albas como a neve eram, todas as manhãs, beijadas pelo sol, eis senão quando uma mãosinha, tão bella quanto cruel, colheu-a para depô-la em um vaso, nesse aonde agora ella se extasia. Foi roubada aos brijos do sol, mas agora é acariciada por niveas e delicadas mãosinhas que adoram as suas petalas brancas de neve. Ainda dura a sua ventura! Ainda ella gosa as delicias da vida! Mas amanha, talvez, acaba a sua altivez, talvez amanha as suas petalas de velludo percam a bella côr de neve e toda a sua ventura ver-se-ha derribada ao chão!...

No mundo existe, muitas vezes, venturas assim; mas, felizmente, ha exceções.

Sim! a felicidade existe, pois en a sinto.

Que o Redemptor não a tire de mim, que a minha felicidade esteja sempre em mim e no ente a quem amo, e affirmar-te-hoí, cara amiguinha e prima, que no mundo existe a ventura.

E, como a rosa debruçada languida e hella sobre o vaso de porcellana, a rosa que hoje ostenta a sua belleza e amanha já está fenecida, o amor de muitos é tambem assim.

Mas a felicidade existe a triste daquelle que não a conhece no amor; já-mais será venturoso!...

No amor correspondido está a suprema ventura!... Da priminha — *A Jovem das 8 Perolas.*

A' Gatinha do Braz

Anno Bom! Eil-o que chega radioso e gentil, prodigamente espargindo es-

**O SEGREDO
DA
MOCIDADE**



**AGUA
FIGARO**
ALVARES & CIA
RIO

*A rainha das tinturas para tingir
os cabellos
Da aos cabellos brancos ou grisalhos
mais linda cor castanha ou preta
sem manhar a pelle*

MARCA REGISTRADA

Encontra-se nas casas:
Baruel & C., Fachada & C.,
I. F. Perez & Irmão
e em todas as boas perfumarias

Deposito
PERFUMARIA "A NOIVA.."
Alvares & Comp.
**Rua Rodrigo Silva N. 36
RIO DE JANEIRO**

peranças ao corações avidos de felicidade!... A ti, minha terna amiguinha, que pela tua sensibilidade e bondade exageradas, tens experimentado momentos de verdadeira angustia, tu que tens sido terrivelmente abalida pelas affeições sinceras, podes crer que evidentemente este anno te proporcionará sonhos inefaveis, esperanças riso-nhas, que certamente serão o preludio de uma eterna felicidade!...

Oh! minha amiguinha, não podes imaginar com que indizível prazer são lidas por mim as tuas paginas nostalgicas e insinuantes e a amizade e sympathy profunda que resultam dessa leitura adoravel.

Hoje, tão longe desse querido pedaço de S. Paulo, procuro na nossa querida revista «A Cigarra» as tuas cartinhas, para mitigar a saudade que soluça neste coração tão cruelmente açoitado por descrenças de desillusões!...

Escreve-me, minha boa Gatinha!... Veni com as tuas phrases suaves e deliciosissimas refrescar a alma sollredora da amiguinha — Fryda.

Florianio Freitas

(Mackensie College)

Meu gentil perfilado é de boa estatura e de irresistivel sympathy. Sua physionomia é illuminada por por dois radiante olhos verdes, capazes de captivarem muitos corações... É attrahente com seu sorriso, e suas phrases são ardentes, cordias e abraçadoras. O que tem de bom: extrema amabilidade e gentileza. O que mais aprecia: bailes e athletismo. Costuma frequentar: Esperia, S. Paulo e Tietê. Qual é a sua carreira: Engenharia. Não sei quem será a dona do seu coração de ouro. Reside em Sant'Anna, á rua Voluntario da Patria, impar. Da leitora — X. P. T. O.

Salve-30-1-923!

A' amiguinha Lélêta Vidal

Que este dia venturoso se repita infinitamente entre as maiores venturas e felicidades, juntamente com os entes que te são caros, é o que de coração deseja a sincera amiguinha — Zaira

suas
refere
Apes
todas
fintei
dim c
anno
rante
came
tões
res n
balsa
das c
ultra-
comb
execu
leira,
casa
pelos
tados
de m
decei
recet
anno
sião
ver c
las l
traba
Pede
Uma

C
pleno
da e
por
Man
ther
ser
Mari
Edil
do l
bel.
está
lsme
duct
pens
naid
uma
tava
land
dans
grac
cous
nho
hido
cabe
um



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo

Exames finais do anno lectivo de 1922.

Foram approvados nos exames finais do anno lectivo de 1922, nos cursos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, 605 alumnos, sendo:

No Curso Musical — Em Rudimentos, 237; em Solfejo, 215; em Harmonia, 60; em Historia da Musica, 14; em Arithmetica, 90; em Portuguez preliminar, 63; em Portuguez superior, 117; em Francez, 6; em Italiano, 7; em Piano complementar, 26; em Piano, 510; em Canto, 16; em Violino, 41; em Violoncello, 1; em Flauta, 3; em Piano, curso de acompanhamento, 3; em Composição, 1.

No Curso Dramatico — Em Geographia, 4; em Literatura, 4; em Dicção, 1; em Historia Universal, 6; em Representação Collectiva, 18.

Destes alumnos se distinguiram:

Em Piano — No curso preliminar: Selma Rego Freitas, plenamente, gráo 9.

No 1.º anno: Antonietta Mello Oliveira, Carmen Ferraz Nogueira, José Del Nero, plenamente gráo 9; Rosalia Vaz Guimarães, distincção com louvor. Classe da Professora D. Dulce de Freitas.

No 2.º anno: Clarisse Bismara, plenamente gráo 9.

No 3.º anno: Olydia Sampaio Leal, plenamente gráo 9; Clarisse Leite, distincção com louvor. Classe da Professora D. Zilda Leite.

No 4.º anno: Hercilia Pentagna, plenamente gráo 9; Nair de Moraes, distincção com louvor. Classe da Professora D. Estephania Araujo.

No 5.º anno: Alzira Simões, Carmen Milone, Jenny Noce, Heloisa G. Braga, Dejaline Marcondes, Maria Izabel Azevedo, Maria D. Grellet, Noemia Milone, Perside Mesquita, plenamente gráo 9; Rozenda Corrêa de Oliveira, distincção com louvor. Classe do Professor J. Wancolle.

Violeta C. Sodi, distincção com louvor. Classe do Professor Samuel Archanjo.

No 6.º anno: Maria José de Aquino, Noemia Ortiz, Odette Caiuby, Ignez Silva Campos, Andrya Marina Valio, Helena Conceição, Enéas Monteiro do Lago, plenamente gráo 9; Alyone Machado Araujo, distincção com louvor. Classe do Professor A. Cantú.

Lucrezia Ferraresi, distincção com louvor. Classe do Professor F. Casabona.

No 7.º anno: Maria Cirillo, Maria Lydia Maria Lourdes Reis, Herminia Russo, Henrique, Miguel A. Gallo, Francisco Miquelista Reggiani, plenamente gráo 9; Ferreira Braga, distincção gráo 10; Almeida, Antonio Munhoz, Alberto Salles, plenamente com louvor. Classe do Professor J.

iria Lilia Lenci, Mario Camerine, distincção com louvor. Classe do Professor A. Cantú.

Lucy Mesterton, distincção com louvor. Classe do Professor C. Carlino.

Irene Couto, distincção com louvor. Classe do Professor F. Casabona.

No 8.º anno: Amelia Novaes Gonçalves, Clara Ramos Rosas, Helena Vuono, Maria da Penha Barros, Olivia Fernandes, Olivia Jannine, Ubelina Reggiani, Yolanda Lisboa, plenamente gráo 9; Assumpta La Scaléa, distincção gráo 10.

Carmen Panzoldo, distincção com louvor. Classe do Professor Mario Andrade.

Georgette Leser, distincção com louvor. Classe do Professor C. Carlino.

Heloisa G. Fagundes, distincção com louvor. Classe do Professor J. Wancolle.

Helena Carvalho Machado, distincção com louvor. Classe do Professor S. Motto.

Em canto — No 1.º anno: Lucy Mesterton, Jenny Noce, plenamente gráo 9.

No 3.º anno: Ada Granelli, Lydia Maffei, plenamente gráo 9.

No 4.º anno: Julita Perez Fonseca, plenamente gráo 9.

No 5.º anno: Herminia Russo, distincção com louvor. Classe do Professor João Gomes Araujo.

Em Violino — No 5.º anno: Eduardina Silva Prado, plenamente gráo 9.

No 7.º anno: Constantino Pellegrine, plenamente gráo 9.

No 9.º anno: Lydia Maffei, plenamente gráo 9.

Em Flauta — No 6.º anno: Spartaco Rossi, distincção com louvor. Classe do Professor A. Mignone.

Em Composição — No 6.º anno: João Sepe, plenamente gráo 9.

No Curso Dramatico — No 3.º anno: Antonio Bezerra, distincção gráo 10.

Terminaram o curso em:

Piano — Amelia Novaes Gonçalves, Clara Ramos Rosas, Helena Vuono, Maria da Penha Barros, Olivia Fernandes, Olivia Jannine, Yolanda Lisboa, Assumpta La Scaléa, Carmen Panzoldo, Georgette Leser, Heloisa G. Fagundes, Helena Carvalho Machado, Dolores Denti, Maria Borges de Moraes, Luiza Giordano, Mathilde de Mello Padua, Palmyra da Silva Reis, Helena Fernandes, Anna Calderon, Anesia Calderon, Judith Gomes da Silva, Ubelina Reggiani Aguiar.

Em Violino — Lydia Maffei.

Em Flauta — Spartaco Rossi e Vicente de Lima.

No Curso Dramatico — Elvira Mondio.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Sant'Anna Club

Eis o que pude notar no ultimo baile realizado no Sant'Anna Club: A reaparição da Zelinda D.; os lirts de Eurydice; as risadinhas da Christina D.; a desenvoltura de Elvira D.; o porte mignon da Lourdes C.; os lindos olhos da Olga B. — Agora elles: a immensa tristeza do Mario de Mello; Otto O., dansou á beessa; Benedicto D., gostando de todas e não amando ninguém; Boanerges chegou um pouco tarde; J.

como pulsam os corações das pharmaceuticas? Respondi-lhe então que: O coração de Odette Porto é um penedo de saudades; o de Iracema B. Caldas é o rocio brilhante na concha de um lyrio, adornado por uma linda madrugada de «Esperanças»; o de Maria Conceição Cabral é um templo de bondade; o de Caetana Campana, uma nesga bella de um céu de primavera; o de Aracy Algodual, um jardim onde brotam as líres de todas as virtudes; o de

Feliciano R.

E' claro, labios rubros, cabellos castanhos e ondedos, realçando a belleza do seu rosto. Sua boquinha, pequena e linda, quando se abre para lalar, deixa-nos ouvir uma voz que seduz. Frequenta os melhores cinemas da paulicéa e aprecia immensamente o loot-ball. Mora numa pensão da rua Victoria. Da leitora e collaboradora — Mery.

Peril de Orlando Silveira

Amavel, sempre amavel, é este perillado. Sua tez é clara e levemente rosada. Os olhos vivos e seductores, que reflectem a verdadeira

PARA ACHAR NOIVO !...



- Venho dar-te parte do meu casamento.
- Como tu és feliz!... Ninguém se atreve a pedir a minha mão, em consequencia d'este delicado estado da minha saude...
- Pois faz como eu, queridinha! toma «QUINIU LABARRAQUE», e não tardarás a recuperar a saude e as forças, e d'este modo serás feliz tambem!

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Mendes, preso por uns vivos olhos azues; Amadeu, lirtando uma desconhecida; (olhe que eu conto para a...) Carlos F., contente por ter encontrado no baile a loira E.; a sympathia do João B.; a pose estudada do Emir P. e, finalmente, eu quasi não dansei para poder tomar estas notinhas para a mui querida e bondosa «Cigarra». Da sincera amiguinha e assidua leitora e collaboradora — *Linguaruda*.

Como pulsam os cornções das pharmaceuticas

Estando proseando com o meu colleginha X., este me perguntou:

Innocencia cravo, um manso lago azul, sem ondas, sem espumas; o de Adelina Avezani, um quarto de estudos; o de Adelaide Lopreti, uma bibliotheca de romances de auctores francezes; o de Julia Moraes é a aurora lulgente do porvir; o de Alzira Moura, a flôr da graça; o de Clara Mallei, a ilha sombria dos affectos; o de Helena Possollo é o sorrir doirado do sol; o de Lecticia Sinisgalli, um mar de glorias; o de Santa De Quadros, um céu de bondade; e, linalmente, o coração desta que lhe escreve é um labyrintho de amarguras. Da assidua leitora e amiguinha — *Perola Oriental*.

bondade, são os tormentos de muitas jovens. O seu nariz é bem telhado, sua bocca mimosa. Este joven possui uma linda pintinha que o torna ainda mais lindo. Seus cabellos são castanhos escuros, ligeiramente ondulados e penteados com esmero. E' de estatura regular. Possuidor de um bello character, agrada a todos. Não tenho certeza si o seu coraçãozinho de ouro já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, mas creio que já está na idade propria para isso. E' cirurgião dentista. Da amiguinha e leitora agrada decida — *Rosa Louca*.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A' «Gatinha do Braz»

Infelizmente atravessamos uma época em que o mundo se acha infestado de invejas. Por isso não fiquei surprehendida ao deparar no n.º 197 da nossa querida «Cigarra» as poucas linhas que escreveste, dedicadas ao José G. J. Então o achas lindo? Melhor para ti, e creio que não era preciso um tamanho elogio de tua parte, pois ao José não faltam espelhos em casa. Quanto ao ser conquistador, isso não é verdade. E, querendo, poderei provar-te. Naturalmente, um rapaz, sabendo que é considerado entre as moças por lindo, sympathico, etc., não faria nada de mais si se servisse dessa sua belleza e sympathia para atormentar alguns pobres coraçõsinhos; mas elle, como é sincero e ama com verdadeiro amor uma muito minha amiguinha, não fazendo tal, é tido entre as invejosas por conquistador. Ora bolas! O que a senhorita deseja é lavar a discórdia em dois coraçõs que se amam e que tão bem se comprehendem. Mas é bom ficares sabendo que isso não acontecerá, pois aqui ficarei alerta, sempre prompta a delendel-os. Acho bom guardares silencio, não devido á helleza d'elle, mas por conveniencia de tua parte.

Aconselho-te a não mais te intrometteres onde não fores chamada. E, quando não tiveres o que fazer procura por mim ali na esquiua. Vê si estou lá. Adeus! Da assidua leitora — *Creusa*.

Perfil de Emilio Conti

Tem o meu querido perlilado 16 a 17 risonhas primaveras. É de um moreno côr de jambo, olhos negros, como as azas da graúna. Nariz aquilino, bocca pequena e côr de cereja, numa perenne humidade tentadora das almas ingenuas. Porte esbelto, elegante. Tem um temperamento ironico, mas é distincto e bomzinho. Reside á rua 24 de Maio n.º par e sei que frequenta o Theatro Avenida. Será que seu coração... Da assidua leitora e amiguinha — *Alma de Neve*.

Centro C. R. T.

Vagando como faz a mimosa «Cigarra», pelo infindo espaço, colho, como ella, o nectar de odoriferas flôres. Eis o que colhi, ou melhor notei, no adorado Centro C. R. T., na ullima reunião dansante: o Perigo Amarello, um tanto zangadinho; (Porque seria?) Dobradiça, muito cortex; Santa Casa, amavel como sempre; o pique do João a

uma senhorita; (Que malvadeza de sua parte!) Guindaste, não dansou commigo; (Porque seria?) Taquari-nha, um tanto enigmatico; Léo, muito espirituoso; Mario, muito gentil; Franqueira, retrahido; (Faltava al-guem?) João M. Junior, salientando-se um pouco mais na dansa; a presença agradável do Diamante. Por ultimo direi que a reunião estava magnifica, abrilhantada, como sempre, pelas gentis senhoritas da nossa Paulicéa. Da leitora — *Valeska*.

Notas de Jahú

Ahi vae, querida «Cigarra», umas notinhas das moças chics de Jahú: Anninha S., possuidora de irresistivel sympathia. Umbelina S., uma gracinha. Noemia, tristonha. (Porque será?) Leonor é a minha melhor amiguinha, e poderei allirmar que é de uma bondade angelical. Clelia P. é mesmo linda. A ausencia das Paula Leite. Sarah R. tem o dom de agradar a todos. Conceição P. é muito boasinha. Chiquita S. tem um coraçõsinho de ouro. E eu, minha querida «Cigarra», sou muito feia. (Não apoiado). Da leitora assidua e amiguinha — *Solteirona*.

A' Flôr de Maio

Poderás enviar-me o nome da pessoa em que lalas no numero 197 da querida «Cigarra»? Muito grata lhe fica a amiguinha
Sinceridade

Não temer a Tuberculose

O "SANGUINOL"

É o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de «Sanguinol» faz mais effeito que um vidro do melhor tonico. As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carnes, saude, vigor, sangue novo, usando o «Sanguinol». É o melhor proventivo contra a Tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

O «Sanguinol» é muito superior ás Emulsões de Oleo de Fígado de Bacalhau, que em geral atacam o estomago e o fígado nas estações quentes.

Em todas as drogarias e pharmacias

Pob

Ainda par
Morta l... l
del... Na puj
E como
modo mais tr
Um vil, u
Pobre Xu
tão boa, tão
sorte merecia
E como
Qual um pas
gnada á mo
Quiz á ultim
e a irmã que

dôr l... E d
apagada: M
mim... Par
bom morrer
para o Céu.
espera... N

Sim!... l
esterás tú a
tura, tão jov

Lyrio alv
mente arreb
Meu Deus!
dello horriv
realidade...
de!... O'
a visseis d
caixão! Par
sonhar... re
um leito de

O' Xutir
dôr crucian
sim, inmov
perança de,
crystallina l

O' amig
da, linda, c
uma rosa e
tre flores l.

E pareci
riso franco
va nos labi
Que que
A mãe, in

Pobre Xuta!...

Ainda parece-me um sonho!...
Morta!... Morta!... Morta na flor da eda-
del... Na pujança da juventude!...

E como... Meu Deus!... Do
modo mais tragico!...

Um vil, um infame, matou-a!...
Pobre Xutinha!... Tão pura,
tão boa, tão meiga, bem melhor
sorte merecias!...

E como morreu a amiguinha.
Qual um passarinho... Tão resi-
gnada á morte a pobre creatura!
Quiz á ultima hora consolar a mãe
e a irmã que choravam loucas de

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

fouca, o semblante pallido e mudo
da propria filha! E olhava, olhava
como que duvidando da cruel rea-
lidade... Pobre mãe!... Com o co-
ração dilacerado, viu a filha partir
para Além, para o Infinito, para o
Eterno Nadal!...

E eu chorei... Oh! chorei mui-
to! Estava ao alcance de compre-
hender aquella desgraça...

Teria o destino sido menos cruel
si ella, colhida de uma enfermeda-

Pocinhos do Rio Verde

Eis o que tenho visto nesta apra-
zível estancia de aguas radio-acti-
vas: A belleza captivante,abondade
excessiva e o talento de Annette
Costa Manso; a belleza de Zelia
Baldassari no salão de dansas; a
tristeza de Arminda Moraes, com a
partida de certo rapaz fluminense; o
flirt de Chiquinha com um medico
de Mocóca; as innumeradas indirectas
de Nélitás a um rapaz de Poços; o
retrahimento de Yvonne Falcone; a
gentileza de Suzanna P. Oliveira e
a graça da Paulina Capitanini. —
Rapazes: a sorte constante do Wal-
domiro, tanto no jogo como nos
amôres; o bigodinho do Pedrinho,
que sempre estava na berlinda; o
flirt do Antonio Carneiro por uma
certa moça de Campinas; a ausen-
cia do Jayme Spinola na roda das
moças; a maestria do Atalibinha,
quando dansava com a Zélia; Mi-
neiro vive em constante palestra com
gentis senhoritas; dr. Paiva, muito
gentil e um tanto almofadinha; Bor-
ges da Cunha, sympathico; Synesio
Cruz, triste e retrahido; (Porque
será?) Antonio Moraes, num formi-
davel flirt na Granja com a Cle-
mentina; Plinio Barreto Filho, ex-
tremamente gentil para com nma
senhorita «typo mignon». Da leitora
amiga — *Saudades de Pocinhos.*



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

dôr!... E dizia com um fio de voz
apagada: Mãe... não chore por
mim... Para que chorar!... E' tão
bom morrer nesta idade!... Eu vou
para o Céu... e Deus... Deus me
espera... Não chorem!...

Sim!... para o céu... e no céu
esterás tú a esta hora, ó pobre crea-
tura, tão jovem e tão bella!

Lyrio alvo e perfumado, brutal-
mente arrebatado jardim da vida!...
Meu Deus!... Parece-me um pesa-
dello horrivel!... E no entanto é
realidade... triste e cruel. Realida-
de!... O' amiguinhas queridas, si
a visseis docemente estendida no
caixão! Parecia dormir... Parecia
sonhar... repousada suavemente em
um leito de perfumadas flores!...

O' Xutinha... Xutinha!... que
dôr cruciante a minha! Ver-te as
sim, immovel e fria!... Sem a es-
perança de, um dia, ouvir-te a voz
crystallina!...

O' amiguinhas, ella estava lin-
da, linda, como os amores. Parecia
uma rosa entre rosas, uma llor en-
tre flores!...

E parecia sorrir com aquelle sor-
riso franco que sempre lhe brinca-
va nos labios!...

Que quadro triste, meu Deus!...
A mãe, inconsolavel, fitava como,

de, morresse lentamente. Então ao
meu menos a mãe estaria prepara-
da, mais dias, menos dias, para o
desenlace fatal!...

Mas assim... Sahir de casa tão
alegre, cheia de vida, para voltar
agonisando!... E' triste, triste, mui-
to triste!...

SEIOS
*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmosados, Fortificados*
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
damno algum á saúde. Approvado
pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Pass. 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & Cia
e todas pharmacias

Pobre Xuta!... Nunca me es-
quecerei de ti, tão boa amiguinha!
Minha confidente de outros tem-
pos!... Nunca... Nunca!...

E sempre, sempre, no silencio
da noite, eu rezarei por ti, bea ami-
guinha, boa amiguinha!...

Adeus! Da tua eterna e sincera
amiga — *Olga.*

Notas de Santos

Ideal de certos rapazes e senho-
ritas: E França: casar o mais bre-
ve possivel. Z. Assumpção: ganhar
lugar de destaque no concurso de
belleza. L. Machado: conquistar
certos corações. V. Rosado: morar
em Campos e servir de enfermeira
para certo moço M. Fernandes: fa-
zer as pazes com N. M e casar
em Abril. Clotilde: conquistar todos
os corações e principalmente o de...

Rapazes: Joaquim A: ser parecido
com certo dctor: Emundo B.: ser
querida por todas as moças: (Que
pretensão!) Camargo: arranjar um
casamento vantajoso. A. B.: amar
e ser correspondido. J. A.: não en-
velhecer nunca. N. S.: tirar a sorte
grande. (Vá esperando). Da assidua
leitora — *Santista do Coração.*

A tua cartinha, querida, não merecia resposta, francamente, não fosse a minha bondade.

Ha um velho e certo adagio que diz: o silencio indica superioridade. E eu ponho de parte adagios, logicas, etc. e respondo.

Nada falo de minha pessoa, que acho não ser digna, ou melhor, ser muito humilde para objecto de discussões, fazendo-te, amiguinha, gastar teus dons literarios. Numa palavra: tua cultura é superior á minha, e humilhar-me-hia o teu saber.

neira de se escrever cartas, e deixa a literatura e o verso para Guilherme de Almeida, L. Brito e outros. Elles, sim, poderão dizer o que sentem, não como tu que te deixas levar por filigranas alheias.

Amiguinha, perdõa-me, não sou tão másinha como te pareço, sómente gosto das verdades.

Dispõe da tua amiguinha, e pensa mais antes de escrever. Da assidua leitora — *Enganadora*.

casar-se e passar a lua de mel na Syria; Chiquinho, de contar suas aventuras (de mentira!) Sylvio C., de se fingir de chefe de familia com o seu ar carrancudo! Da amiguinha e admiradora — *Mysteriosa*.

Perfil de Emilio Mastopietro

Sua ondulada cabelleira castanha adorna a ampla testa, que demonstra intelligencia; olhos lindos

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

Tua cartinha, apesar de muito confusa, despertou-me duma tristeza, fazendo-me rir, rir, gostosamente, ao ver tua ingenuidade.

Começando pela pessoa a que te referes: essa pessoa nunca fez declaração de amor a ninguém. Tenho absoluta certeza disso. Nunca mais confundas amor com amizade: são duas cousas diferentes (na minha opinião). Si eu quizer ir mais adante, direi que aquella carta não fosse tu que a fizeste, mas sim tua amiguinha N., cujos conhecimentos literarios se derramaram, cahindo até ti propria, querida.

Acceita meu conselho: lê bastante as columnas da querida «Cigarra»; ahí aprenderás bem a ma-

Quadrado do Paraizo

Eis aqui os habitos do pessoal distincto do quadrado: Elza, de andar acompanhada; Albertina P., de rir constantemente; Jandyra, de espiar alguém pela fresta da veneziana; Zilda L., de cantar pelas ruas: «Saudade, palavra doce!...» etc., em surdina; Anadyr, de contemplar a lua em falta de alguém! Hilda, de contar fitas cinematographicas, gesticulando assombrosamente; Dante, em lalar desalinado; (Tome pastilhas Walda). Carlito D., de se julgar lindo e com medo de ser raptado por alguma melindrosa; (Santa ingenuidade!) Renato M., de não desistir de ser Romeo; Cicero, de querer

e seductores; a sua boquinha é a mais bella e a mais mimosa flor que até hoje vi; o nariz corretamente modelado. No Makenzie, de onde é alumno, é estimado por todos. Possui innumerous amiguinhos e amiguinhas, entre ellas, a mais sincera sou eu. — Z. Zee.

Revive agora...

Ao Amadeu Paula Machado.

O meu coração, que eu julgava morto para as sensações do amor, revive agora. Teus olhos, de uma tristeza adoravel, serão eternamente duas estrellas a brilharem no céu de minha vida. Da constante leitora e amiguinha — *Néné*.

Diz o grande Mestre de Medicina:

Dr. Miguel Couto:

“Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o “VIGOGENIO”, excellentemente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Snrs. Amaral Ferreira & Comp.

Dr. MIGUEL COUTO

Esperanças

A Cesar.

Despontou o botão, cresceu, desabrochou: — eis a flôr exhalando o seu delicioso aroma, perfumando o espaço!

Borboletas e abelhas vêm, de quando em quando, extrahir do pollen dourado o nectar de sua vida.

Todos que passam, param e admiram-lhe a singela beleza; o seu matiz encanta a vista.

Assim se passaram dias e ella tristemente sentiu que envelhecia: suas petalas começaram a murchar e a côr rosea a empallidecer.

Uma briza passou e desfez a flôr; a semente ficou e depois, callindo, germinou uma nova planta mais viçosa e verde.

Assim foi o nosso amôr: — despontou de um olhar, desabrochou de um sorriso e espargiu em nossos corações a «Esperança», o fluido da paixão!

Porém, o zephiro do Destino, transformando-se em um vento forte, passou sobre a nossa felicidade, destruindo-a e separando nos para bem longe um do outro.

No meu coração ficou a semente dos teus carinhos: — a tua imagem.

Sinlo que ella, germinando, vae, a pouco e pouco, crescendo e transformando o desdem da sorte numa mystica «Esperança»! E' isto que me faz viver ainda... pois ainda espero ver-te.

Esta esperança descerrou para mim as cortinas do desengano e um Sol aurifulgente illumina e aquece ainda a minha alma: o Amôr!...

Adeus!... Até a vista. O meu nome é — *Coração Soffredor*.

Collins, Dezembro de 1922.

Quantas cousas vimos nesses doze mezes que se seguiram vertiginosamente. A quantas tragedias assistimos, em quantas festas tomamos parte! Quantas vezes o halito frio e triste da desventura passou sobre a nossa cabeça! Quantas vezes o sorriso brotou nos nossos labios!

E festas e tragedias, sorrisos e lagrimas, victorias e derrotas, illusões desfeitas e ideaes desmoronados, tudo, tudo ruio por terra, ar-



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

rastado pelo anno que morreu.

Mas será o anno que surge melhor do que aquelle que acaba de morrer? Quem sabe! No emtanto é certo que ao soar da hora em que se diz adeus ao anno que parte e em que se saúda o novo que surge, na alma humana penetra como que um sopro de bemaventurança e pa-

côr do firmamento, ama legra L. e não gosta dos dias de chuva. Plinio, gosta de uma prima, ama avulso e não gosta do numero 18. Paulo B., gosta de uma pequena, ama sem dizer quem e não gosta de ser ama secca. Da amiguinha e leitora constante — *Opalíciea*.

Natal

Minha bôa amiguinha «Cigarra». Cantam as aves! Surge a alvorada. Abrem-se as flôres para receberem o orvalho vivificador. Bailam as arvores com seus galhos verdejantes a apontar-me o céu de um azul bello. Os sinos repicam alegremente, recordando feliz o nascimento de Jesus. Eis o Presépel Sobre a palha, illuminado pelo olhar doce de Maria, está Jesus a sorrir, litando os pobres pastores, que trazem os corações a transbordar de alegria. E elles estão cheios de veneração de joelhos, com as cabeças pendidas sobre os peitos, umas alvas pelos annos, outras formosas, cheias de juventude. Pareciam mergulhados numa unção de prece. Oh! crentes, neste grande dia, pedi a Deus pelos orphãos, pelos enfermos, pelos miserios, pelos desgraçados, pelos que trazem os corações impederidos pela crueldade e a alma manchada pelo peccado. Salve, Deus! Pae da humanidade e da pobreza, que trazeis aos nossos corações paz, ventura, amôr e felicidade! Da sincera amiguinha — *Miltinha*.

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1905 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



Anno Bom!

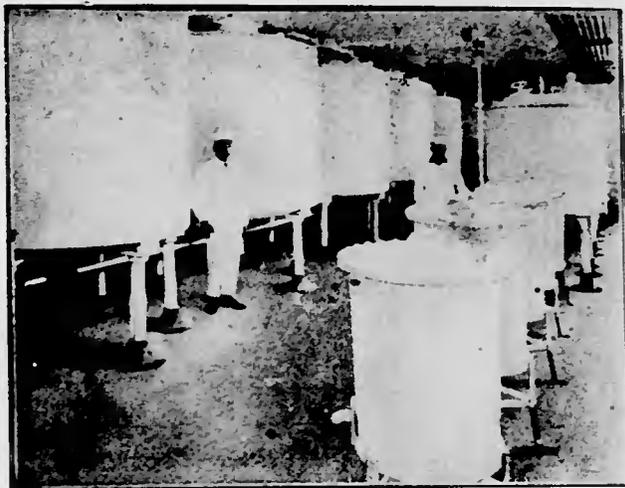
(A' bôa amiguinha Yolanda Tessa)

A ultima folha do calendario foi arrancada: outro anno passou. E nós, olhando para o novo calendario, perguntamo-nos o que nos reservará o anno que surge!

E uma sensação de frio penetra-nos até aos ossos, uma incerteza, um temor importuno apodera-se do nosso ser.

rece que um suspiro de allivio sai de todos os peitos.

Os votos de felicidade cruzam-se sem cessar. Parece que esse desejo de um futuro mais alegre, tão forte, tão unanime, que se exprime em tantas e tão variadas formas, em todos os paizes do mundo, tende a convencer o destino e solicita o triumpho de tantos ideaes e tantos desejos... ideaes e desejos todos feitos de paz, todos feitos de amôr! Da leitora — *Magnolia Triste*.



IM
MA
CU
LA
DO

NA SUA BRANCURA



NA FABRICA



NO PESSOAL



NA PUREZA DE
SEUS INGREDIENTES

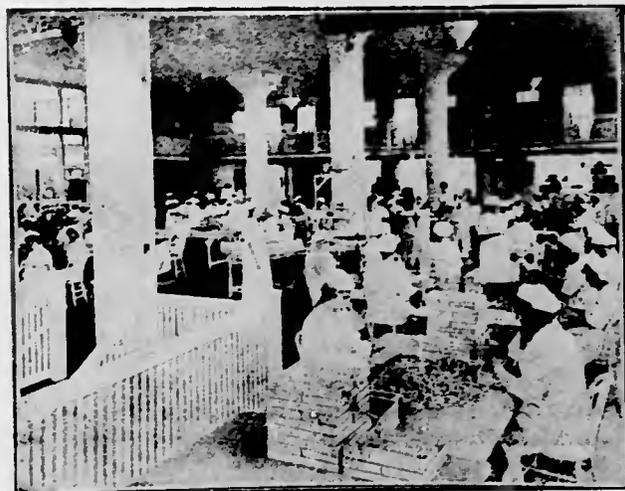


O ACESSO A ESTA
CASA É LIVRE



KOLYNOS

O CREME DENTAL SCIENTIFICO



THE KOLYNOS CO.

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

pelle

ento.
arem,
tarios
Paulo,
- em

Paulo

nte reside
Frequen-
mes ul-
sistido de
ue é pelo
ho já ter
e Cupido.
as prima-
collabora-

ta G.

hondede
eta muito
e, traz no
que o Sol
ignon co-
olhos, nos
a candura
ão:

promessas!
em sonhar,
...>

os e uma
entreabre
iso encan-
suidora de
os, os quacs
cinha uma
graça en-

l do Braz.
ies, não só
no corpo
boas notas,
estudiosa e

dizer. pois
quem con-
ração. Sei,
os admira-
ama lou-

ja-se quasi
ue lhe fica
bairro do
eu conto).
linhas, que
fecto, mor-
fica do seu
perdão pela
dendo a sua
- Turqueza.

e Santo)

A Cigarra»,
«Meu fada-
mandar as
uito grata se
agradecida
o.



"SPHING"

Água maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A "SPHING" pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

Sonho dourado

Ao Orlando...

Meia noite! Que bello painel vejo além! Como amo este silencio que me arrebatou aos céus, nas azas douradas de um sonho divino, cheio de tanta poesia! Sim, querida «Cigarrinha», loi nessa gloriosa hora do repouso da Natura que uma etherea visão me transportou para longe, bem longe desta terra Sonhei. Que sonho feliz e bello aquele!... Por alguns minutos meu espirito aquietou-se, murmurando, e subiu aos céus da phantasia, num extase divino, vendo surgir decemmente um perill amado, um vulto adorado... Parecia-me que se achava ao meu lado e, tomando entre as suas a minha mão, pousa sobre meu rosto a luz de um longo e expressivo othar... Ah! minhas amiguinhas, que latalidade! Tuco passa e esse sonho ideal tambem passou. Mas foi curto... Com um languido gemido, voltei á terra banalisada, sentindo que minha alma ardia nas chammas de um amor sem termo, que um affecto nobre e sento nascera em meu peito. Sim, amo aquelle rosto, aquellas laces levemente rosadas, amo aquelles seductores olhos, amo aquella fronte pallida e bella, onde repousam aquelles cabellos... São aquelles olhos de vivo luzir que me arrebatam: em vãos dos mais chimericos pensamentos, são aquelles labios purpurinos que, com o seu perfume inebriante fazem nascer em meu peito dores indefiniveis; é aquelle sorriso celestial que, transformando-se numa figura de anjo, me faz sonhar. Oh! Sonhar! Deixa-me sonhar! Morrer sonhando... Da amiguinha e leitora — *Lagrima Perdida*.

Notas despercebidas

O que ha de notavel pela Liberdade: os pesinhos delicados de Pinheirinhos; o querido amiguinho Luiz Misciasci todo egypciano. Não faça isso! O amavel Paulo em idyllio com o a Nenê... Luiz Priolli, sempre bonequinho; isso! Lucio Paullilo luxando muito... E a boquinha interessante do Palhucal Que tristeza!... Machadinho: porque tens os pesinhos de espalha-brazas!

André Paulillo: queres imitar alguém com esse bonet? Mattos: como és lindo! Manoel Arruda do Nascimento, querendo mil em um minuto! Ai Jesus! E o feminismo do Russo? Deserta, rapaz!... João B. Gallia: tens tocado muito piano. Não te causa canção? Estás emagrecendo. Maneco Maneco: que lindo nome! Oclavio Molla: quantos dentes extrahiste hoje? É verdade... o chronico termo cinza do José. Menino, isso dá teph... Cuidado! Da amiguinha grata e constante leitora — *Celita*.

Perill de Mena Brandão

A amiguinha Mena, é clara, linda, de seductores olhos castanhos de velludo, de uma expressão encantadora, parecendo falar o que sente sua alma licalga. É de estatura regular. É bella. Tem uma bocca mui pequena e bem feita, labios coralinos, muito risonha e engraçadinha. Dentes alvos e pequenos. Cabellos castanhos claros, crespos e penteados com muito gosto. Parece-se muito com Ethel Clayton. Fala admiravelmente. É muito pa-



Bebé Daniel, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuck & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unico depositario em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

trioti e carioca. Actualmente reside na nossa querida Paulicéa. Frequentava muitos divertimentos, mas ultimamente parece ter desistido de tudo. Penso, ás vezes, que é pelo motivo do seu coraçãozinho já ter sido ferido pelas setas de Cupido. Conta sómente 16 risonhas primaveras. Da amiguinha e collaboradora grata — *Eva*.

Perfil de Mlle. Annita G.

A minha perillada é a honradez em pessôa. É uma silhueta muito brasileira. Filha do Norte, traz no coreção a mesma força que o Sol de sua terra! É leve e mignon como uma libelula; seus olhos, nos quaes transparece toda a candura de sua alma sonhedora, são: «... abençoados, cheio de promessas! Olhos pensativos que fazem sonhar, Olhos cor do mar!...»

Tem uns labios rubros e uma boquinha mimosa que se entreabre constantemente num sorriso encantador, que seduz! É possuidora de formosos cabellos castanhos, os quaes dão á sua mimosa cabeceinha uma singular belleza e uma graça encantadora.

É alumna da Normal do Braz, onde conta muitas affeições, não só entre as collegas, como no corpo docente. Tem sempre boas notas, pois é muito intelligente, estudiosa e applicada.

Amor? Não o posso dizer, pois é muito reservada e ninguém conseguiu sondar-lhe o coração. Sei, porém, que possui muitos admiradores e que um delles a ama loucamente.

Usa pince-nez e traja-se quasi sempre de branco, o que lhe fica muito bem. Reside no bairro do Braz, á rua... (depois eu conto). Possui innumeradas amiguinhas, que lhe devotam especial affecto, mormente esta que lhe supplica do seu coraçãozinho de ouro, perdão pela falta que commette offendendo a sua modestia. Da amiguinha — *Turqueza*.

Ao «Quenery» — (De Santo)

Li no numero 196 d'«A Cigarra», um artigo sob o titulo «Meu fadario». Peço a fineza de mandar as suas iniciaes. Ficarei muito grata se lór atendida. Da leilora agradecida — *A. E. S. (De S. Paulo)*.

FRUCTAL



Pó effervescente a base de saes de fructas

Cura as perturbações gastro-intestinaes e regulariza as funcções do apparelho digestivo. Uma **única dóse** de fructal allivia qualquer incommodo do Estomago ou dos intestinos immediatamente. É **laxativo, digestivo, anti acido e diuretico, muito agradável de tomar.** — Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias, entre as quaes, Baruel & Co., V. Morse & Co., Braulio & Co., Amarante & Co. etc.